

## RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO - CPA/ UNEMAT 2017 CICLO: MARÇO DE 2015 - MARÇO DE 2018

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 1.1 Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

#### 1.2- Câmpus Universitário de ALTA FLORESTA

Este relatório descreve as análises da Avaliação Institucional realizada no período de 2015 a 2017.

### 2. INTRODUÇÃO

No ano de 1978, foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres, que evolui até atingir o status de Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) no ano de 1993.

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar 30, institui-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT). Para vencer as barreiras geográficas impostas pela gigantesca extensão territorial, desenvolve-se em uma estrutura multi-campi. Fica criada a Sede Administrativa em Cáceres e novos Câmpus em diferentes municípios do Estado: Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (localizado em Luciara), Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres e Tangará da Serra.

Buscando sempre o atendimento às diversas regiões do Estado de Mato Grosso, em 1991 a resolução no 21/91 do Conselho Curador da Fundação de Ensino Superior de Cáceres, cria o Núcleo de Ensino Superior de Alta Floresta. O Decreto no 646/91, de 23/09/91, homologa a criação do Núcleo de Ensino Superior de Alta Floresta, pela Fundação de Ensino Superior de Cáceres, em 1994 o núcleo passa à categoria de Campus Universitário com a instalação da Universidade. A Resolução no 036/91 do Conselho Curador da Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres cria o Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas em Alta Floresta - MT. A portaria no 513 de 29/05/96 autoriza o funcionamento deste curso. Em 1997, passam também a serem oferecidos os três cursos de Licenciaturas Plenas Parceladas (Letras, Matemática e Pedagogia).

No período de 1998 a 2000 ocorreram discussões sobre a ampliação dos cursos do Câmpus de Alta Floresta, visando atender as demandas regionais. A criação e a

autorização para funcionamento do Curso de Bacharelado em Agronomia no Câmpus Universitário de Alta Floresta se deram no ano de 2001, por meio da Resolução Nº 015/2001 - CONSUNI, em regime anual com ingresso de 40 alunos, através de concurso vestibular e funcionamento em período integral. O Projeto do Curso foi aprovado pela Resolução nº 060/2001 - CONEPE. O Departamento de Agronomia foi criado pela Resolução nº 040/2001 - CONSUNI. O curso de Bacharelado em Agronomia passou por um processo de semestralização, que foi aprovado pela resolução nº 039/2004 - AD REFERENDUM do CONEPE, com ingresso de 40 alunos em cada semestre. Atualmente todas as turmas do curso encontram-se em regime semestral.

Em um processo de ampliação de cursos na Universidade, para atender a demanda do Estado por um ensino público e gratuito de qualidade, foi criado no Câmpus de Alta Floresta no ano de 2012 o curso de Bacharelado em Direito, ficando a unidade com quatro cursos regulares, sendo dois diurnos e dois noturnos.

Com apoio da Universidade para a criação de novos cursos de Mestrado e posteriormente Doutorado, no ano de 2011 foi aprovada a proposta do Programa de Mestrado em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos (PPGBioAgro) pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior CTC-ES em dezembro de 2011, cujas atividades iniciaram em abril de 2012.

O município de Alta Floresta está localizado no extremo norte do Estado, pertence à Amazônia Meridional, à micro-região que além de Alta Floresta abrange os municípios de Apicás, Carlinda, Nova Monte Verde, Nova Bandeirantes e Paranaíta.

As atividades predominantes nesta região são: pecuária, agricultura e extrativismo vegetal. A produção agropecuária tem como base a exploração de forma extensiva, baseada inicialmente na exploração de madeira, monocultivo de cereais e criação de gado. A partir do ano de 2012 iniciou-se uma produção agrícola na forma empresarial com a entrada da cultura da soja na região, em áreas de recuperação de pastagens degradadas.

O Câmpus universitário da UNEMAT em Alta Floresta conta com 18 salas que atende os quatro cursos de graduação. Atualmente, o Câmpus possui 1022 alunos matriculados, onde lecionam 127 professores entre efetivos e contratados, auxiliados por 30 profissionais técnicos do ensino superior (PTES).

Em termos de Infraestrutura de Laboratórios a UNEMAT no Câmpus de Alta Floresta conta com os seguintes centros de pesquisa e laboratórios: Centro de Biodiversidade

da Amazônia Meridional (CEBIAM) localizado no Câmpus I da UNEMAT em Alta Floresta e o Centro de Tecnologia da Amazônia Meridional (CETAM) localizado no Câmpus II neste mesmo Câmpus. O CEBIAM compreende os seguintes espaços:

Herbário da Amazônia Meridional (HERBAM), Laboratório Análises de Solo, Adubo e Foliar (LASAF), Laboratório de Limnologia, Laboratório de Ictiologia, Laboratório de Fitotecnia, Laboratório de Microbiologia, Clínica de Doenças de Plantas, Laboratório de Zoologia e Morfologia animal e Laboratório de Fisiologia Vegetal.

O Centro de Tecnologia da Amazônia Meridional (CETAM) disponibiliza dos seguintes laboratórios: Laboratórios Didáticos I e II onde são realizadas aulas didáticas laboratoriais dos cursos de graduação e pós graduação, Laboratório de Entomologia, Laboratório de Biologia, Laboratório de genética e Biologia Molecular, Laboratório de Citogenética e Cultura de Tecidos Vegetais, Laboratório de Tecnologia da Madeira possuindo um marcenaria completa com equipamentos, Laboratório de Ecologia Florestal, Laboratório de Informática equipado com computadores e ligado a rede, Laboratório de Topografia e Geodésia, Além do Museu de História Natural de Alta Floresta localizado na área central da cidade de Alta Floresta que possui um laboratório de Geo Ciências.

Hoje, a UNEMAT possui 13 campi 10 núcleos pedagógicos e 18 polos educacionais de Ensino a Distância. Cerca de 21 mil acadêmicos são atendidos em 60 cursos presenciais. Atualmente a instituição conta com um doutorado institucional, dois doutorados interinstitucionais (DINTER), três doutorados em rede, oito mestrados institucionais, um mestrado interinstitucional (MINTER), três mestrados profissionais e 18 turmas de pós-graduação lato sensu a distância ofertadas em seis polos

A UNEMAT desenvolve ações pioneiras para atender às demandas específicas do Estado como educação indígena, cursos do programa Parceladas e ensino a distância. A partir de 2010 a instituição integrou o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) passando a ofertar cursos que beneficiam toda a comunidade além de pós-graduações. No dia 29 de março de 2015 o Conselho Superior Universitário (Consuni) alterou o nome da Universidade em homenagem ao seu primeiro reitor, passando a denominar-se Universidade do Estado de Mato Grosso "Carlos Alberto Reyes Maldonado".

### 3. METODOLOGIA

Este relatório descreve as análises da Avaliação Institucional do Campus Universitário de Alta Floresta realizada no período de 2015 a 2017, dos Gestores e dos cursos de graduação.

No dia 14 de setembro de 2017 reuniram-se em Alta Floresta os gestores (DPPF, DURA e FACBA), coordenadores de curso, Comissão Local de Avaliação e a Comissão Central de Avaliação Institucional vinda de Cáceres para dar encaminhamentos e finalização dos relatórios do processo de Avaliação Institucional do Campus. A publicidade das avaliações e a metodologia utilizada para análises e foi diferente para cada segmento, sendo a seguinte:

### **Gestores**

O Diretor de Campus (DPPF) recolheu os relatórios de seus pares de gestores (DURA e FACBA) e elaborou relatório referente as questões atribuídas a gestão nas Avaliações Institucionais de 2015 a 2017.

### **Agronomia**

O NDE (Núcleo Docente Estruturante) do curso de Agronomia elaborou estudos sobre os dados da avaliação institucional 2015-2018 e fez um comparativo com a avaliação anterior (2013-2015), evidenciando os questionamentos que sofreram alterações significativas e necessidades de melhorias. Após esta primeira etapa o relatório foi apresentado a toda a comunidade acadêmica para conhecimento, sugestões e discussões.

### **Ciências Biológicas**

Durante o período de 2015 a 2017 vários docentes estiveram envolvidos em dar publicidade, bem como analisar e elaborar os relatórios de avaliação do curso de Licenciatura Plena e Bacharelado em Ciências Biológicas, são elas: Ana Bandini Rossi, Rosane Duarte Rosa Seluchinsk, Juliana Dardengo, Solange Aparecida Arrolho da Silva as responsáveis pela elaboração das análises que constam deste relatório. As informações contidas nas planilhas de avaliação foram compiladas em gráficos e apresentadas aos docentes em reunião pedagógica e aos acadêmicos em reunião da Coordenação do Curso, Adriana Sorato (representante do NDE da Biologia) e representantes dos acadêmicos.

### **Engenharia Florestal**

Quanto a Comissão de Avaliação do curso de graduação em Engenharia Florestal responsável pela análise dos dados obtidos durante o processo de Auto avaliação Institucional na UNEMAT, referente ao período entre março/2015 e março/2018, foram

os docentes membros do Núcleo de Docentes Estruturantes - NDE do referido curso que desenvolveram os trabalhos, sendo: Muriel da Silva Folli Pereira, Wescley Viana Evangelista, Vinicius Augusto Moraes, Júlio Cesar Wojciechowski, Carlos Antonio da Silva Junior e Rubens Marques Rondon Neto.

### **Direito**

A análise da avaliação do curso de Direito atendeu se deu da seguinte forma: 1) Socialização dos dados coletados na avaliação institucional realizada pela UNEMAT; 2) Realização de discussão e debate sobre os mesmos entre as partes interessadas, professores, alunos e comunidade Acadêmica; e 3) Confecção do relatório.

A realização deste análise sobre o processo de avaliação da UNEMAT conta com os dados obtidos na avaliação institucional realizada pelos segmentos: discentes, docentes, gestores e funcionários, cujos dados são coletados semestralmente. A avaliação é incentivada, mas cabe a cada pessoa acessar o sistema Sagu para realizar o processo de avaliação para a qual são disponibilizados itens a serem avaliados de acordo com a percepção e entendimento em relação aos temas relativos a alçada de cada um dos setores. Todos os dados obtidos são organizados de modo a contemplar os oito itens que compõe a avaliação geral da instituição, mas também é possível visualizar tanto de forma macro, como em detalhes para cada um dos cursos existentes na instituição.

## **4. DESENVOLVIMENTO**

### **4.1 ANÁLISE DOS GESTORES (DPPF, DURA e FACBA)**

#### **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

##### **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Sobre a ocupação dos acadêmicos, 68% da comunidade discente dedicam-se somente aos estudos e 26% exercem atividades remuneradas. Essa característica pode ser atribuída em parte aos dois cursos integrais do Câmpus, que impossibilitam os acadêmicos de exercer uma jornada de trabalho. O Câmpus de Alta Floresta conta com 15% de acadêmicos bolsistas.

A faixa etária predominante dos acadêmicos é de 21 a 25 anos, seguida pela faixa de 17 a 20 anos.

Quanto ao acesso por meio de cotas, 58% dos acadêmicos não são cotistas. A maioria dos acadêmicos se classificou como de cor parda.

A renda familiar mensal dos acadêmicos em sua grande maioria é de menos de 3 salários mínimos, mas 90% da comunidade decente possui computador e tem acesso à internet.

A frequência à biblioteca por parte da comunidade acadêmica é alta, correspondendo a 77% dos acadêmicos, 84% dos professores e 66% dos técnicos.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Sobre o conhecimento sobre o projeto pedagógico do curso, 47,05% dos acadêmicos apontaram para 'Bom', 10,63% para 'Muito Bom', 36,22% para 'Razoável' e 4,53% encontram-se insatisfeitos. A maioria de 'Bom' e 'Muito Bom' deve-se à adoção, pelas Direções de Faculdade e do Câmpus, de reuniões pedagógicas de cobranças do corpo docente no tocante à apresentação do projeto pedagógico do curso e da respectiva disciplina.

No Câmpus de Alta Floresta, o quesito pontualidade obteve os maiores conceitos em todas as categorias. A adoção do ponto eletrônico esteve associada ao aumento da pontualidade dos servidores. Esse reflexo estendeu-se para a sala de aula, devido à cobrança de assiduidade dos acadêmicos pelos docentes.

Sobre o esclarecimento de dúvidas com os professores, 78,35% dos acadêmicos apontaram como 'Bom' e 'Muito Bom' o esclarecimento de dúvidas com os docentes. A disponibilidade dos docentes em atender aos acadêmicos dentro e fora de sala de aula está associada a uma maturidade e melhoria do corpo docente no quesito didático no Câmpus de Alta Floresta.

55% dos acadêmicos informaram que se preparam para as aulas lendo as bibliografias indicadas pelo professor. A melhoria do Acervo bibliográfico do Campus devido à aquisição de novas obras literárias e técnicas permitem que os docentes possam utilizar a biblioteca como uma ferramenta preparatória para as aulas, possibilitando que os acadêmicos realizem um pré-estudo do tema abordado na próxima aula.

A interdisciplinaridade entre as disciplinas de um curso e entre os cursos é uma ferramenta utilizada no Câmpus de Alta Floresta. O ensino fragmentado e dentro de "caixinhas" vem sendo substituído pelo ensino integrado através da realização de aulas práticas e teóricas em conjunto com outras disciplinas e outros cursos desde 2015. O fortalecimento dos grupos de pesquisa e de áreas afins, bem como a realização de eventos acadêmicos pelos Cursos e pela Pós Graduação, vem possibilitando o trabalho integrado dentro dos cursos de graduação.

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Para a comunidade acadêmica, a imagem da Unemat na sociedade varia de 'Muito Bom' a 'Bom', sendo que estes índices somados atingem o patamar dos 70%. No entanto, para todos os segmentos a comunicação da Unemat com a sociedade em sua grande maioria é 'Razoável' a 'Insatisfatório'. Dessa forma, conclui-se que a universidade é bem vista pela sociedade externa, porém apresenta um gargalo referente à comunicação. Tanto os meios e recursos de comunicação utilizados pela Unemat para divulgação de suas ações na sociedade bem como o uso do site como meio de comunicação são considerados de 'Bom' a 'Razoável'.

Com base nesses resultados a Direção do Câmpus de Alta Floresta instituiu a Supervisão de Atendimento à Comunidade no Campus, exercendo a função de comunicação, difusão de tecnologias e assessoria as demandas internas e externas da universidade.

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

Mais da metade dos acadêmicos ingressaram na Instituição através do vestibular. Somente 38% ingressaram através do Sisu, demonstrando desta forma que a política de ingresso adotada pela Universidade é mais eficiente e atinge em maior proporção a população mato-grossense.

O sucesso da atividade de ensino e aprendizagem passa pelo tempo dedicado diariamente ao planejamento das atividades dos docentes. Cerca de 70% dos docentes do Campus de Alta Floresta dedicam 3 horas semanais ou mais no planejamento de suas atividades.

Outro fator importante para o bom aprendizado é o regime de trabalho do docente - 64% dos docentes estão em regime de trabalho integral. O Câmpus de Alta Floresta conta com 34% de doutores e 50% Mestres em seu corpo docente. Apenas 4% são graduados.

O atendimento da Secretaria de Apoio Acadêmico obteve 70% de conceitos 'Bom' e 'Muito Bom'. O atendimento da demanda dos acadêmicos e a humanização do atendimento do setor público podem ser considerados como fatores primordiais para a boa avaliação.

Sobre o ambiente de trabalho, no que tange à limpeza, funcionalidade e conforto, 60% dos docentes classificaram como 'Bom' e 'Muito Bom'. O excelente trabalho exercido pela equipe de limpeza em manutenção, somado com aquisição de novos mobiliários, são fatores que possibilitam um bom ambiente de trabalho.

Sobre o espaço físico da biblioteca, a concepção da comunidade acadêmica é de 'Razoável' a 'Satisfatório'. Essa avaliação pode ser atribuída ao fato de que o espaço físico atual da biblioteca inicialmente era dedicado a um anfiteatro. No entanto, devido à falta de espaço físico foi feita uma adaptação para que esse espaço recebesse a biblioteca. A alta circulação da comunidade acadêmica somado a um bom acervo bibliográfico disponível torna o espaço insuficiente para as práticas pedagógicas.

Os espaços físicos dos laboratórios sofrem da mesma problemática citada anteriormente pela biblioteca. O crescimento dos cursos somado à falta de planejamento de construção de Laboratórios didáticos é um fator preponderante para a avaliação de 'Insatisfeito' a 'Razoável'. Visando tentar amenizar a falta de espaços, vários docentes realizam as atividades práticas de suas disciplinas em laboratórios de pesquisa que, em sua grande maioria, não foram projetados para atividades pedagógicas. A construção de dois Laboratórios didáticos no bloco 2 de sala de aula visa amenizar a falta de estrutura física para as aulas práticas.

O acesso à internet na UNEMAT até 2015 estava limitado a 2 GB para cada unidade. No ano de 2016, através de uma ação da Reitoria da UNEMAT, o acesso à internet passou para 10 GB para cada unidade.

O quesito transporte próprio da UNEMAT para atividades acadêmicas foi altamente reprovado. Até o ano de 2016, o Campus dispunha de apenas um ônibus para as atividades acadêmicas, sendo que o mesmo, devido às suas características, não atendia satisfatoriamente às aulas práticas em campo. No ano de 2016, o Campus recebeu um ônibus destinado para as aulas de campo com acesso por vias não pavimentadas. Dessa forma, nos anos de 2016 e 2017 houve um aumento de aulas de campo.

#### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

##### **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

O relacionamento entre os colegas de trabalho atingiu um índice de 95% entre 'Bom' e 'Muito Bom'. A realização de reuniões mensais somada aos esforços da gestão de pessoas realizada pelo RH tem fortalecido um bom relacionamento entre os técnicos. Uma gestão participativa e solidária proporciona um bom relacionamento entre os gestores e os técnicos. Desde 2015 constantemente têm-se realizado reuniões entre os gestores e entre as equipes técnicas.

Para o cumprimento dos prazos estabelecidos para realização de trabalhos, tanto para os gestores como para os técnicos obteve-se a maioria entre 'Muito Bom' e 'Bom'. O

comprometimento com o serviço público, bem como com as suas responsabilidades, é um fator determinante para o cumprimento dos prazos e para um bom atendimento dos que utilizam os serviços prestados pelo setor administrativo e pedagógico do Campus.

Para que os prazos estabelecidos de uma determinada atividade e a qualidade de atendimento do ente público sejam uma constante na rotina das atividades, a proposição de mudanças de rotina e de protocolos deve ser constantemente realizada. No Câmpus de Alta Floresta, a realização de feedback e de treinamentos, bem como a constante avaliação pela comunidade acadêmica, vem proporcionando uma melhoria das atividades públicas. Entre os gestores, obteve-se neste quesito 100% entre 'Bom' e 'Muito Bom' e entre os técnicos, 91%.

#### **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

O Câmpus de Alta Floresta apresenta uma equivalência entre o sexo feminino e masculino nas categorias dos acadêmicos e professores.

Na categoria dos gestores e dos técnicos a maioria é do sexo masculino. Observa-se uma disparidade grande nos gestores, em que 83% são do sexo masculino. Isso corrobora com a baixa participação das mulheres na gestão e na política no cenário brasileiro.

Sobre a atuação da Direção Político-Pedagógica e Financeira do Campus de Alta Floresta, mais de 50% da comunidade acadêmica considera a gestão de 'Boa' a 'Muito Boa'. Resultados semelhantes foram obtidos pela Direção de Unidade Regionalizada Administrativa. Esses resultados são consequência de uma gestão democrática e participativa e da união dos esforços de trabalho entre o DPPF e o DURA do Câmpus.

#### **4.2 ANÁLISE DO CURSO DE AGRONOMIA**

Os dados serão analisados observando as opiniões atribuídas pelos sujeitos aos conceitos definidos para cada questão. Igualmente, serão observados os percentuais para cada questão e cada conceito objetivando detectar os pontos fortes e as fragilidades em cada questionamento ou grupo de questões.

De acordo com o SINAES os dados deste documento compreendem cinco eixos que expressam dez dimensões.

Os questionários utilizados na coleta dos dados trazem os conceitos muito bom, bom, razoável, insatisfeito e não se aplica. No quadro 1 apresentamos os parâmetros avaliativos para cada um dos conceitos.

### Quadro 1: Significado dos critérios de avaliação

Código	Classificação	Significado	Sentido da mudança
5	Muito bom	As características são muito boas, algumas são excelentes.	Exaltar
4	Bom	Muitas das características são boas; as fragilidades não são significativas a ponto de comprometer o processo formativo.	Necessidade de ajustes
3	Razoável	Apresenta boas características, mas, as fragilidades têm peso.	Aprimorar, Melhorar
2	Insatisfatório	As características negativas são mais evidentes.	Apoiar
1	Não se aplica	Dimensão avaliada não aplicável ao curso	-

#### Auto avaliação

A assiduidade foi avaliada na perspectiva de estudantes e professores. Para professores, enquanto 97,44% avaliaram como “bom” ou “muito bom”, apenas 2,56% pontuou como “insatisfeito” ou “razoável”. A avaliação de estudantes foi de 83,46% e 15,79% para estes critérios, respectivamente. Estes valores são muito próximos da avaliação anterior realizada (100% para “bom e ótimo” na avaliação de professores e 79,03% na avaliação de estudantes).

Quadro similar foi encontrado a respeito do hábito de estudar em horário extraclasse – neste caso, 97,43% dos professores pontuaram como “bom” ou “muito bom” e apenas 2,56% como “razoável” ou “insatisfeito”. Na avaliação anterior a avaliação positiva ficou em 100% dos professores.

Quando indagados sobre o conhecimento do projeto pedagógico do curso, apenas 54,13% dos estudantes indicaram “muito bom” ou “bom”, sendo que para 41,36% este conhecimento é “razoável” ou “insatisfeito”. Este pode ser um sinal do desconhecimento dos estudantes sobre as estratégias do curso o que pode influenciar no planejamento das disciplinas que irá cursar. Destaca-se que este critério permaneceu praticamente inalterado desde a avaliação passada (56,45% e 40,32%).

A pontualidade foi outro critério avaliado por professores e estudantes e que apresentou resultados diferentes. Enquanto para professores este item foi avaliado como “muito bom” ou “bom” para 100% dos respondentes (similar a avaliação anterior), para os estudantes este valor foi de 78,95% (uma queda expressiva desde a avaliação passada, que apresentou 90,33% de avaliações positivas).

Os professores ainda se auto avaliaram em relação a 03 dimensões: preparação para a aula lendo a bibliografia, o esclarecimento de dúvidas e a integração com as demais disciplinas do curso. Nas duas primeiras dimensões a avaliação foi extremamente elevada, com 92,31% e 100% de “muito bom” e “bom” e apenas 7,69% e 0% de “razoável” ou “insatisfeito” (na avaliação anterior ambos critérios receberam 100% de avaliações positivas). Já no tocante a integração com outras disciplinas, observou-se queda desde a avaliação passada, sendo que as respostas positivas foram reduzidas de 86,96% para 74,36%, com elevação das demais respostas de 13,05% para 25,64% (Figura 01), sendo este o ponto considerado mais crítico da avaliação.

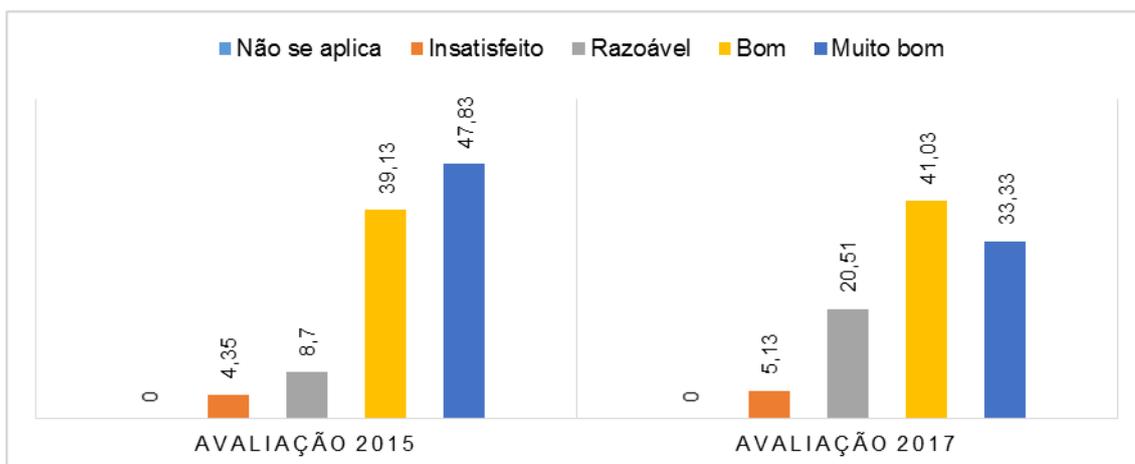


Figura 01. Comparação da auto avaliação de professores com respeito a integração da sua disciplina com as demais.

As duas últimas dimensões de auto avaliação dos estudantes dizem respeito ao esclarecimento de dúvidas e preparação para as aulas através da leitura da bibliografia indicada. Em ambos os casos parece haver importantes espaços de melhoria pois enquanto 75,18% dos estudantes indicou que tiram suas dúvidas com os professores (avaliação “bom” ou “muito bom”), somente 42,86% indicou preparar-se para as aulas lendo a bibliografia indicada sendo que para 54,14% este critério foi avaliado como “razoável” ou “insatisfeito”.

#### **Visão geral da auto avaliação e sugestões de encaminhamentos:**

Os pontos mais críticos identificados neste item da avaliação foram:

- Pontualidade. Há espaço para melhoria deste critério na perspectiva dos alunos. É importante haver comprometimento por parte de professores e estudantes para cumprir com os horários de início e término das atividades.
- Conhecimento do projeto pedagógico do curso. Este é um ponto chave pois sem conhecer a estratégia geral do curso os estudantes podem ter dificuldade de organizar sua agenda e planejar as disciplinas que irão cursar – este fato torna-se ainda mais relevante uma vez que existem poucas disciplinas com pré-requisitos, permitindo que estudantes possam adiantar disciplinas de semestres mais adiantados. Sugere-se aperfeiçoar a discussão do curso com os alunos ingressantes bem como fazer reuniões periódicas com os estudantes ao final de cada semestre para apresentar as disciplinas do semestre seguinte e reforçar a necessidade de um planejamento adequado.
- Preparação para as aulas. Ponto considerado crítico pois demonstra a dificuldade que estudantes tem de se preparar adequadamente par as disciplinas. Possíveis causas para isso estão relacionadas a desmotivação, desconhecimento da bibliografia, falta de tempo devido ao acúmulo de disciplinas além de outros.
- Integração com outras disciplinas. Outro ponto considerado chave para uma formação mais completa dos futuros profissionais. Maios do que um conjunto de disciplinas isoladas, é fundamental trabalhar de forma articulada as diferentes áreas da Agronomia permitindo que os estudantes possam fazer relações e articular conhecimentos. A integração de professores, a discussão das ementas e estratégias, o estímulo ao trabalho em conjunto de diferentes professores pode ser algumas das estratégias para avançar neste critério.

### **Avaliação das Disciplinas**

Com respeito ao conhecimento prévio dos estudantes sobre o conteúdo das disciplinas, apenas participaram professores, havendo 102 respostas. Para estes, 40,19% este conhecimento foi avaliado como “bom” ou “muito bom”. Para 44,12% dos professores os alunos possuem prévio conhecimento razoável enquanto para 15,69% estão insatisfeitos com este parâmetro.

O domínio do conteúdo das disciplinas foi avaliado por 1.079 estudantes sendo que 82,76% pontuaram como “bom” ou “muito bom”, com 17,06 avaliando como “razoável” ou “insatisfeito” e 0,19% não respondendo a questão. Deve-se destacar que a

avaliação prévia de 2013-2015 indicou praticamente o mesmo resultado para este tópico, com 82,01% avaliando como “bom” ou “muito bom”, 16,95% como “razoável” ou “insatisfeito” e 1,05% não respondendo.

A realização entre teoria e prática foi avaliada apenas por professores (102 respostas), sendo que 78% avaliou como “bom” ou “muito bom” e 18% como “razoável” ou “insatisfeito”. Resultado mais expressivo foi obtido no tópico “alcance dos resultados da disciplina” uma vez que 97% dos professores respondentes indicou “muito bom” ou “bom” e 1,96 “razoável”, não havendo insatisfação alguma. Ambas questões não foram mensuradas na avaliação de 2013-2015.

Com respeito a apresentação de conteúdos, instrumentos e critérios de avaliação, 1079 estudantes indicaram em sua grande maioria estarem satisfeitos (87,85% responderam “muito bom” ou “bom”) com 11,96% indicando “razoável” ou “insatisfeito”. Esta avaliação foi superior inclusive a realizada em 2013-2015, quando 84% dos estudantes indicou “bom” ou “muito bom”.

Já com referência a organização/ sequência dada aos conteúdos pode-se perceber expressiva melhoria da avaliação feita pelos estudantes. Enquanto na avaliação anterior apenas 11,72% considerava “muito bom” ou “bom”, na atual avaliação este valor elevou-se para 88,13%, com somente 11,58% indicando “razoável” ou “insatisfeito”.

Quando perguntados sobre o comprometimento dos alunos com a disciplina, 72% dos professores respondentes indicaram “muito bom” ou “bom”, com 27,45% indicando “razoável” ou “insatisfeito”. Não foi possível fazer a comparação com a avaliação passada.

A ementa da disciplina foi avaliada a partir de dois critérios: sua relação com os objetivos do curso e sua relação com a prática profissional. Em ambos os casos a avaliação foi similar, com 86,3% dos professores indicaram “muito bom” ou “bom” e 13,7% indicando “razoável” ou “insatisfeito”.

Diferentes aspectos da condução das disciplinas foram avaliados pelos estudantes, como metodologia utilizada pelo professor, o estímulo a busca de novos conhecimentos, as leituras bibliográficas, cumprimento da ementa, instrumentos de avaliação de aprendizagem e uso dos resultados para melhoria do processo de ensino-aprendizagem, relação teoria e prática, contribuição profissional e articulação com outras disciplinas.

De forma geral todos os critérios foram bem avaliados havendo muito similaridade com a avaliação realizada em 2013-2015. Com respeito a metodologia utilizada pelo professor, 78,69% indicou “bom” ou “muito bom”, com 21,04% indicando “razoável” ou “insatisfeito”, valores muito próximos a avaliação anterior (74,48% e 23,85%, respectivamente). No tocante ao estímulo para a busca de novos conhecimentos, o mesmo se repetiu, com 76,55% avaliando “bom” ou “muito bom” e 23,17% “razoável” ou “insatisfeito” (na avaliação anterior 74,48% e 23,33%, respectivamente). Quadro similar foi identificado com respeito as leituras bibliográficas (75,63% avaliando com “bom” ou “muito bom” e 20,58% “insatisfeito” ou “razoável” contra 74,47% e 23,43% na avaliação anterior) e cumprimento da ementa da disciplina havendo, entretanto, ligeira queda na avaliação geral (89,43% “bom” e “muito bom” e 7,97% “insatisfeito” ou “razoável” contra 90,59% e 7,95% na avaliação anterior).

A avaliação segue na mesma tendência quando incluir-se os instrumentos de avaliação da aprendizagem, com 81% dos estudantes avaliando com “muito bom” ou “bom” e 18,63% “razoável” ou “insatisfeito” (números muito próximos da avaliação anterior, com 80,13% e 17,78%, respectivamente). Resultados bastantes similares foram obtidos quando avaliada a utilização dos resultados das avaliação para melhoria de aprendizagem (74% “bom” e “muito bom” e 22% “razoável” e “insatisfeito” tanto para a avaliação atual quanto a anterior).

O ponto em que mais houve avanço foi a relação entre teoria e prática. Se na avaliação passada 63% dos estudantes indicaram “bom” ou “muito bom”, na atual avaliação este valor elevou-se para 75,16%, com 22,8% indicando “razoável” ou “insatisfeito”. Por outro lado, a contribuição da disciplina na avaliação profissional, apesar de ainda bem avaliada, teve uma ligeira redução do “bom” e “muito bom” considerando a avaliação anterior, caindo de 87,03% para 84,89%. A avaliação “razoável” ou “insatisfeito” elevou-se de 11,72% para 14,92%.

O último critério avaliado pelos estudantes foi a relação de conteúdos e sua articulação com outras disciplinas. Neste item, novamente observa-se uma boa avaliação, com 81,37% considerando “bom ou ótimo” e 17,42% considerando “razoável” ou “insatisfeito”. Este critério também foi avaliado pelos professores identificando-se resultados bastante diferentes. De fato, apenas 61,77% dos professores avaliaram como “bom” ou “muito bom” a integração da sua disciplina com outras sendo que para 38,23% estaria “razoável” ou “insatisfeito” (figura 2). Deve-se

destacar que para professores foi feita esta mesma avaliação em 29013-2015 sendo que os resultados eram maiores (70,05% e 26,35%, respectivamente).

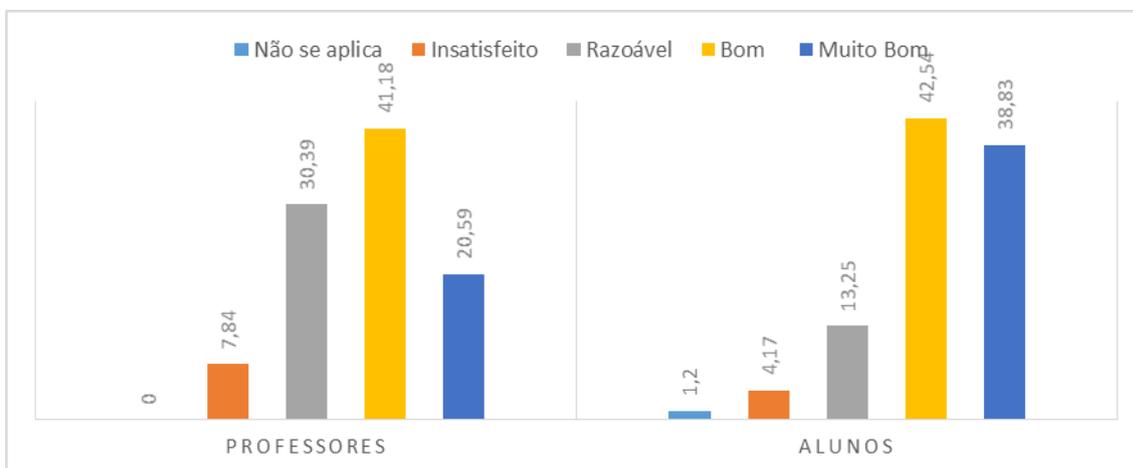


Figura 02. Comparação da avaliação da integração do conteúdo das disciplinas na percepção de estudantes e professores.

Quatro dimensões finalizam a avaliação das disciplinas, sendo todas considerando apenas dados de 2015-2017 e apenas na percepção de professores. Trata-se da do apoio pedagógico implantado pela UNEMAT e pelo curso, o nível de diálogo com os alunos e a capacidade de trabalhar em grupo com os alunos.

A avaliação do apoio pedagógico implantado tanto pela UNEMAT quanto pelo curso foi baixa, sendo que somente 40,19% e 38,23% avaliaram como “bom” ou “muito bom”, respectivamente. A avaliação de “razoável” ou “insatisfeito” para estes critérios foi de 55,89% e 51,96% respectivamente. Já o nível de diálogo e a capacidade de trabalhar em grupo foram, ao contrário, bem avaliadas, com 94,14% e 93,14% de “bom” ou “muito bom” e apenas 5,86% e 6,86% como “razoável” ou “insatisfeito”, respectivamente.

### **Visão geral das disciplinas e sugestões de encaminhamentos:**

Os pontos considerados mais críticos da avaliação são:

- Conhecimento prévio dos alunos. Este ponto pode destoar do restante da avaliação pois enquanto de maneira geral as disciplinas são bem avaliadas por professores e alunos (havendo espaço, entretanto, para melhorias conforme será destacado abaixo), grande parte dos professores considera que os alunos chegam em sua disciplina com conhecimento apenas “razoável” ou

“insatisfeito”. Estratégia importante neste sentido é buscar adaptar o conteúdo, metodologias e avaliações a este conhecimento prévio, realizando pré-testes no início de cada disciplina para alinhar o conteúdo aos conhecimentos e experimentos dos estudantes. Outro ponto importante é a melhor articulação entre as disciplinas do curso, buscando fortalecer os elementos comuns e a ligação entre disciplinas.

- Programa pedagógico implantado pelo curso. Este foi o ponto mais crítico apontado pela pesquisa, com as avaliações mais baixas. Esta dimensão demonstra a necessidade de discutir a estratégia do curso que, apesar da boa avaliação em geral, tem gerado insatisfação em parte dos estudantes e professores. Ementas precisam ser revistas, disciplinas precisariam ser discutidas (tanto obrigatórias quanto eletivas) e novas estratégias de ensino-aprendizagem precisariam ser implantadas.
- Apoio pedagógico para a condução das disciplinas. Trata-se de outro ponto crítico e que se relaciona com os dois anteriores. É importante para o corpo docente engajar-se em ações de aprimoramento pedagógico, sejam desenvolvidos pela UNEMAT ou pelo próprio curso. Troca de experiências, capacitações em novas metodologias, planejamento coletivo são algumas das estratégias que poderiam e deveriam ser adotadas a curto prazo.
- Melhoria das disciplinas. Apesar de avaliação em geral positiva, houve pouco avanço em relação à avaliação anterior. Os pontos que necessitam maior atenção (e que podem ser utilizados como base para a construção de um programa de formação) são: metodologia de ensino, como incentivar os alunos a buscar por novos conhecimentos e bibliografias, uso dos resultados das avaliações para melhoria do processo de ensino-aprendizagem, relação teoria/prática e, o ponto mais crítico, integração da disciplina com as demais.

### Perfil docente

Com relação ao sexo, a maioria dos docentes são mulheres com 51,28% os homens correspondem a 48,72%. Na avaliação institucional de 2013-2015, a maioria dos docentes também eram mulheres (60,87%) e homens com 39,13%. Houve aumento de docentes do sexo masculino e diminuição dos docentes do sexo feminino. A maioria dos docentes se declararam brancos (58,97%).

A cor branca aparece com os maiores percentuais no segmento docente, 58,97%, 30,77% pardos e 5,13% amarela. Os negros ainda são a minoria no segmento docente (5,13%).

O maior percentual entre os professores (38,46%) está na faixa de 31 e 40 anos, 23,08% com 26 a 30 anos e 5,13% de 21 a 15 anos. Os dados apontam um quadro docente jovem com possibilidade de desenvolver por um bom tempo as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão aliada a um grupo de docentes e pesquisadores com experiência (de 41 a mais de 50 anos) que representa 33,33% (Figura 03).

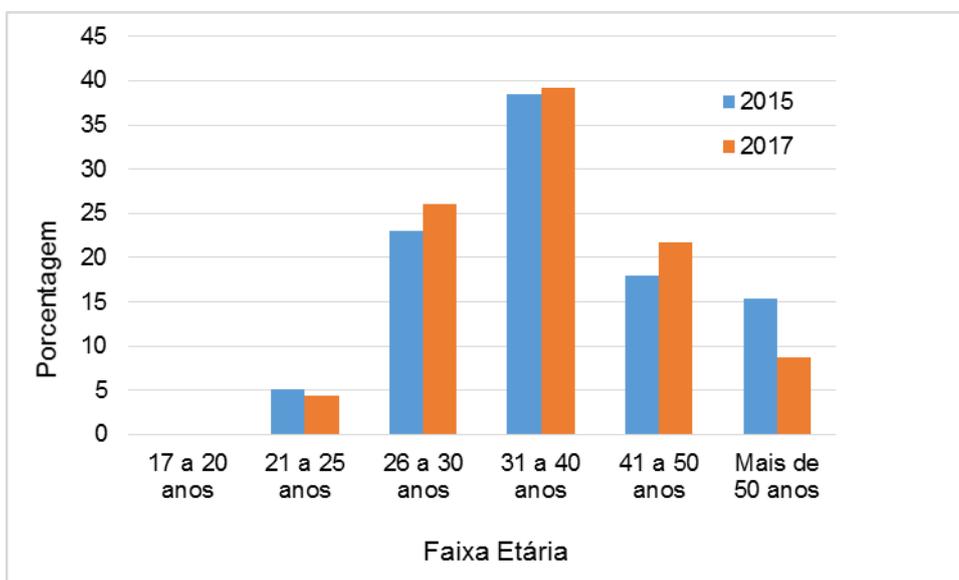


Figura 03 - Comparação da auto avaliação de docentes com relação a faixa etária.

Com relação ao estado civil, a maioria dos docentes são casados (58,97%) e 7,69% são solteiros, 2,56% tem união estável ou são viúvos (Figura 04).

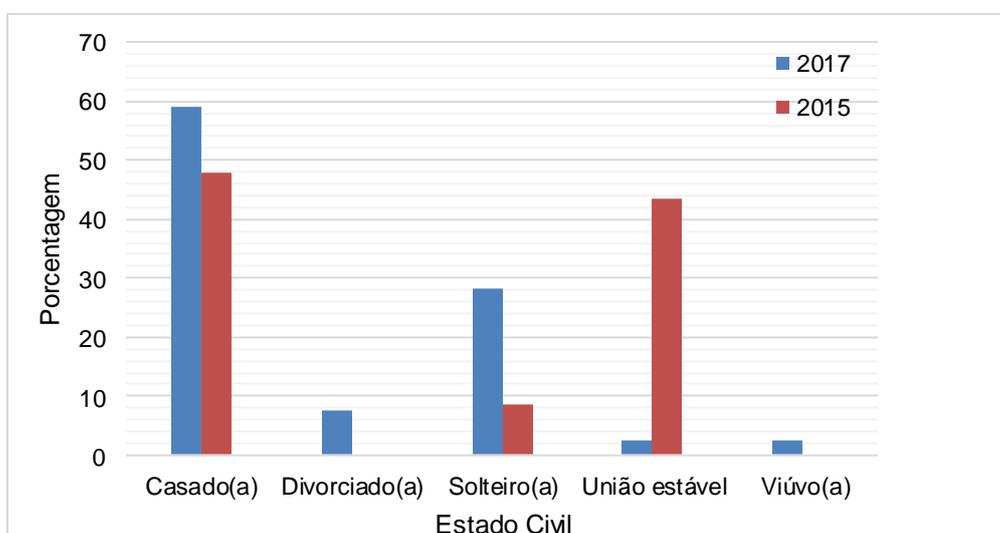


Figura 04 - Comparação da auto avaliação de docentes com relação ao estado civil.

Com relação ao ano de ingresso na Universidade os primeiros docentes ingressaram em 1998 (2,56%) e a maioria ingressaram no concurso de 2013 (43,59%). Sendo que maioria residem em Alta Floresta (82,05%), 2,56% em Cáceres, 2,56% em Cuiabá, 7,69% em Nova Mutum, 2,56% em Nova Xavantina e 2,56 em Sinop. Porém, grande parte dos docentes (41,03%) tem como estado de origem o Mato Grosso, seguido de São Paulo (20,51%), Paraná (12,82%), Rio Grande do Sul (10,26%), Rio de Janeiro (2,56%) e Paraíba (2,56%).

Entre os professores 35,90% declararam renda entre 10 e 15 salários mínimos e 20,51% dos docentes disserem possuir renda familiar acima de 15 salários. O maior tempo de serviço e conseqüente progressão na carreira explicam o maior percentual de professores com renda entre 10 a 15 salários mínimos. Relacionado a renda, todos os professores declararam possuir computador e 94,87% apresentam acesso à internet, sendo que 79,49% frequentam a biblioteca.

Os maiores percentuais entre os professores apresentam a titulação de mestres e 43,59% são doutores. Apenas 10,26% são pós-doutores. Do quadro total de docentes, a maioria dos docentes da UNEMAT ingressaram via concurso público (66,67%) e apenas 33,33% são contratados.

A maioria (66,67%) apresentam regime de trabalho integral com regime de trabalho de 40 horas. Apenas 25,64 % apresentam regime parcial de 20 horas e 7,69% com regime parcial de 30 horas. O maior percentual entre os docentes (76,92 %) gasta de

3 ou mais horas diários ao planejamento das atividades, 7,69% gasta 2 horas e 10,26% gasta 1 hora. Apenas 2,56% gasta 30 minutos.

Com relação a produção acadêmica, o maior percentual entre os professores (58,97%) publicou quatro ou mais artigos, capítulos de livros e/ou produções técnicas nos últimos três anos, seguido de 15,38% que publicou três, 10,26% que publicou um e 7,69% que não publicaram nada.

A maioria dos docentes (64,10%) apresentam projetos de pesquisa e extensão, sendo que 15,38% apresentam só projetos de pesquisa e 5,13% apenas projeto de extensão. Ressalta-se que 10,26% não tem projetos de pesquisa e nem de extensão.

### **Curso - Atuação do Coordenador do Curso para solucionar problemas organizacionais e administrativos**

Sobre a atuação do coordenador do curso para resolver problemas organizacionais e administrativos 41,35% e 16,54% dos alunos responderam que é bom e muito bom respectivamente (Tabela 01). Para professores 61,54% e 33,33% opinaram que é bom e muito bom respectivamente. Entre os alunos vale ressaltar que 15,04% demonstraram-se insatisfeitos e 24,81% razoável, ou seja, são fragilidades que comprometem a qualidade do processo ensino aprendizagem. Os dados assemelharam-se aos da avaliação anterior (2013-2015) nos dois segmentos.

Tabela 01. Atuação do Coordenador do Curso para solucionar problemas organizacionais e administrativos.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	55	41,35%	24	61,54%
Insatisfeito	20	15,04%	0	0,00%
Muito bom	22	16,54%	13	33,33%
Não se aplica	3	2,26%	0	0,00%
Razoável	33	24,81%	2	5,13%
<b>Total</b>	<b>133</b>	<b>100%</b>	<b>39</b>	<b>100%</b>

### **Encaminhamento do coordenador do curso para solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem**

Quando perguntado os encaminhamentos do coordenador do curso para solucionar as dificuldades de aprendizagem 9,77% dos alunos e 20,51% dos professores disseram

que é muito bom (Tabela 02). Os maiores percentuais estão na opção bom, em que 40,60% dos alunos e 58,97% dos professores assinalaram bom em que as fragilidades não comprometem mas, há necessidade de ajustes. Os percentuais de marcação na opção razoável são bastante significativos, 29,32% dos alunos e 17,95% dos professores marcaram razoável. Vale ainda ressaltar que 15,79% dos alunos estão insatisfeitos. Os dados apontam que o processo ensino aprendizagem no Curso precisa ser discutido, objetivando a melhoria da qualidade do ensino. Os dados novamente seguem a mesma tendência da avaliação anterior com pequenas diferenças percentuais.

Tabela 02. Encaminhamento do coordenador do curso para solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	54	40,60%	23	58,97%
Insatisfeito	21	15,79%	1	2,56%
Muito bom	13	9,77%	8	20,51%
Não se aplica	6	4,51%	0	0,00%
Razoável	39	29,32%	7	17,95%
<b>Total</b>	<b>133</b>	<b>100%</b>	<b>39</b>	<b>100%</b>

### **Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso**

Esta pergunta foi respondida apenas por docentes com 66,67% respondendo que é bom os mecanismos de atendimento e orientação acadêmica aos alunos e 12,82% disseram que é muito bom (Tabela 03). Na avaliação anterior eram 50% dos docentes que assinalaram como bom e 36,96% diziam que era muito bom. Portanto, há de se atentar a este item para buscar melhorias neste processo.

Tabela 03. Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	-	-	26	66,67%
Insatisfeito	-	-	0	0,00%
Muito bom	-	-	5	12,82%
Não se aplica	-	-	1	2,56%
Razoável	-	-	7	17,95%
<b>Total</b>	-	-	<b>39</b>	<b>100%</b>

### Acesso e circulação de informações no curso

Ao serem perguntados sobre o acesso as informações do Curso nota-se que há um percentual muito elevado de alunos que sinalizaram como razoável (33,83%) e insatisfeitos (18,80%) (Tabela 04). Entre os professores este número também é considerável, sendo 23,08% respondendo que é razoável e 5,13% insatisfeitos, porém a maioria dos docentes responderam que é bom (53,85%). Dessa forma, nota-se que há necessidade de rever como está sendo feita esta divulgação de informações do Curso e tentar meios mais acessíveis principalmente para alunos ou informa-los onde buscar tais informações, pois talvez só falte maior orientação. Este é um problema que já foi sinalizado na avaliação anterior e os dados se assemelham, porém ressalta-se que houve melhorias, já que eram 41,92% e 16,13% dos alunos que responderam razoável e insatisfeitos.

Tabela 04. Acesso e circulação de informações no curso.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	50	37,59%	21	53,85%
Insatisfeito	25	18,80%	2	5,13%
Muito bom	11	8,27%	7	17,95%
Não se aplica	2	1,50%	0	0,00%
Razoável	45	33,83%	9	23,08%
<b>Total</b>	<b>133</b>	<b>100%</b>	<b>39</b>	<b>100%</b>

### Desempenho dos Profissionais Técnicos do curso

Aos serem questionados sobre o desempenho dos profissionais técnicos do curso a predominância de respostas foi bom, sendo 57,89% entre os alunos e 58,97% entre os

professores (Tabela 05). No segmento aluno 24,81% responderam que está razoável, mas talvez esta resposta esteja mais associada ao pouco contato que os alunos tem com alguns profissionais técnicos.

Tabela 05. Desempenho dos Profissionais Técnicos do curso.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	77	57,89%	23	58,97%
Insatisfeito	3	2,26%	1	2,56%
Muito bom	18	13,53%	8	20,51%
Não se aplica	2	1,50%	5	12,82%
Razoável	33	24,81%	2	5,13%
<b>Total</b>	<b>133</b>	<b>100%</b>	<b>39</b>	<b>100%</b>

#### Atuação do Colegiado do Curso

Quanto a atuação do colegiado de Curso, nota-se que a maioria dos docentes sinalizaram que foi bom (56,41%) e muito bom (25,64%), indicando que houve melhorias em relação a avaliação anterior que foi de 78,26% bom e 10,87% muito bom (Tabela 06). Ressalta-se que o percentual de insatisfeitos e que disseram que a atuação foi razoável se manteve semelhante a avaliação 2013-2015.

Tabela 06. Atuação do Colegiado do Curso.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	-	-	22	56,41%
Insatisfeito	-	-	1	2,56%
Muito bom	-	-	10	25,64%
Não se aplica	-	-	4	10,26%
Razoável	-	-	2	5,13%
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>39</b>	<b>100%</b>

### Medidas adotadas pelo colegiado do curso para a melhoria da qualidade do ensino

Quando perguntado sobre medidas adotadas pelo colegiado do Curso para a melhoria da qualidade do ensino 8,27% dos alunos e 15,38% dos professores disseram que é muito bom (Tabela 07). Os maiores percentuais estão na opção bom, em que 45,11% dos alunos e 46,15% dos professores assinalaram bom, opção na qual as fragilidades não comprometem mas, há necessidade de ajustes. Os percentuais de marcação na opção razoável são significativo, 27,82% dos alunos e 23,08% dos professores marcaram razoável. Vale ainda ressaltar que 12,78% dos alunos estão insatisfeitos. Ressaltando que a insatisfação dos alunos pode ocorrer até por desconhecer, ou não ter acesso a informações sobre a atuação do colegiado do Curso. Ao comparar com a avaliação anterior a maior diferença foi notada na resposta razoável dentro do segmento aluno, onde o número reduziu de 43,55% para 27,82 e aumentou a resposta classificada como bom de 30,65% para 45,11%, mostrando melhorias neste aspecto.

Tabela 07. Medidas adotadas pelo colegiado do curso para a melhoria da qualidade do ensino.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	60	45,11%	18	46,15%
Insatisfeito	17	12,78%	2	5,13%
Muito bom	11	8,27%	6	15,38%
Não se aplica	8	6,02%	4	10,26%
Razoável	37	27,82%	9	23,08%
<b>Total</b>	<b>133</b>	<b>100%</b>	<b>39</b>	<b>100%</b>

### Divulgação de editais de bolsas

Quando perguntado sobre divulgação de editais de bolsa nota-se que entre os alunos há número elevado de insatisfeitos (36,09%) e que disseram que foi razoável (33,83%) (Tabela 08). Entre os professores 64,10% disseram que está bom e 20,51% bom. Os dados seguem a mesma tendência da avaliação anterior, fato que mostra novamente que o curso deve se atentar a isto e buscar melhorias.

Um fato que pode contribuir para este alto percentual de alunos sinalizando que necessita melhorias é a forma que a informação é transmitida. Muitos não tem costume de recorrer a página da universidade em busca de editais, não acessam frequentemente email e não se atentam a mural.

Tabela 08. Divulgação de editais de bolsas.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	34	25,56%	25	64,10%
Insatisfeito	48	36,09%	0	0,00%
Muito bom	5	3,76%	8	20,51%
Não se aplica	1	0,75%	0	0,00%
Razoável	45	33,83%	6	15,38%
<b>Total</b>	<b>133</b>	<b>100%</b>	<b>39</b>	<b>100%</b>

**O coordenador do curso divulga e discute os resultados das avaliações (ENADE, auto avaliação e avaliação do ensino)**

Quanto a divulgação dos resultados das avaliações também nota-se que os números sinalizam para necessidade de melhorias. Entre os alunos 42,86% e 9,77% responderam bom e muito bom respectivamente (Tabela 09). Entre os docentes 38,46% e 33,33% disseram que é bom e muito bom. Ressalta-se que o número de respostas indicando que a divulgação é razoável foi considerável, sendo 21,05% entre os alunos e 23,08% entre os professores. No entanto, houve melhorias ao comparar com a avaliação anterior, onde 40,32% dos alunos responderam razoável e 20,97% insatisfeitos. Portanto, assim como outras questões discutidas neste relatório, a comunicação entre coordenador/aluno, coordenador/professor deve ser melhorada em busca da melhoria na qualidade do Curso.

Tabela 09. O coordenador do curso divulga e discute os resultados das avaliações.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	57	42,86%	15	38,46%
Insatisfeito	25	18,80%	1	2,56%
Muito bom	13	9,77%	13	33,33%
Não se aplica	10	7,52%	1	2,56%
Razoável	28	21,05%	9	23,08%
<b>Total</b>	<b>133</b>	<b>100%</b>	<b>39</b>	<b>100%</b>

### A imagem do seu curso em âmbito local e regional

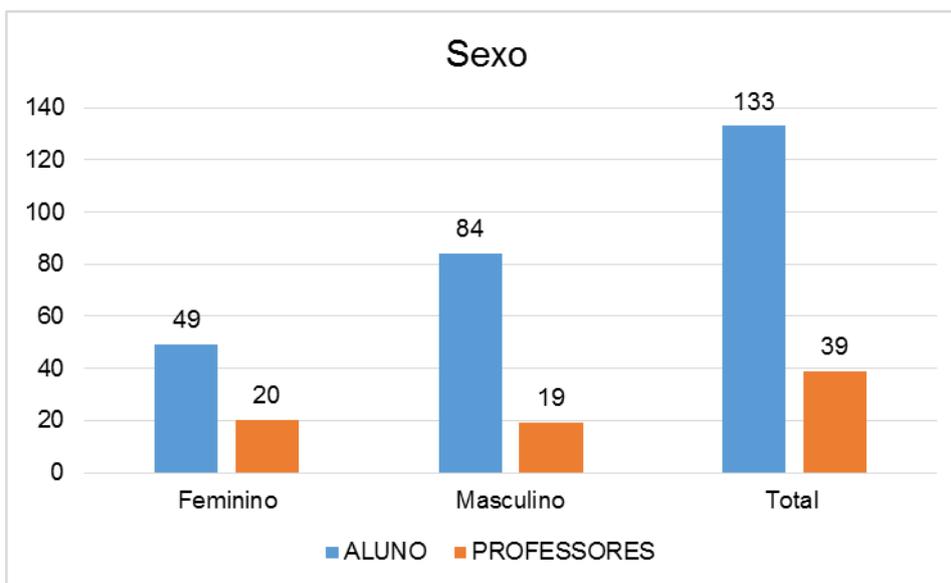
Ao serem questionados sobre a imagem do curso perante a sociedade local e regional 42,86% e 61,54% dos alunos e professores, respectivamente, disseram que é bom e 33,83% e 12,82% disseram que é muito bom, sendo as respostas predominantes (Tabela 10). O percentual de insatisfeitos diminuiu em relação à avaliação anterior que era de 14,54% entre os alunos e 8,70% entre os professores. Isto mostra que o curso ainda deve buscar melhorias, de forma geral, mas que houve evolução nos últimos anos, fato que pode ser explicado pela contratação de profissionais técnicos e docentes via concurso público.

Tabela 10. A imagem do seu curso em âmbito local e regional.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	57	42,86%	24	61,54%
Insatisfeito	6	4,51%	1	2,56%
Muito bom	45	33,83%	5	12,82%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Razoável	25	18,80%	9	23,08%
<b>Total</b>	<b>133</b>	<b>100%</b>	<b>39</b>	<b>100%</b>

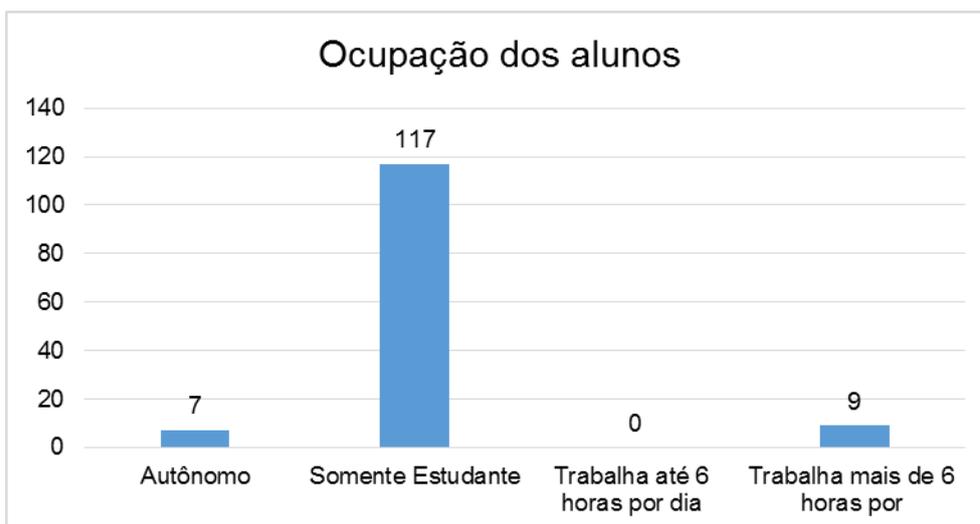
### SOBRE O PERFIL ACADÊMICO DE AGRONOMIA

#### Sexo



Os resultados apontam que aproximadamente 63% dos alunos são do sexo masculino, percentual esse ligeiramente inferior ao observado no período anterior (69%). Analisando o quadro de docentes, constata-se predominância das mulheres tanto neste triênio (51%) como no anterior (60%); tais flutuações podem ser devidas às remoções de professores efetivos para outros campi e pelo fluxo de professores contratados.

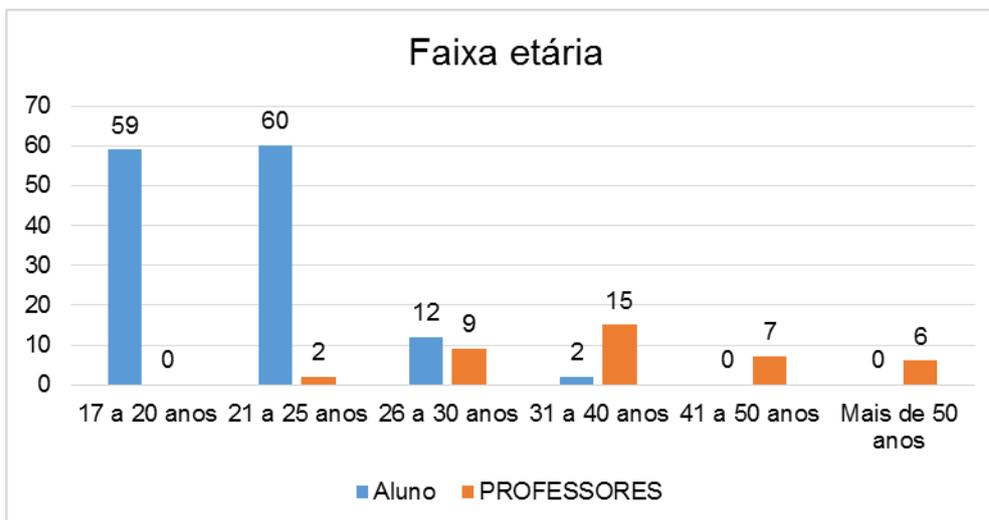
### Ocupação



Grande maioria dos acadêmicos se dedicam exclusivamente às atividades da UNEMAT (87%). Todavia, pouco mais de 11% dos alunos relataram exercer alguma atividade remuneratória, seja como autônomo (5%) ou em jornadas superiores a seis horas por dia (6%). A parcela de alunos que só estudam, de acordo com esta avaliação, é 4% superior ao observado anteriormente; apesar de essa diferença ser

pouco expressiva, pode indicar mudança no perfil acadêmico no que se refere às fontes de renda o que, neste caso, pode requerer futuras melhorias nas políticas de apoio a estudantes de baixa renda.

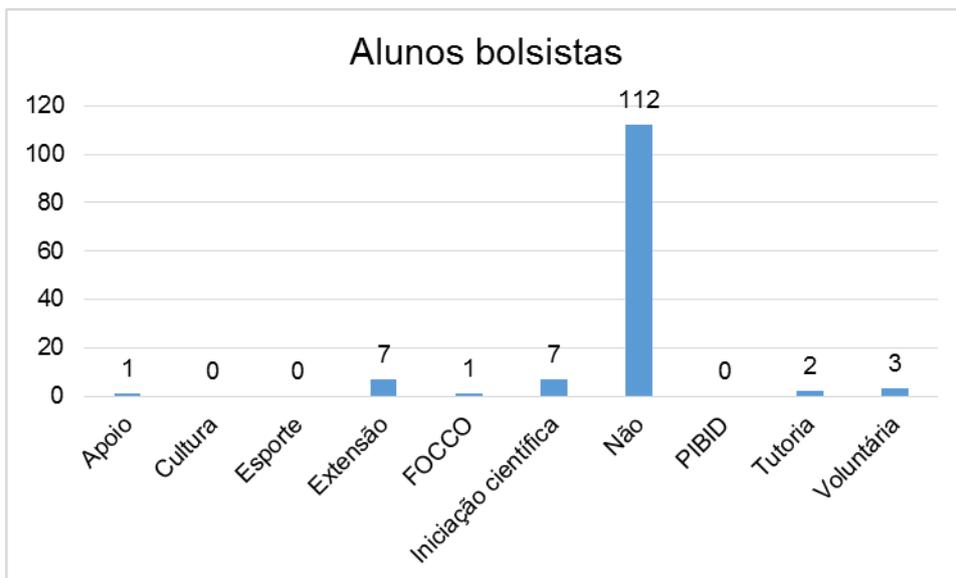
### Faixa etária



Quase 90% dos alunos estão na faixa de 17 a 25 anos, 9% de 26 a 30 anos e apenas 1,5% na faixa dos 31-40 anos. Valores similares são também observados no triênio anterior, todavia, naquela avaliação não foram constatados alunos com mais de 30 anos.

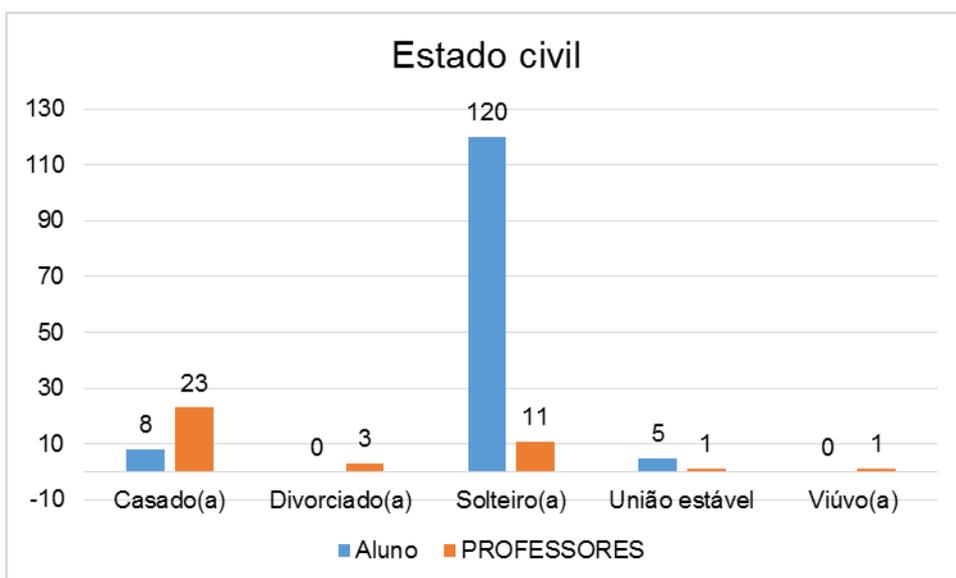
Cerca de 23%, 38%, 17% e 15% dos docentes se encontram na faixa dos 26-30, 31-40, 41-50 e mais de 50 anos, respectivamente. Observa-se que a faixa etária atual dos professores difere da anterior principalmente na faixa daqueles com mais de 50 anos. No triênio 2013-2015 foram observados 8% de docentes nessa referida faixa, contra atuais 15%.

### Alunos bolsistas



A maior parte dos estudantes (84%) afirma não ser bolsista, 5% são bolsistas de projetos de extensão e outros 5% de iniciação científica. No triênio anterior, 74% dos alunos não possuíam nenhuma bolsa, 9% eram bolsistas de iniciação científica, outros 9% tinham bolsas de apoio e 1% de extensão. No quadro geral, houve redução no número de bolsas ofertadas, em suas diversas modalidades, aos alunos. Possivelmente, isso pode ser devido a entraves financeiros da própria universidade e agências de fomento.

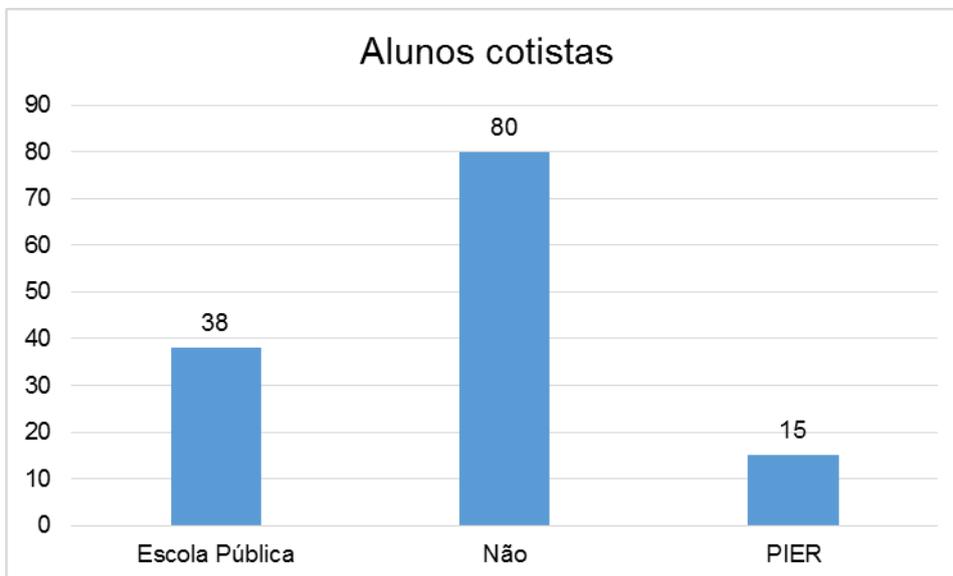
### Estado civil



Cerca de 90% dos alunos afirmam serem solteiros, 6% são casados e 3% vivem em regime de união estável. Ao se comparar com o triênio anterior, não constatadas mudanças representativas. No cenário dos docentes, a maioria destes

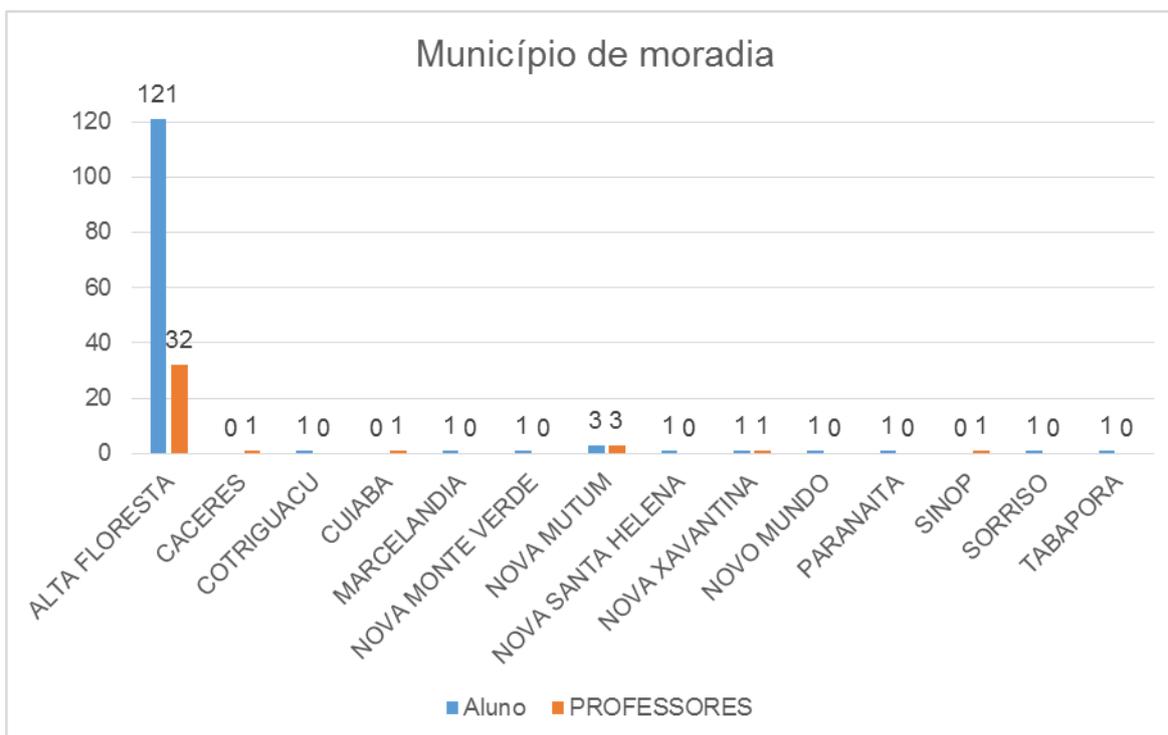
(59%) são casados, 28% solteiros e 7% divorciados. Observa-se para este público uma redução do percentual daqueles que se diziam solteiros (43%).

### Alunos cotistas



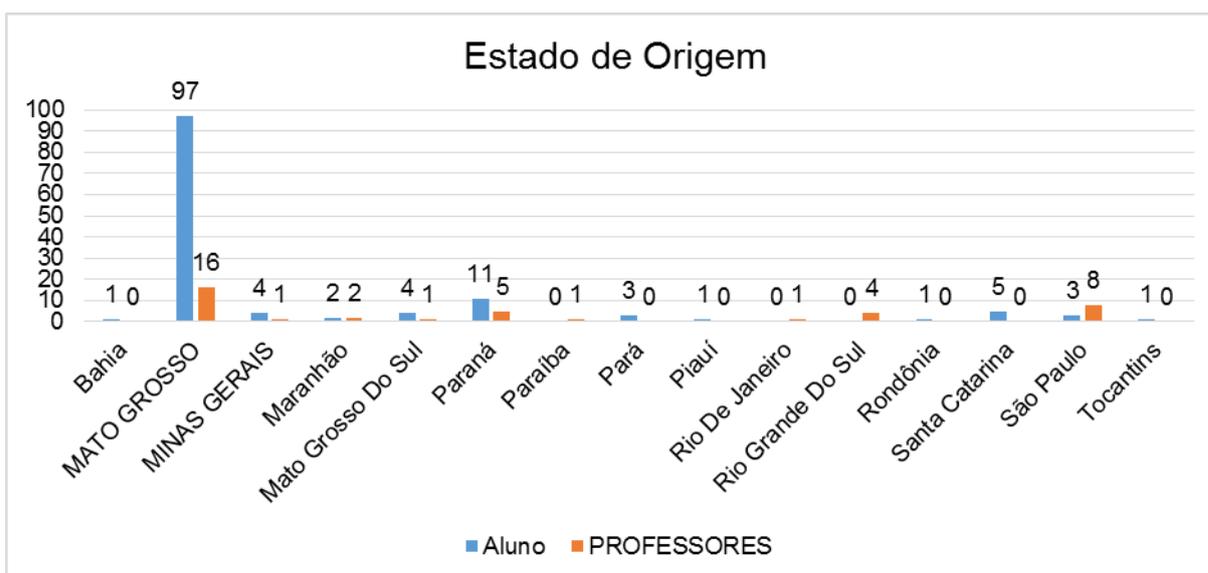
Aproximadamente 60% dos alunos não se adequam a nenhum sistema de cotas, 28% são egressos de escola pública e 11% pelo PIER. Estes números indicam uma maior participação de cotistas na comunidade acadêmica, visto que entre os anos de 2013 e 2015, 85% não participavam de qualquer cota. Constata-se, portanto, melhoria significativa na política de cotas da UNEMAT.

### Município de moradia atual



Grande maioria dos alunos (90%) e docentes (82%) residem no município de Alta Floresta. Estes altos índices são esperados se considerado que o curso de Agronomia da UNEMAT é integral, e que somente algumas poucas cidades se situam próximas desta cidade.

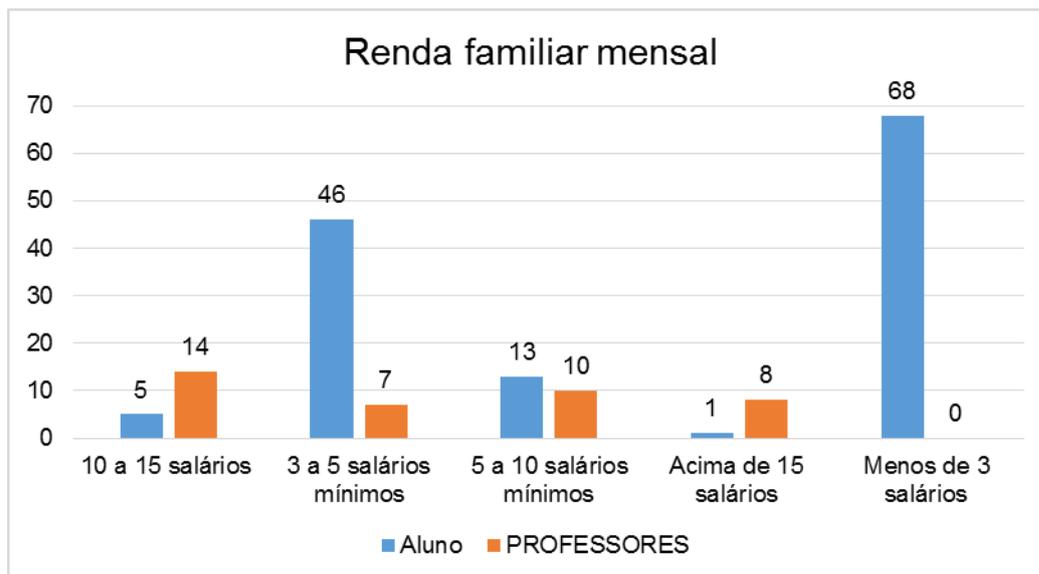
#### Estado de origem



A Universidade do Estado do Mato Grosso possui relevância nacional, tanto é verdade que, apesar de 72% dos alunos sejam naturais do estado do Mato Grosso, há outros oriundos de Bahia, Minas Gerais, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pará, Piauí,

Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins. Os professores, em contrapartida, são de origem mais diversificadas, sendo que aqueles naturais do estado do Mato Grosso representam 41% do quadro docente, enquanto demais percentuais são distribuídos entre Minas Gerais, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraná, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.

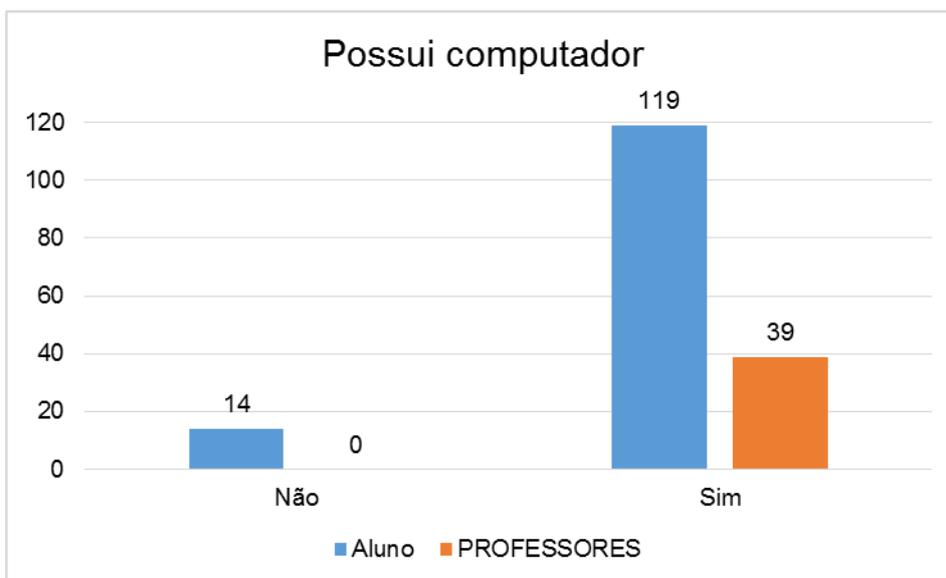
### Renda familiar mensal



Pouco mais da metade dos alunos (51%) afirmam serem de famílias de renda mensal inferior a três salários mínimos; 34% possuem renda média entre 3 e 5 salários mínimos e cerca de 9% ganham de 5 a 10 salários mínimos na família. A distribuição das famílias dos estudantes ao longo das faixas salariais estipuladas pouco variou em relação ao triênio anterior, a não ser pelo aumento daquelas que recebem de 3 a 5 (29%) e de 10 a 15 (1,61%) salários mínimos.

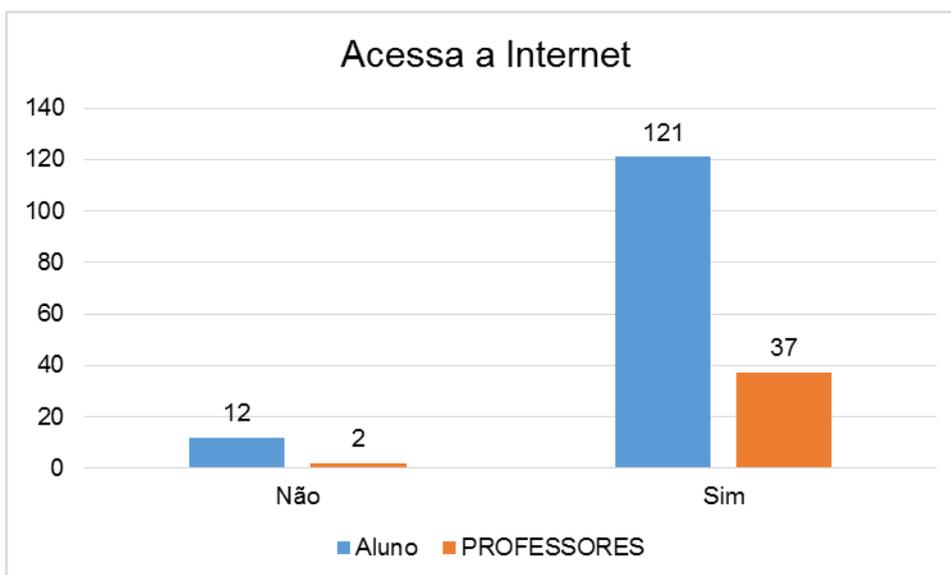
A renda média dos professores é mais distribuída na faixa de 3-5 (17%), 5-10 (25%), 10-15 (35%) e acima de 15 salários mínimos (20%). Não houve professores com renda inferior a 3 salários. Analisando-se comparativamente com o período anterior, houve considerável aumento do percentual dos professores com renda familiar média mensal de 10 a 15 (30% anteriormente) e acima de 15 (4% anteriormente). Deve-se frisar, portanto, a maior valorização dos docentes da instituição, em termos de remuneração, o que pode também ser explicado pela maior qualificação dos mesmos, que passam a receber remuneração por titulação.

### Possui computador



Foi também avaliado se alunos e professores possuem computador. Em tempos de grande utilização dos recursos digitais nas profissões, constata-se que cerca de 10% dos alunos ainda não possuem computador, sendo este percentual superior ao triênio 2013-2015 (4,84%). Tanto nesta avaliação quanto na anterior, todos os professores possuem computador, visto que se consolida como ferramenta fundamental no exercício da docência atualmente.

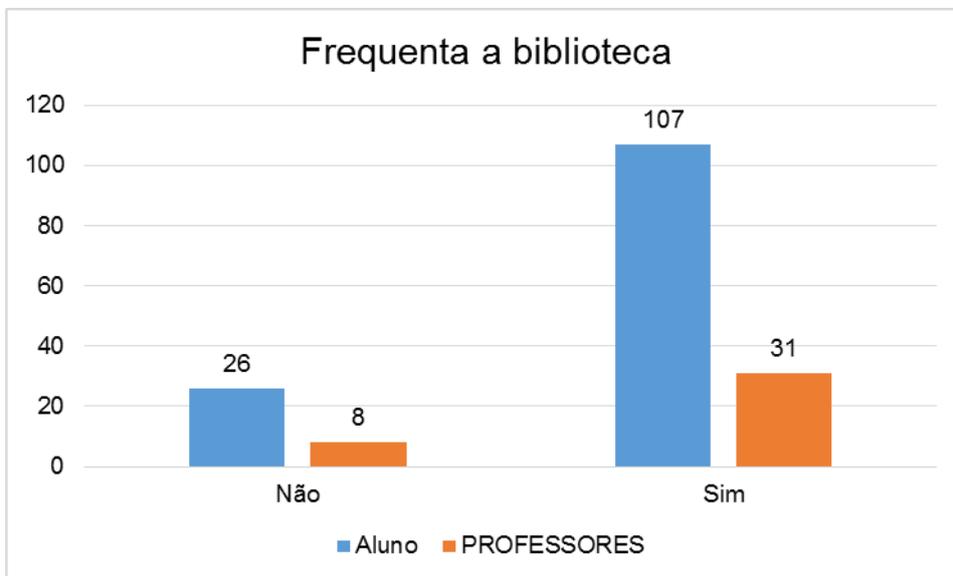
#### Acessa a internet



Cerca de 9% dos alunos e 5% dos professores dizem não acessar a internet. Curiosamente, o número de alunos que não acessa a internet é inferior àqueles que não possuem computador, o que possivelmente se deve pelo fato de os mesmos

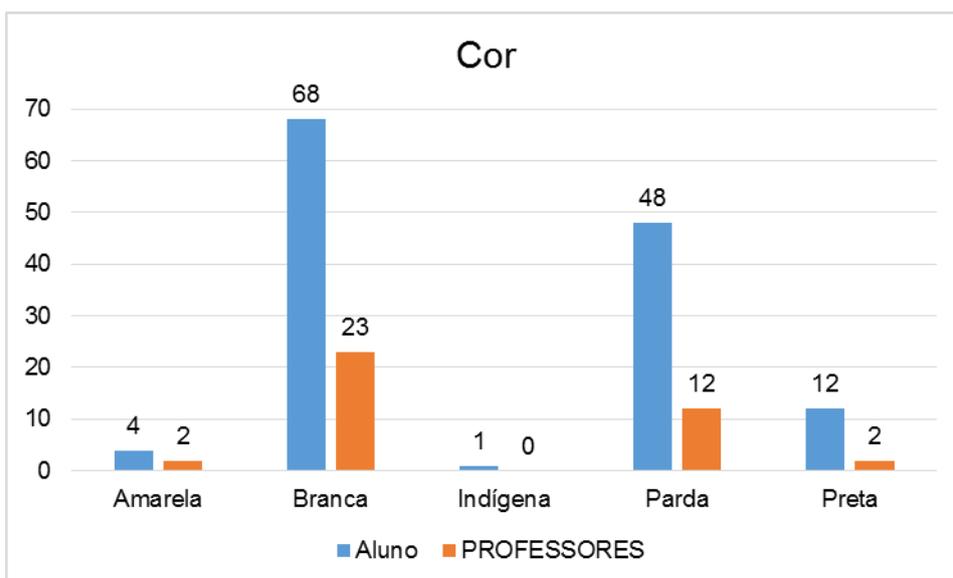
poderem acessar a internet também via smartphones ou computadores da Universidade.

### Frequentar a biblioteca



A maioria de alunos (80%) e professores (79%) frequentam as dependências da biblioteca. Na avaliação anterior, houve mais opções de respostas à esta questão, porém se forem agrupadas aquelas que se referiam a qualquer tipo de atividade, pode-se constatar que menos de 1% não frequentavam a biblioteca

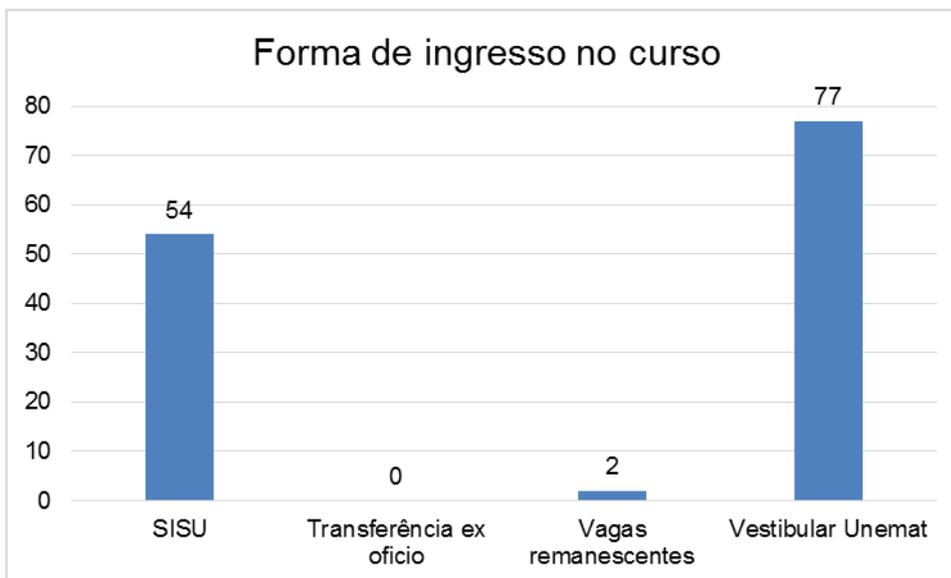
### Cor



Pouco mais da metade dos alunos (51%) se consideram brancos, 36% se dizem pardos e 12% são negros, indígenas representam menos de 1%. Mais de 58% dos

professores se dizem brancos, 30% são pardos e 5% negros. Este questionamento não foi feito anteriormente.

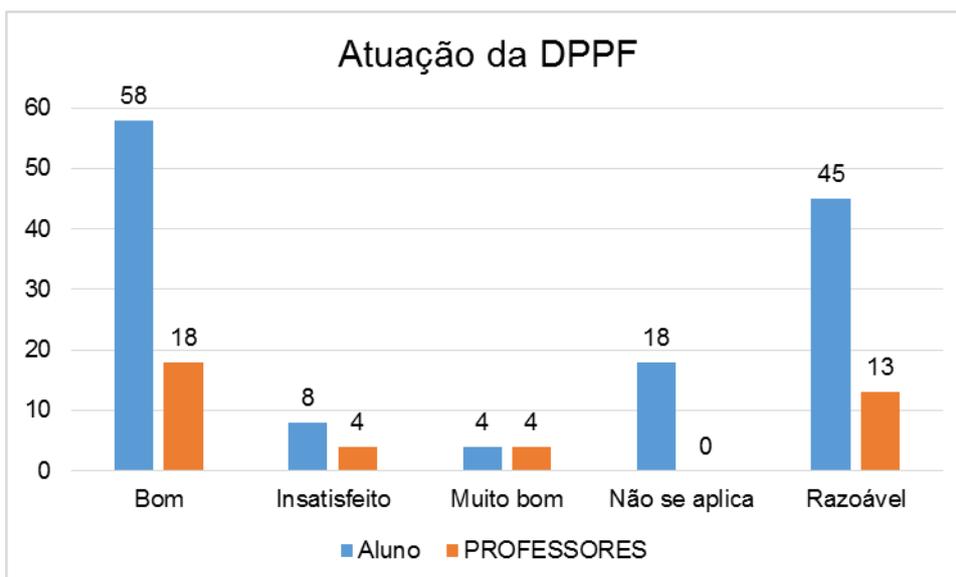
### Forma de ingresso no curso



Ao serem questionados sobre a forma de ingresso verifica-se que a maioria é através do vestibular. Do total de 133 alunos, 57,89% ingressaram via vestibular UNEMAT, 40,60% via SISU e 1,5% por edital de vagas remanescentes.

### SOBRE A GESTÃO E O FUNCIONAMENTO DA UNEMAT

#### Atuação da Diretoria Política Pedagógica Financeira (DPPF)

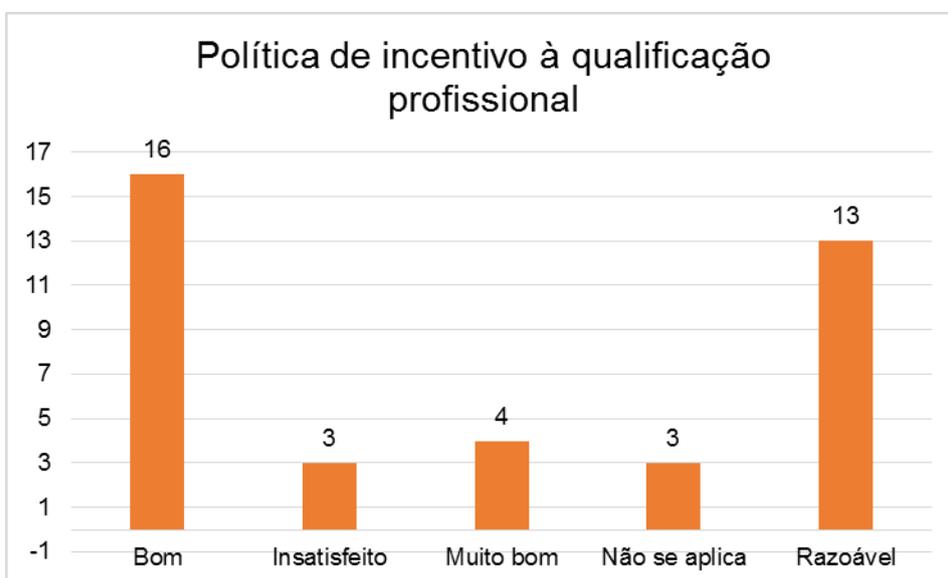


Alunos e professores manifestaram suas impressões sobre a DPPF. Dos 133 acadêmicos consultados, aproximadamente 43% consideram o desempenho dessa diretoria como bom, 33% como razoável e 6% não estão satisfeitos. Não houve no

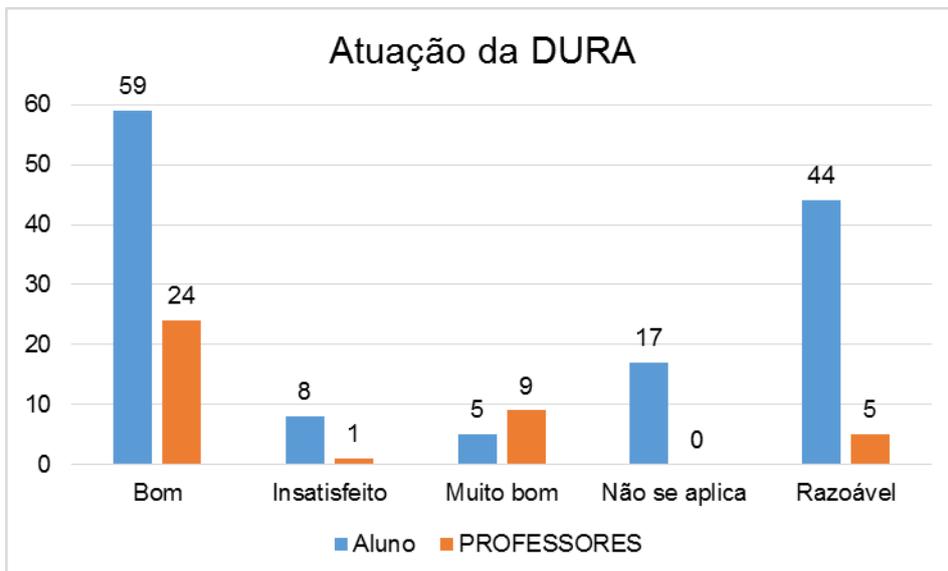
triênio anterior uma avaliação comparável com esta e, portanto, não são possíveis comparações. Entre os docentes, 46,15% responderam que a atuação é “bom” e 33,33% “razoável”.

### Política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição

Este subitem é somente aplicado aos docentes. Nota-se que apenas 7% dos docentes manifestaram descontentamento com a política da instituição de incentivo à qualificação profissional, ao passo que aqueles que consideram essa política boa ou muito boa somam mais de 51%. Comparando-se ao cenário do triênio anterior, houve significativa melhora dos índices de satisfação dos professores, visto que 17% dos docentes não estavam satisfeitos anteriormente.

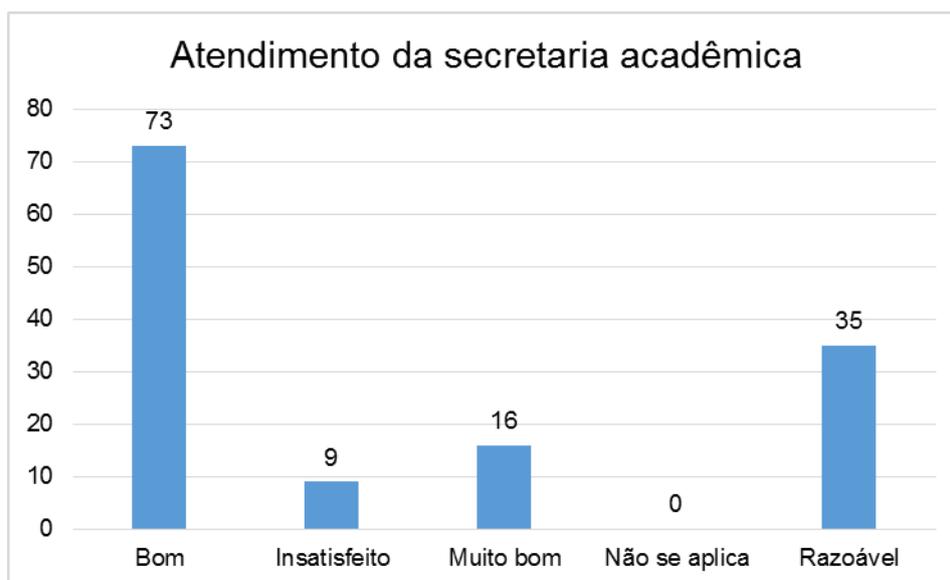


### Atuação da Diretoria de Unidade Regionalizada Administrativa DURA.



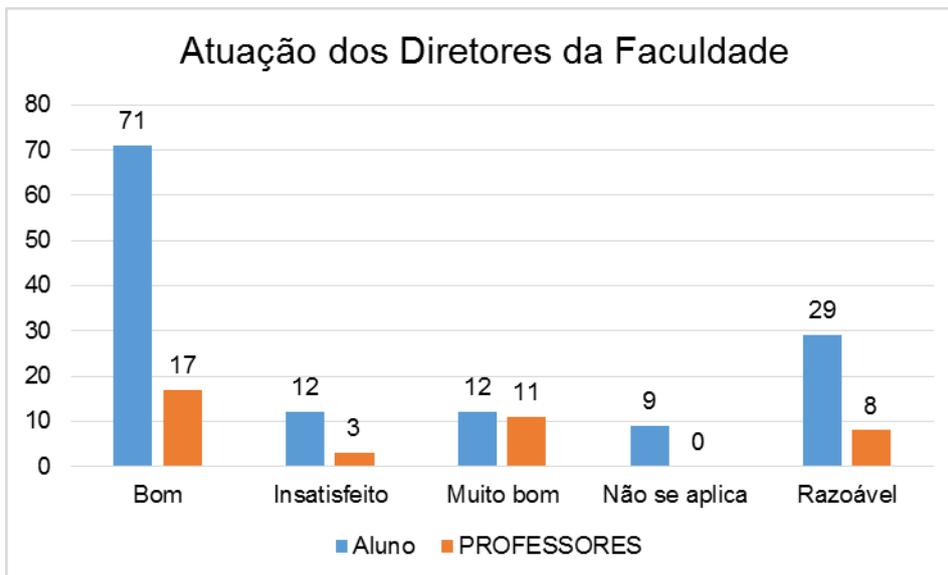
A maioria dos alunos e professores considera a atuação da DURA como adequada ao que se pretende. Apenas 6% e 2,5% de alunos e professores, respectivamente, apontaram insatisfação com essa diretoria. Em contrapartida, aproximadamente 44% e 3,5% dos alunos assinalaram como bom e muito bom, respectivamente; quantos aos professores, as respectivas opiniões foram de 61% e 23%. Todavia, 29% dos alunos consideram a DURA como razoável, esta porção significativa pode indicar a necessidade de melhorias nas ações dessa diretoria. No triênio 2013-2015 não houve um questionamento sobre a diretoria, mas sim quanto ao diretor administrativo. Ao compara-los, nota-se que não houve melhora significativa nos índices, tanto para alunos quanto para professores. O considerável percentual de alunos que sinalizam como razoável a atuação pode estar relacionado a ausência de conhecimento quanto as atribuições do cargo.

#### Atendimento da secretaria acadêmica



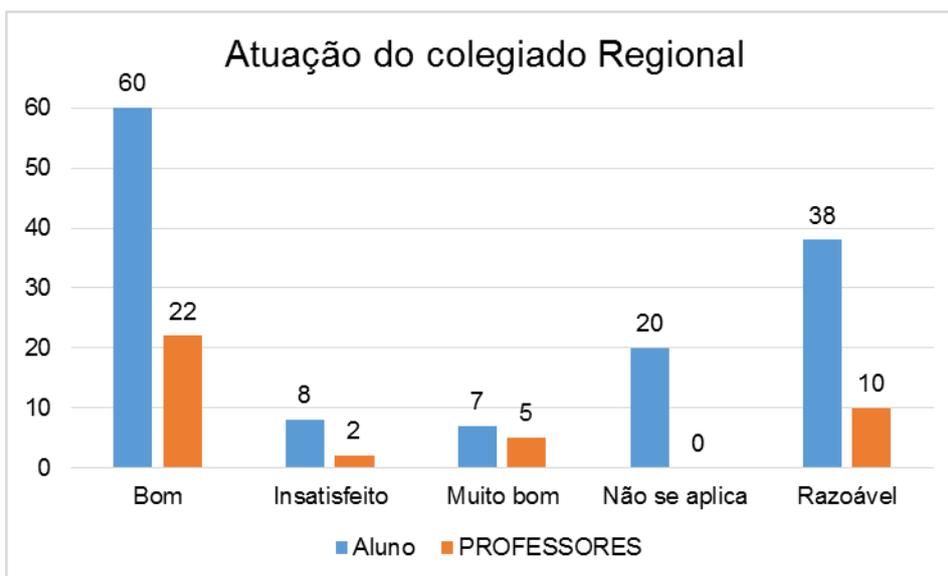
Este tópico foi respondido somente pelos alunos. Apenas 6,77% destes se mostram insatisfeitos com o atendimento que lhes é prestado, 71% assinalaram como bom e 12% como muito bom. O mesmo questionamento não foi feito no triênio anterior, não sendo assim possível eventuais comparações.

#### Atuação dos Diretores de Faculdades



A atuação dos diretores é bem avaliada pela comunidade acadêmica, visto que 53% dos alunos assinalaram como bom e 9% como muito bom. Para os professores, observa-se um maior nível de satisfação, sendo que 43% destes consideram a atuação dos diretores de Faculdade como boa e 28% muito boa. Observando os índices de insatisfação do triênio anterior, constata-se ligeira melhora junto aos acadêmicos (11% contra 9% atuais) e pequena piora por parte dos discentes (4% contra 7% atualmente).

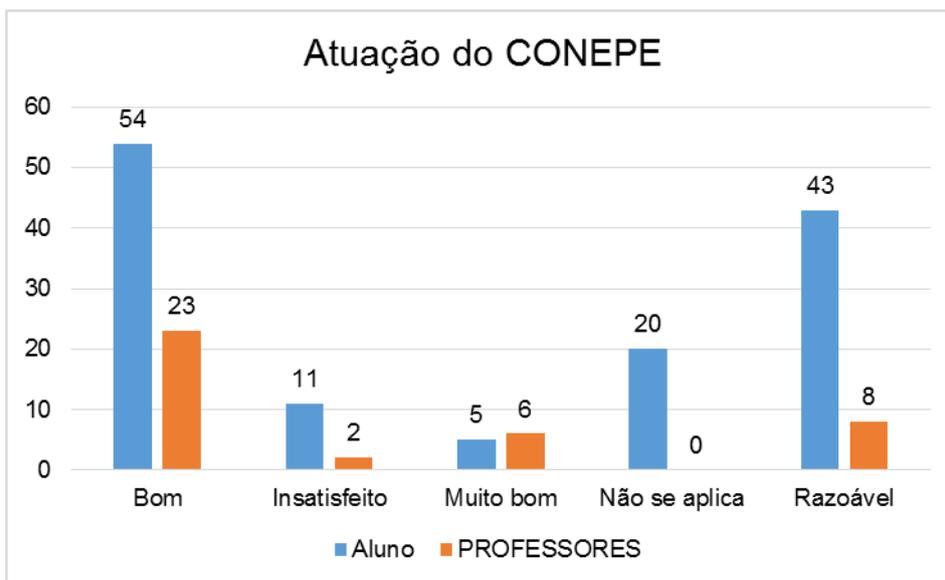
#### Atuação do Colegiado Regional



Aproximadamente 50% dos acadêmicos consideram o colegiado regional como bom ou muito bom; 15% dos mesmos disseram que tal questionamento não se aplicava e apenas 6% se mostraram insatisfeitos. Níveis de insatisfação foram similares para os

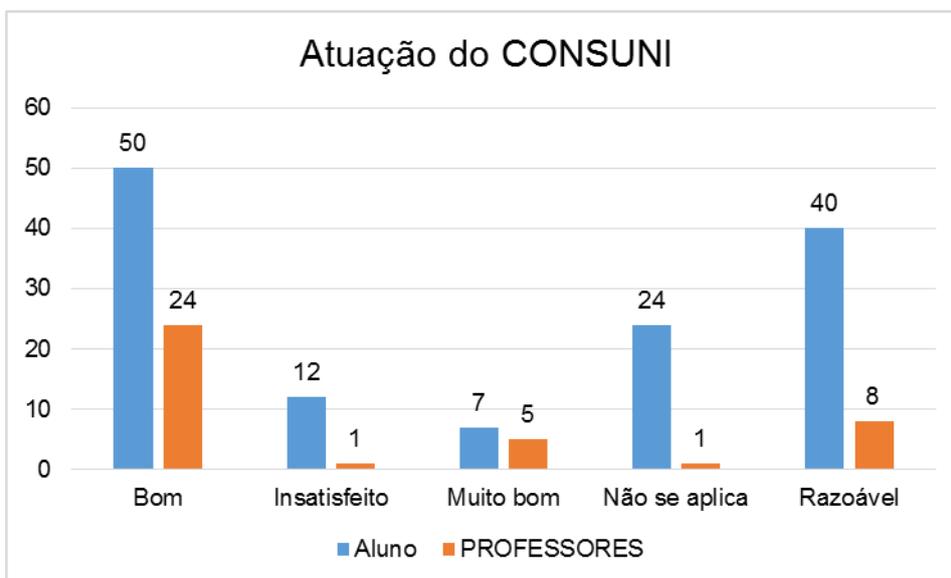
docentes (5%), e aqueles que consideram bom ou muito bom somam 69%. Significativa melhora é observada quanto à insatisfação dos acadêmicos em relação ao semestre anterior (17,7%), o mesmo pode ser observado quando comparados os níveis de bom ou muito bom do triênio anterior (40%) com os atuais.

#### Atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE



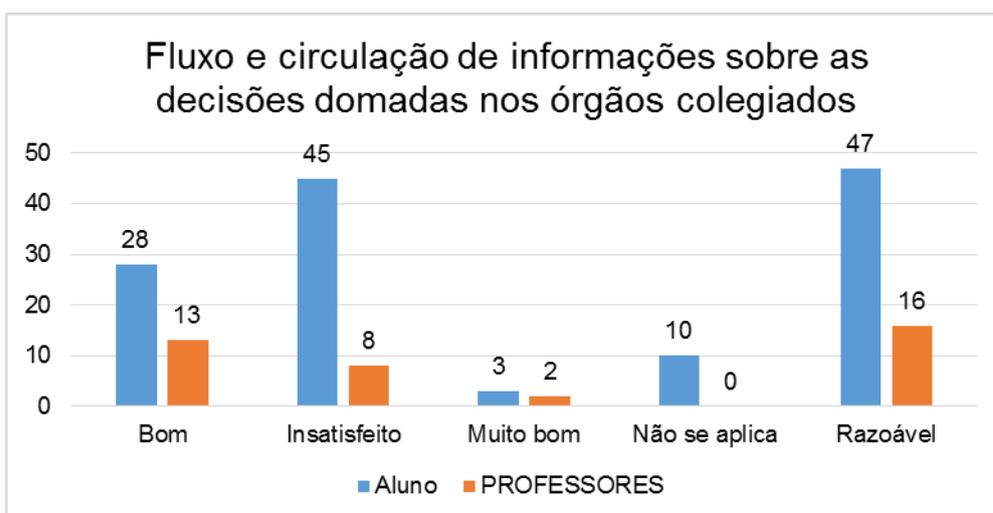
A atuação do CONEPE é insatisfatória para 8% dos acadêmicos e 5% dos professores no triênio atual, índices estes inferiores aos observados na avaliação anterior referente aos alunos (12,9%) e praticamente inalterado para os professores (4,35%). Percebe-se, portanto, melhoria na atuação do CONEPE, principalmente junto aos acadêmicos, o que pode ser comprovado pelo fato de 40% considerarem o CONEPE como bom e 3,76% muito bom.

#### Atuação do Conselho Universitário – CONSUNI



O desempenho do Conselho Universitário é tido como insatisfatório por cerca de 9% dos alunos e 2,5% dos professores, valores estes melhores do que os respectivos observados na avaliação anterior (19% e 4,35%), indicando melhora na atuação do CONSUNI. Conceitos “bom” e “muito bom” foram assinalados por 37% e 5% dos alunos, respectivamente; para os professores, os mesmos índices foram de 61% e 12%.

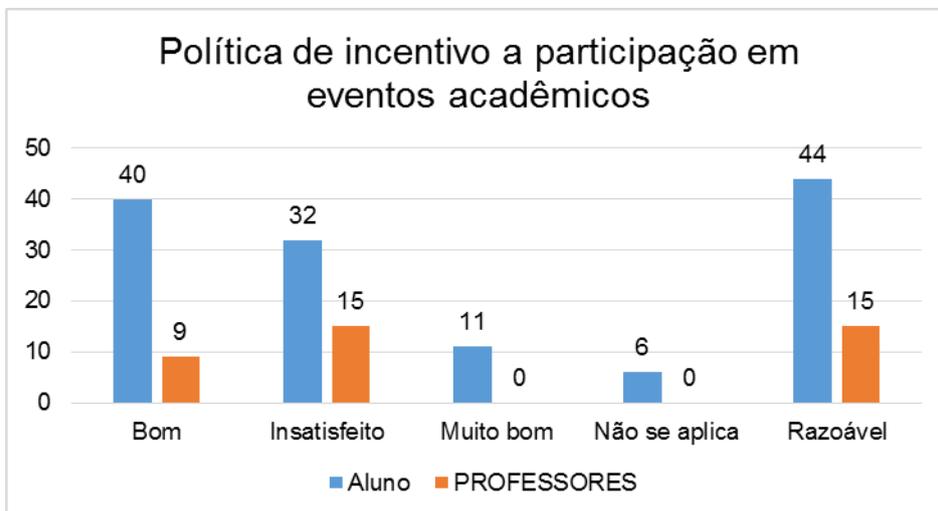
#### Fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados



Para este tópico, a maioria dos alunos e professores considera o fluxo de informações como razoável (35% e 41%, respectivamente), deve-se destacar também o alto índice de insatisfação por parte dos acadêmicos quanto à política de difusão de informações da UNEMAT. Este tema em especial requer especial atenção dos gestores, no que

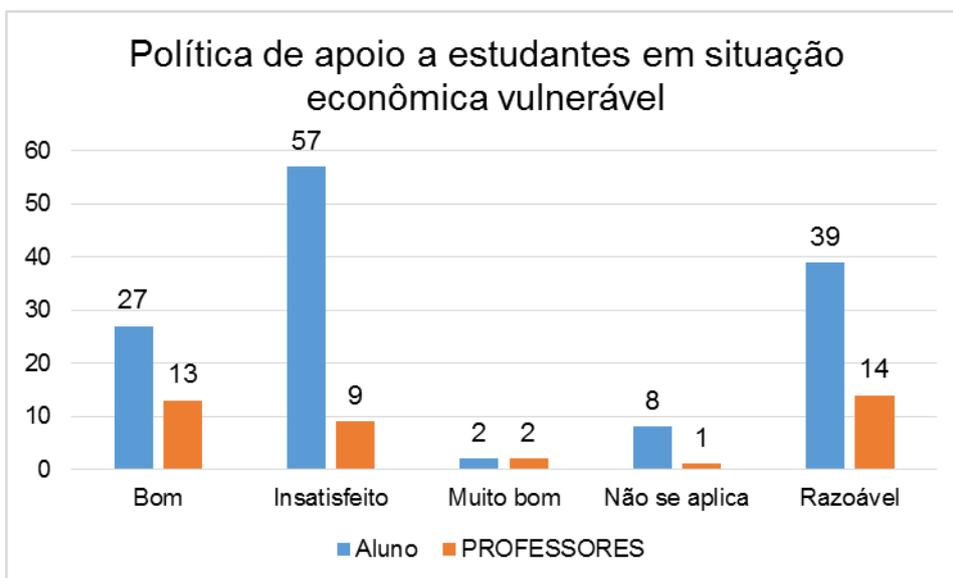
tange às estratégias atuais de comunicação, estes índices de insatisfação também foram observados no triênio 2013-2015.

### Política de incentivo a participação em eventos acadêmicos



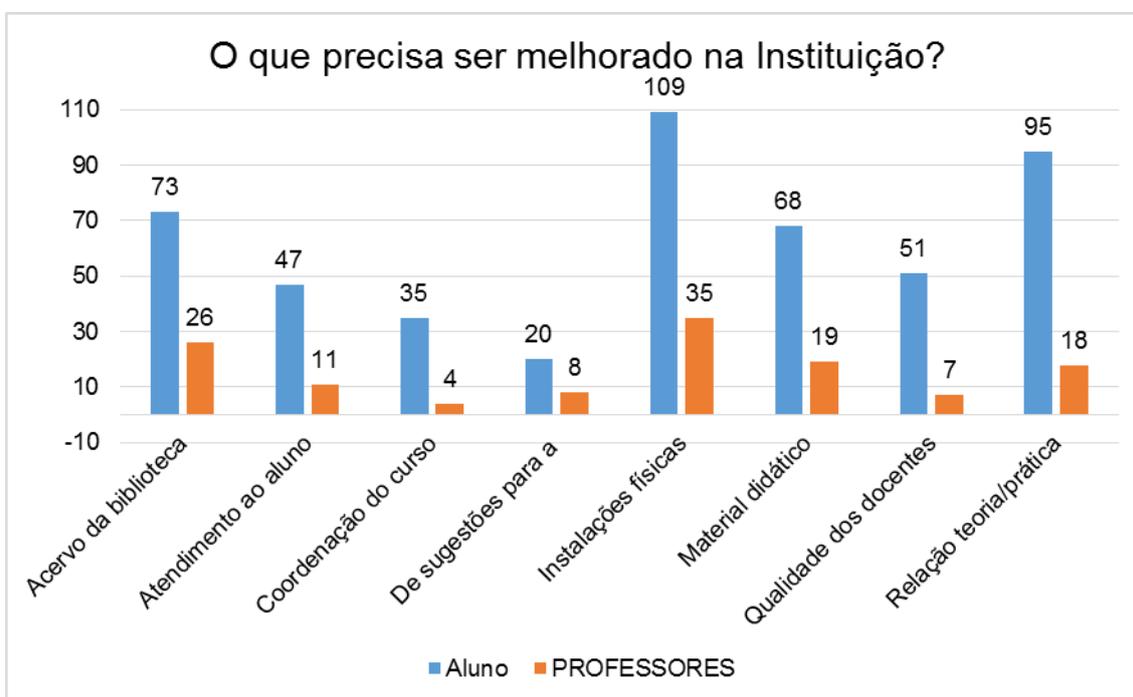
De acordo com 38% dos professores, as políticas da UNEMAT de incentivo à participação em eventos acadêmicos não são adequadas, outros 38% acreditam ser razoáveis, 23% bom e nenhum dos entrevistados assinalaram como muito bom. A comunidade acadêmica também apresenta considerável insatisfação com essas políticas (24%) e 33% acreditam serem razoáveis. Há, portanto, um consenso entre professores e alunos que as políticas de incentivo à participação em eventos necessitam de melhorias. Comparativamente com o cenário 2013-2015, atualmente um maior número de docentes estão descontentes, o que sugere também que as políticas de incentivo para professores para a participação em eventos devem ser repensadas.

### Política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável



Maior parte dos estudantes (42,86%) se mostram insatisfeitos com o apoio aos estudantes de situação econômica vulnerável, enquanto que apenas 21,8% consideram bom ou muito bom.

#### O que precisa ser melhorado na Instituição



Sobre a necessidade de melhorias a resposta que predominou entre alunos e professores foi a instalação física (21,89% dos alunos e 27,34% dos professores). Entre os alunos alguns pontos que precisam ser melhorados na sequência e que merecem destaque é a relação teoria/prática (19,08%), acervo da biblioteca (14,66%), material didático (13,65%) e qualidade dos docentes (10,24%). Entre os docentes na

sequência as respostas predominantes foram: acervo da biblioteca (20,31%), material didático (14,84%) e relação teoria/prática (14,06%).

## **SOBRE A COMUNICAÇÃO DA UNEMAT COM A SOCIEDADE**

### **A imagem da UNEMAT na sociedade**

Quanto à imagem da UNEMAT perante a sociedade no triênio 2015 a 2018, observa-se que tanto alunos quanto professores avaliaram como bom (53,38 e 46,15%), respectivamente, ou seja, próximo de 50% das duas categorias avaliam como bom este parâmetro. Quando acrescentamos muito bom às avaliações, os percentuais foram de 75,94 e 51,28%, respectivamente. Quando comparado ao triênio 2013 a 2015, verifica-se evolução quanto à imagem da UNEMAT na sociedade, do ponto de vista dos alunos (17,88%), já para professores houve uma piora, pois teve uma redução de 13,94% em relação ao triênio anterior.

Como a somatória de insatisfeitos e razoáveis foram de 24,06 e 48,72% para alunos e professores, respectivamente, mostra que é necessário encontrar meios para melhor divulgar a instituição para a sociedade.

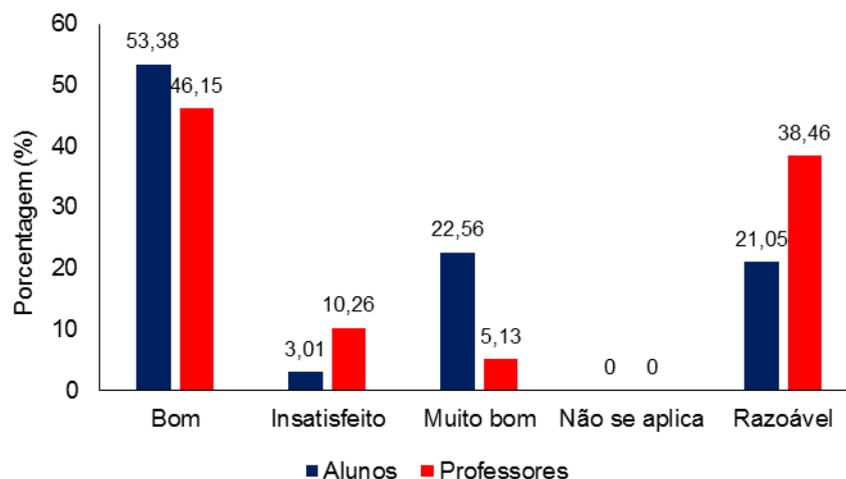


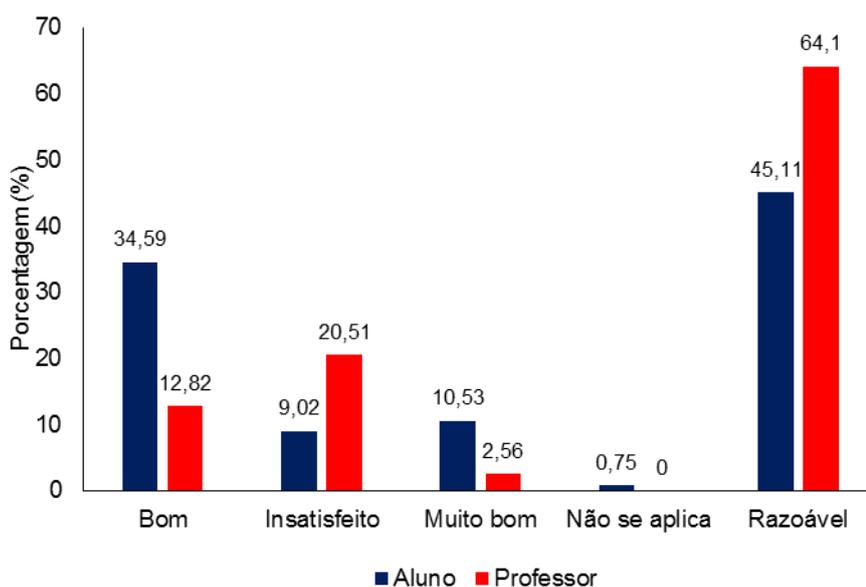
Imagem da UNEMAT na sociedade do ponto de vista de alunos e professores.

### **A comunicação da UNEMAT com a sociedade**

A comunicação da UNEMAT com a sociedade segundo as avaliações de alunos e professores continua sendo um ponto muito crítico, já que do triênio 2013 a 2015 para o 2015 a 2018 houve uma melhoria de apenas 10% entre os alunos, para as notas insatisfeito e razoável, no entanto, a avaliação deste parâmetro para os professores foi

pior, já que passou de 60,86% no primeiro triênio para 84,61% no segundo (2015 a 2018).

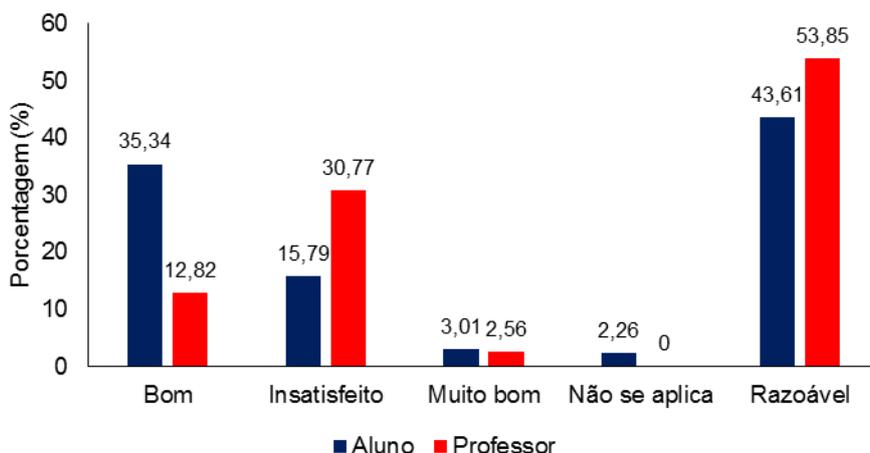
Verifica-se, portanto, que a comunicação da UNEMAT com a sociedade continua sendo um ponto muito negativo, sendo necessário a implantação de medidas que divulgue melhor a instituição.



Como alunos e professores veem a comunicação da UNEMAT com a sociedade.

### **Os meios e recursos de comunicações utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade.**

Assim como na comunicação, os meios e recursos utilizados pela Unemat para divulgação de suas atividades na sociedade tiveram avaliações semelhantes, demonstrando que, se existe deficiência quanto aos recursos e meios utilizados o reflexo disso é observado diretamente na comunicação.

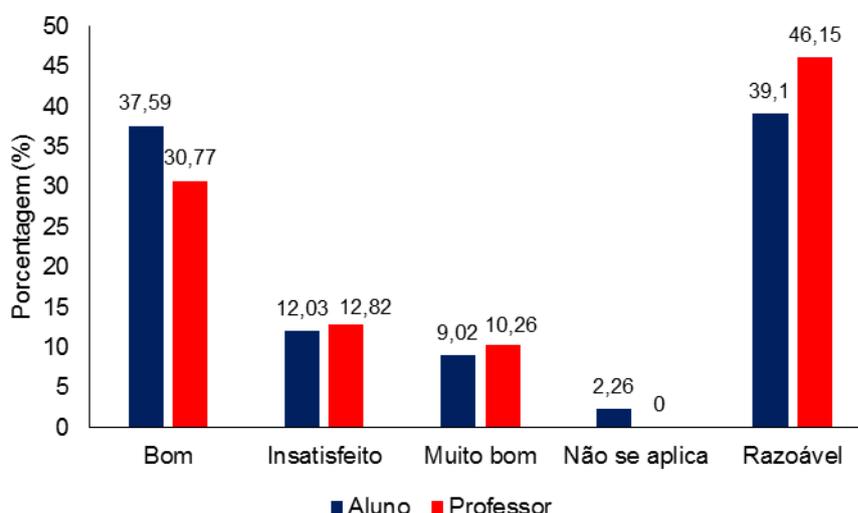


Como alunos avaliaram os meios de comunicação da UNEMAT com a sociedade.

#### O site da UNEMAT como meio de comunicação com a sociedade

Um site apesar de ser um importante meio de comunicação, não sempre é visto por toda sociedade. No caso do site da UNEMAT, mais especificamente o da Agronomia de Alta Floresta, as buscas por informações ainda são muito pequenas, fazendo com que do ponto de vista de alunos e professores este site seja classificado acima de 50% entre insatisfeito e razoável. Para melhorarmos o desempenho quanto ao site como meio de comunicação, será necessário mantê-lo sempre atualizado e com número variável de informações.

Além de mantê-lo atualizado, a disponibilização de informações referentes às disciplinas de cada professor e dos trabalhos de extensão e pesquisa realizados pelos mesmos, seriam formas importantes de maior visitação ao site.

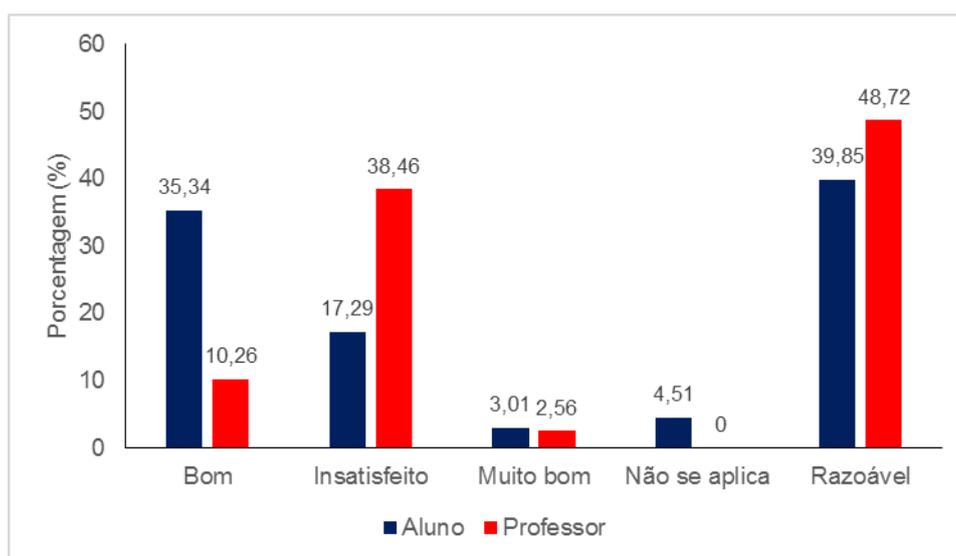


Como alunos avaliaram o site da UNEMAT como meio de comunicação com a sociedade.

### Divulgação das produções acadêmicas da Instituição para a sociedade

A avaliação quanto a divulgação das produções acadêmicas para a sociedade foi de apenas 38,35 e 12,82% entre bom e muito bom para professores e alunos respectivamente. Verifica-se que houve uma melhora na avaliação dos alunos em relação ao triênio 2013 a 2015, no entanto, quando a avaliação foi realizada por professores, os valores foram muito baixos (12,82%) quando comparado ao triênio 2013 a 2015, cujos valores foram de 26,09%.

Constata-se que a sociedade como principal interessada pelos resultados das pesquisas realizadas na instituição, é pouco beneficiada por elas, já que a divulgação é mínima.

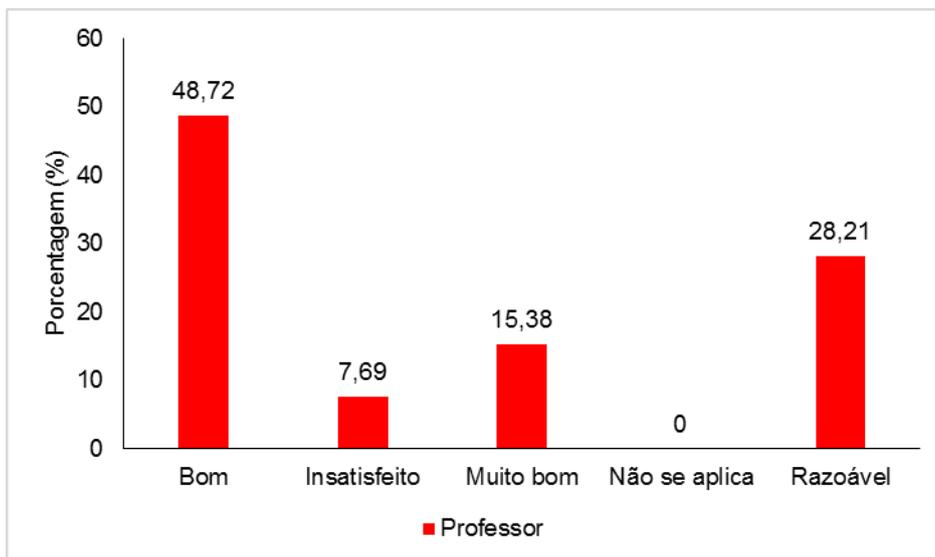


Como alunos avaliaram a divulgação das produções acadêmicas da instituição com a sociedade.

### SOBRE A INFRAESTRUTURA

#### Ambiente de trabalho (limpeza, funcionalidade, conforto)

Quanto ao ambiente de trabalho, os professores estão satisfeitos, já que 64,1% deles considerou como bom e muito bom este parâmetro. No entanto, como ainda existe um certo grau de insatisfação, é necessário verificar em qual desses itens é preciso melhorar para que aumente ainda mais o grau de satisfação.

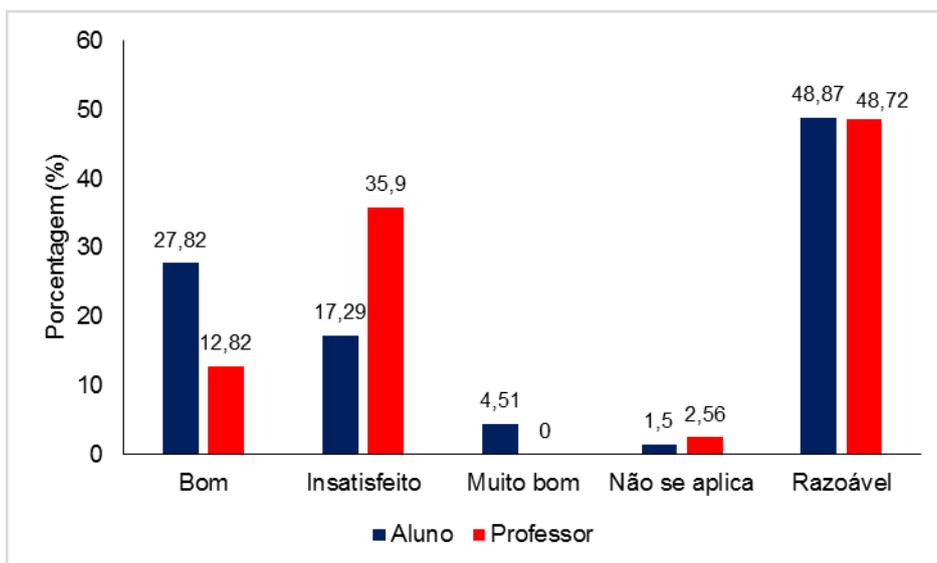


Como os professores avaliaram o ambiente de trabalho (limpeza, funcionalidade, conforto)

#### **Espaço físico da biblioteca**

Quanto ao espaço físico da biblioteca, o grau de insatisfação (insatisfeito e razoável) é muito elevado entre alunos e professores, com 66,16 e 84,62%, respectivamente. Quando comparado ao triênio 2013 a 2015, entre os alunos ficou estável, no entanto, aumentou o grau de insatisfação entre os professores, passando de 56,52% para 84,62%.

Este elevado grau de insatisfação é compreensível, já que a biblioteca ocupa um espaço improvisado que já não é mais possível organizar o próprio acervo. Como consequência, falta espaço para que os alunos possam permanecer por mais tempo neste ambiente fazendo suas pesquisas.

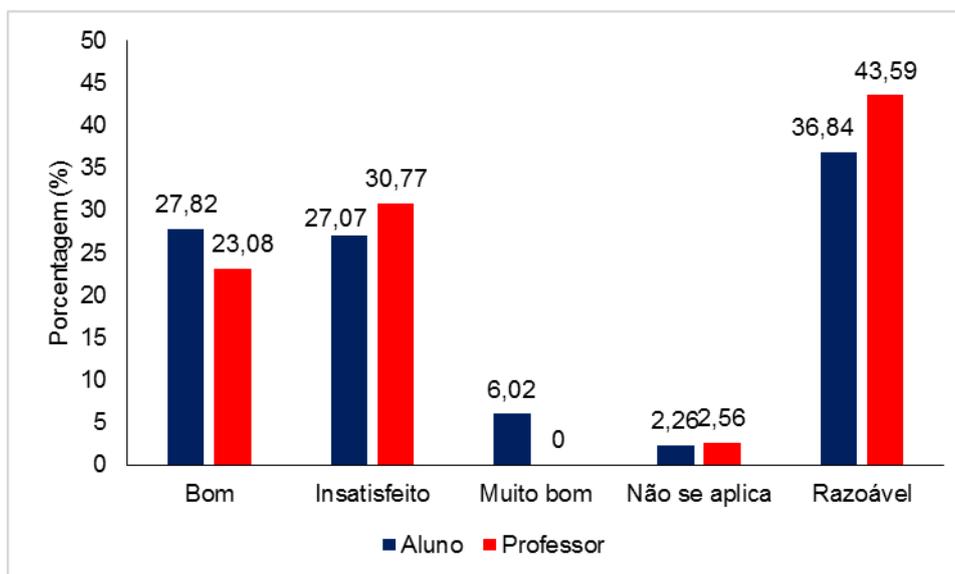


Como os alunos e professores avaliaram a situação do espaço físico da biblioteca.

#### Acervo bibliográfico disponível

A situação do acervo bibliográfico à disposição de alunos e professores assim como verificado no item espaço físico da biblioteca, recebeu notas baixas, já que o percentual de insatisfeitos e razoável ficou acima de 60% nos dois triênios, 2013 a 2015 e 2015 a 2018. Esta avaliação mostra que de 2013 a 2018 o ganho em termos de acervo não foi suficiente para suprir as necessidades tanto de alunos quanto de professores.

Portanto, faz-se necessário novos investimentos na obtenção de livros e outros materiais mais atualizados e em quantidade suficiente para suprir a demanda das disciplinas, bem como, a construção de um espaço adequado para organização de todo o acervo.

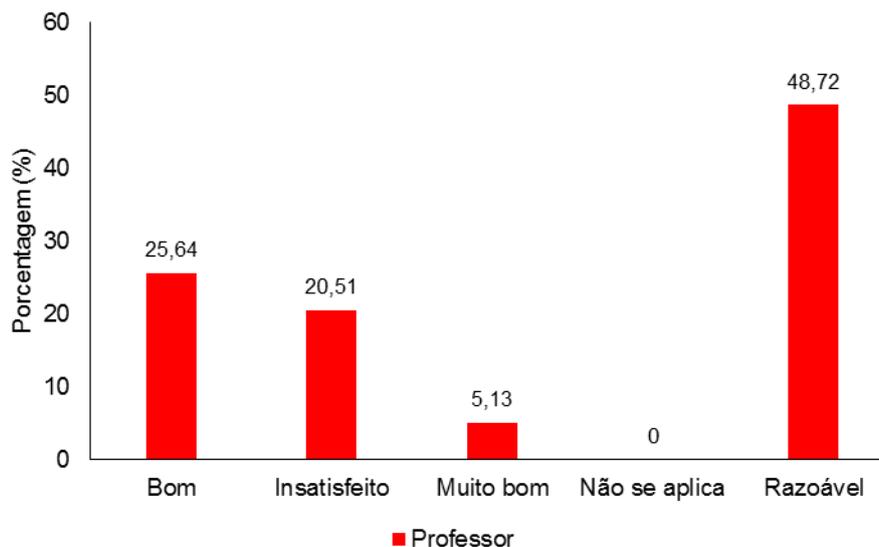


Como alunos e professores avaliaram o acervo bibliográfico da UNEMAT.

#### **Atualização/manutenção dos instrumentos de trabalho**

O serviço de atualização e manutenção dos instrumentos de trabalho tem piorado no ponto de vista dos professores, pois na somatória do percentual dos que consideram insatisfatório e razoável aumentou de 47,83% no triênio 2013 a 2015 para 69,23% no triênio 2015 a 2018. Salienta-se que a situação poderia ser ainda pior se todos os professores dependessem exclusivamente de equipamentos fornecidos pela instituição, já que cansados de implorar por melhorias, muitos adquirem com recursos próprios alguns equipamentos.

Para o próximo triênio isto poderá melhorar, desde que a instituição instale em cada sala os equipamentos necessários, evitando o transporte constante desses, como forma de reduzir manutenção destes.

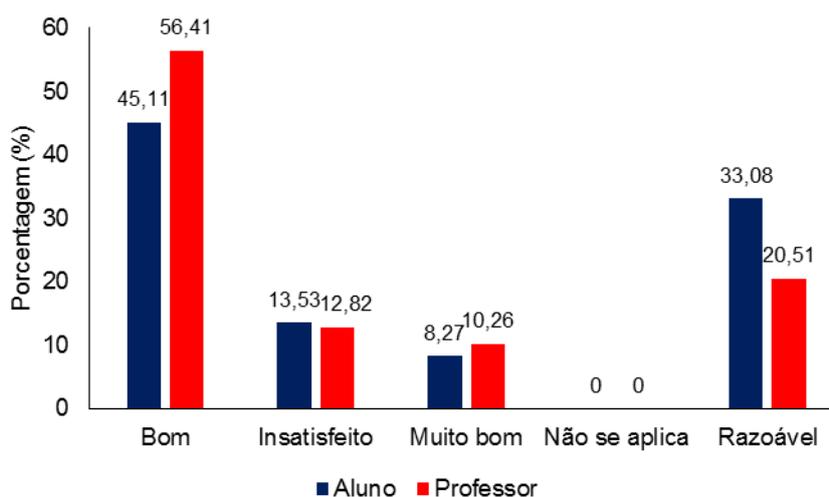


Como os professores avaliaram a atualização e manutenção dos instrumentos de trabalho.

#### Ambiente da sala de aula

Para alunos e professores, o ambiente da sala de aula apesar de ter avaliação acima de 50% para bom e muito bom nos dois triênios, ainda não pode ser chamado de um ambiente totalmente adequado, já que o grau de insatisfação ainda permanece elevado, ou seja, 46,61 e 33,33% para alunos e professores, respectivamente.

Pequenas melhorias no ambiente de sala de aula seriam suficientes para que nas avaliações posteriores este item recebesse avaliações ainda melhores.

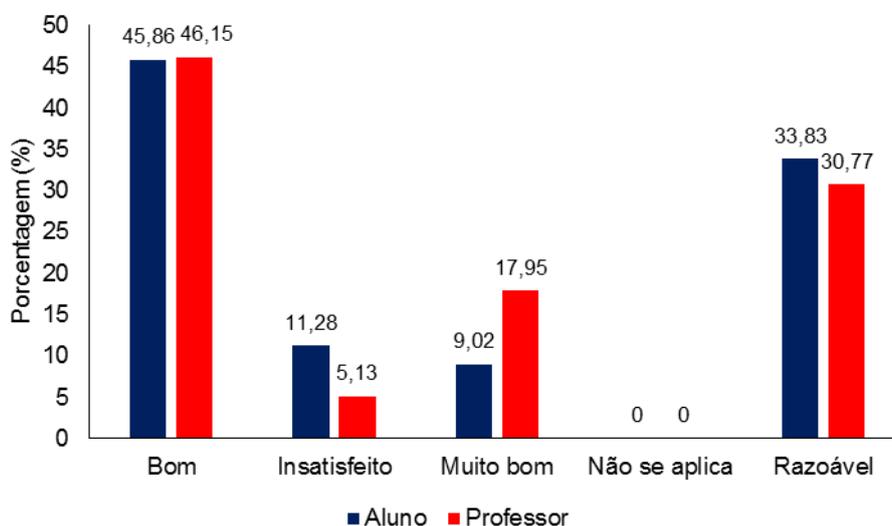


Como alunos e professores avaliaram o ambiente de sala de aula.

### Recursos didáticos disponíveis (data show, vídeo, etc.)

Apesar de ter ocorrido uma boa avaliação (bom e muito bom) quanto a estes recursos por alunos e professores, sendo 64,1% e 54,88%, respectivamente, existem pontos negativos, já que aqueles que consideram razoável e insatisfeitos ainda somam 45,11 e 35,9% para alunos e professores.

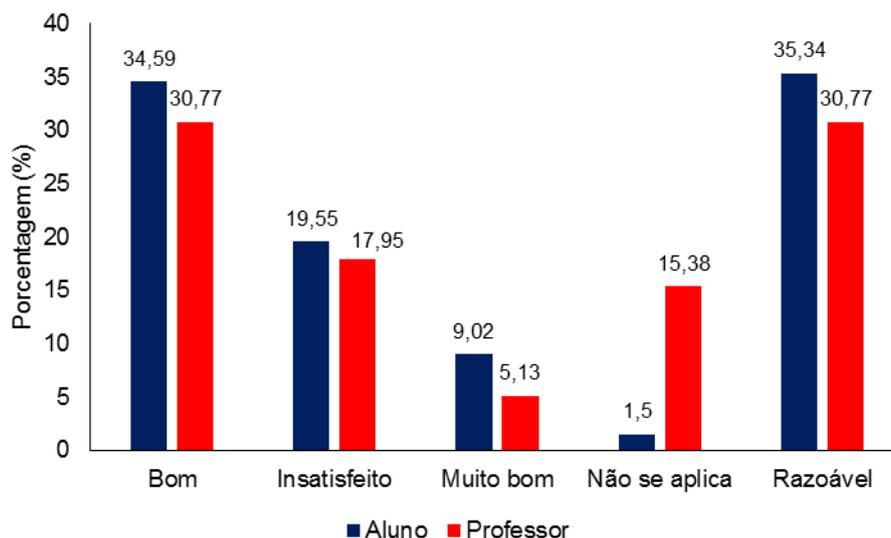
Um dos grandes problemas é a vida útil destes equipamentos, já que não ficam fixo ao teto. Procedimento que com certeza resultaria em menos manutenção e substituição destes.



Como alunos e professores avaliaram a disponibilidade de recursos didáticos.

### Espaço físico dos laboratórios

Para a maioria dos alunos e dos professores o espaço físico dos laboratórios é insuficiente para um bom andamento das atividades didáticas e de pesquisa, já que 54,89% dos alunos e 48,72% dos professores consideraram insatisfatório e razoável. Observa-se, portanto, que os espaços principalmente para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, são insuficientes e sem nenhuma perspectiva que melhore nos próximos anos devido à falta de recursos para infraestrutura. Isto é condição básica e fundamental para os docentes, para que possa desenvolver suas atividades de pesquisa, extensão e didáticas.

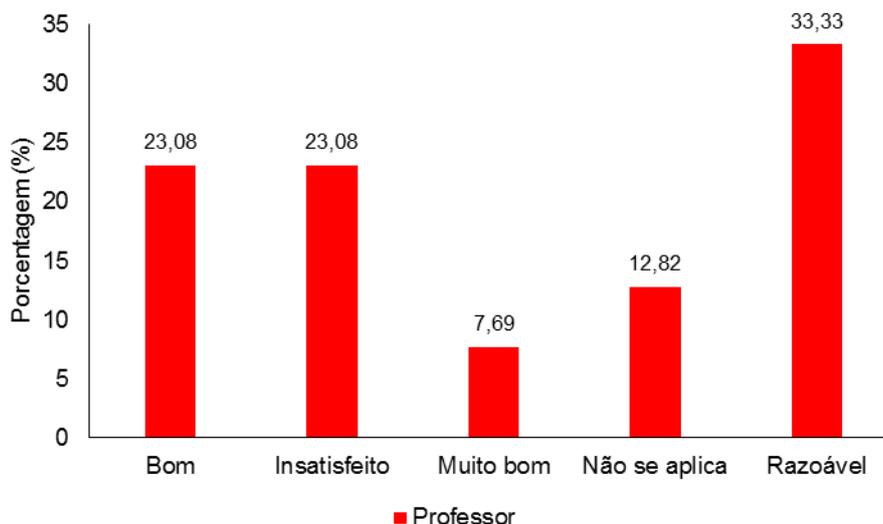


Como alunos e professores avaliaram o espaço físico de laboratórios.

### Atualização/manutenção de laboratórios

Do ponto de vista dos professores além do espaço físico não ser suficiente, a atualização e manutenção dos laboratórios, pois 56,41% considera insatisfatório e razoável.

Apesar de termos vários laboratórios, a manutenção seja das estruturas ou dos equipamentos, não são resolvidos com velocidade ideal para o bom andamento das atividades de pesquisa e/ou extensão.

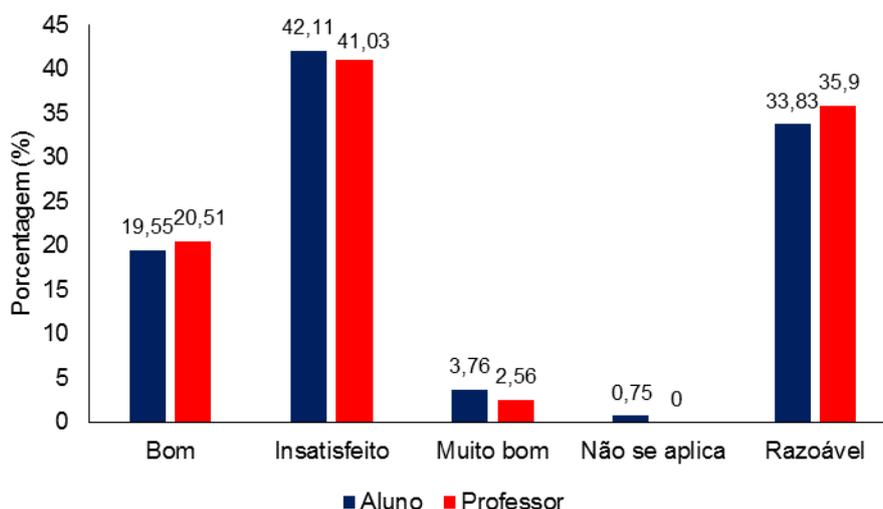


Como os professores avaliaram a atualização e manutenção dos laboratórios.

### Acesso à internet na UNEMAT

Quando ao acesso à internet, tanto alunos quanto professores são unânimes em responderem que o grau de insatisfação (insatisfeito e razoável) nos dois triênios ultrapassa os 69%.

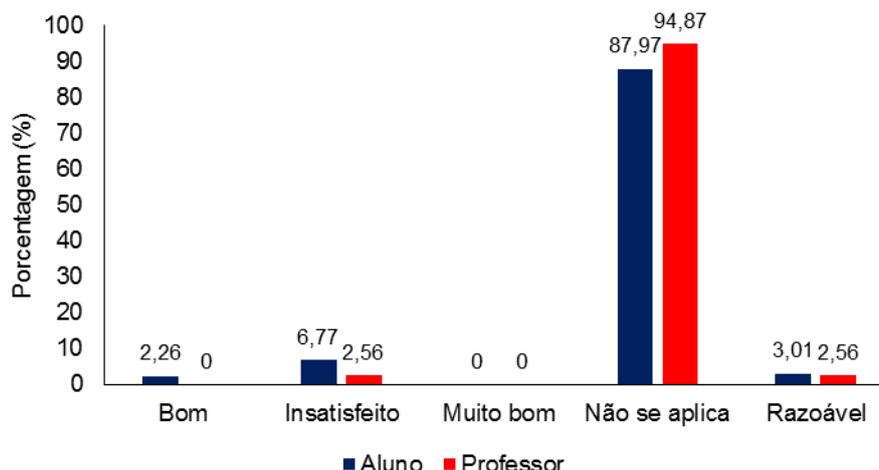
A necessidade de acesso à internet aliada a uma baixa velocidade e ao grande número de alunos e servidores, faz com que a insatisfação só aumente. Portanto, é necessário que seja adquirida uma internet de melhor qualidade, que supra a necessidade de toda a comunidade Unematiana.



Como alunos e professores avaliaram o acesso à internet na UNEMAT.

### Moradia estudantil (caso exista no seu Câmpus)

Não se aplica ao nosso Câmpus, já que não existe moradia estudantil.

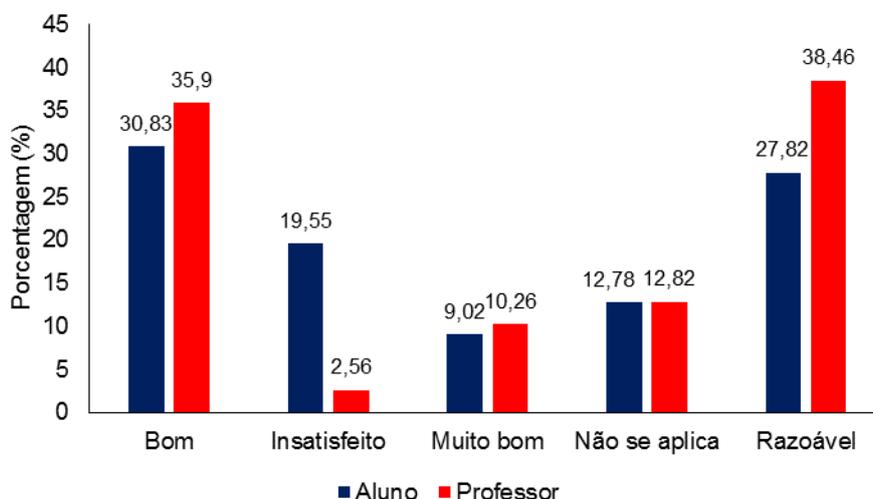


Como alunos e professores avaliaram a situação de moradia estudantil no Campus.

#### Transporte próprio da UNEMAT para atividades acadêmicas

O transporte para atividades acadêmicas segundo alunos e professores é considerado bom e muito bom para 39,85 e 46,16% das avaliações, respectivamente. Verifica-se que mesmo possuindo 2 veículos para transporte de alunos, estes não são suficientes para que supra todas as necessidades das atividades acadêmicas, já que um dos veículos é para uso rodoviário.

Somente com a obtenção de um outro veículo que possa percorrer estradas de terra, seria possível suprir a demanda de alunos e professores. Outro possível fator que contribui para o alto percentual de insatisfação possa ser o baixo número de motoristas, onde não conseguem atender toda a demanda.

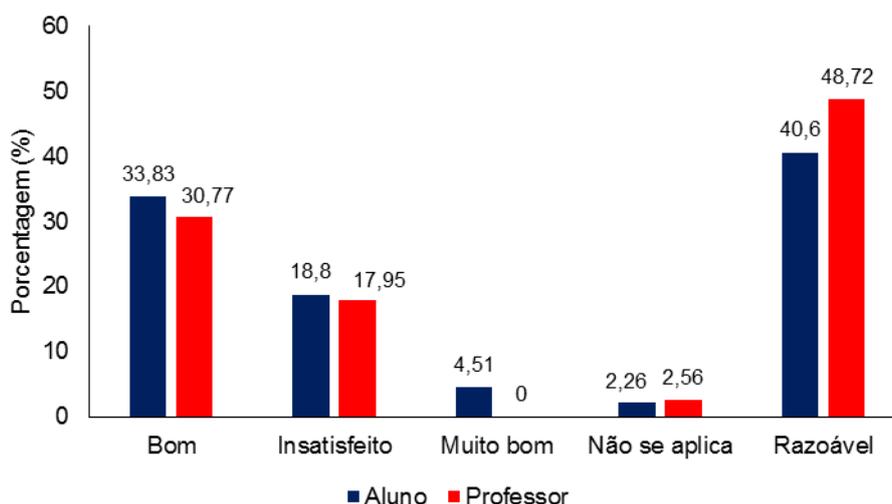


Como os alunos e professores avaliaram a situação do transporte próprio da UNEMAT para atividades acadêmicas.

### Estacionamento

Em relação ao estacionamento, tanto alunos quanto professores o consideram como um espaço que não supre às necessidades de alunos e servidores do Câmpus, pois o percentual de insatisfeitos e razoável foi de 59,4% e 66,67%, respectivamente para alunos e professores.

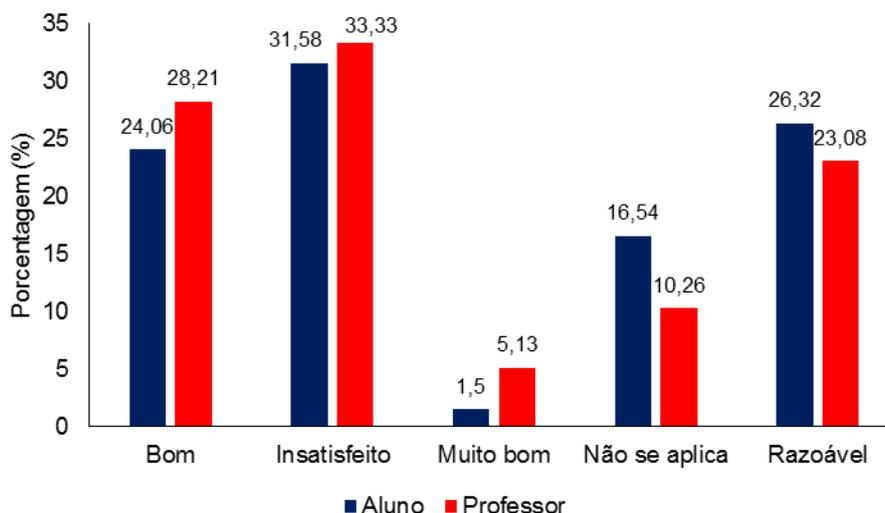
O aumento do número de alunos torna os espaços de estacionamentos cada vez menores para suprir as necessidades. Problema este difícil de ser resolvido, pois é muito difícil a ampliação destes espaços. Outro fator é a condição totalmente aberta que se encontra, onde os veículos e motocicletas ficam a sol pleno o dia todo.



Como os alunos e professores avaliaram a situação de estacionamento no Câmpus.

### Auditório para realização das atividades acadêmicas

Quanto ao auditório para realização das atividades acadêmicas, mais de 50% (57,9 e 56,41% para alunos e professores, respectivamente) avaliaram como insatisfatório e razoável. Este grau de insatisfação está relacionado à ausência de auditório exclusivamente para as atividades acadêmicas e que esteja localizado dentro do Câmpus, já que o único espaço disponível atualmente localiza-se no Museu de História Natural, o qual nem sempre está disponível para as atividades acadêmicas.



Como os alunos e professores avaliaram a disponibilidade de auditório para as atividades acadêmicas.

#### 4.3. ANÁLISES CURSO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O curso de Licenciatura Plena e Bacharelado em Ciências Biológicas possui 28 professores vinculados ao curso e 236 alunos matriculados. Participaram da avaliação 57% alunos e 96% professores.

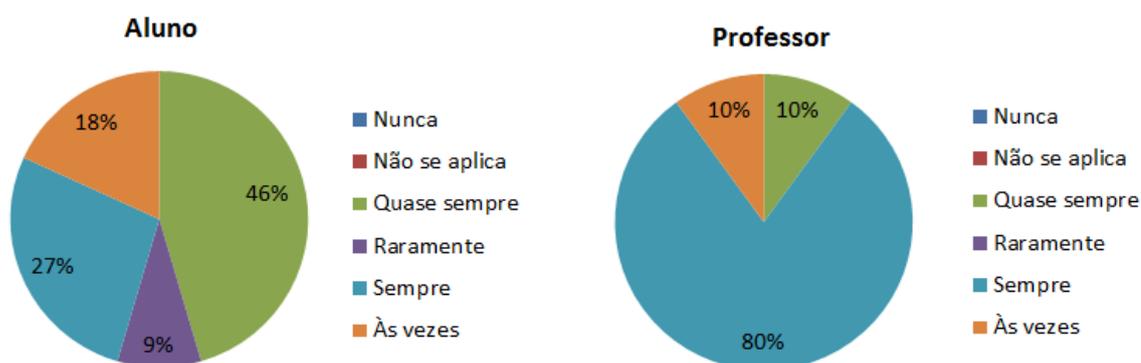
Os dados obtidos neste universo de respondentes foram organizados com base nas perguntas existente no formulário online e que são apresentados da seguinte forma:

**1.Auto avaliação:** assiduidade, hábito de estudo, conhecimento sobre o PPC, pontualidade, preparação para ministrar a disciplina, esclarece as dúvidas dos alunos, esclarece as suas dúvidas com os outros professores, lê as bibliografias indicadas pelos professores, trabalha interdisciplinarmente, relacionamento com os colegas de trabalho, participa das ações desenvolvidas pelo setor, cumpre os prazos, apresenta proposta de mudanças para melhorar o setor, divulga as informações das ações realizada pelo setor, incentiva a troca de experiências, contribui nas atividades do setor para atingir os objetivos institucionais.

Tanto os professores, quanto os alunos do curso de licenciatura e bacharelado em Ciências Biológicas relataram não ter problemas em comparecer às aulas no horário estipulado. A maioria dos docentes declarou que tem o hábito de estudar, de se preparar para ministrar as aulas e que também procura esclarecer as dúvidas dos acadêmicos, contudo, relatam que ainda é preciso maior integração entre as disciplinas. Em relação ao esclarecimento de dúvidas, os acadêmicos demonstraram-

se satisfeitos, contudo, alegaram dificuldade em ler com antecedência a bibliografia indicada pelos professores.

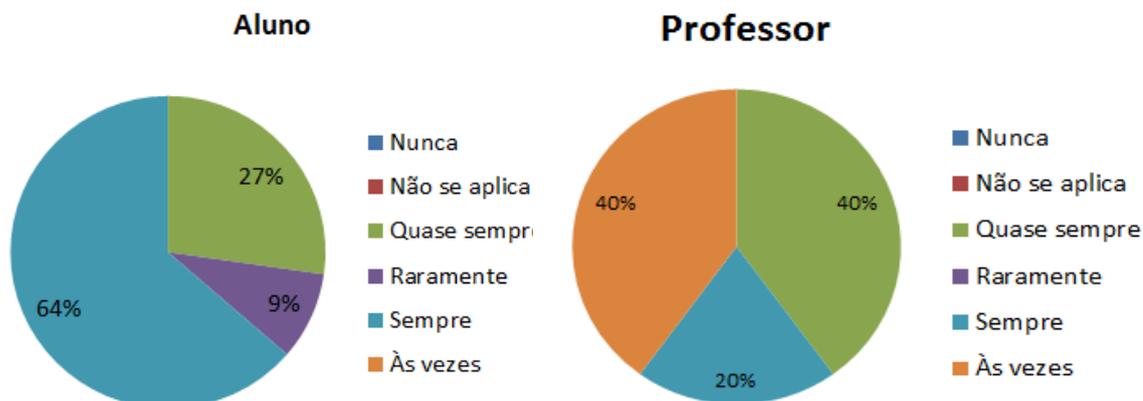
Quanto ao conhecimento do Plano Político Pedagógico do Curso, tem-se a seguinte situação:



**2. Perfil acadêmico:** sexo, ocupação, faixa etária, tem bolsa, estado civil, é cotista, local de moradia (município), Estado de origem, renda familiar, possui computador, acesso à internet, frequenta a biblioteca, cor, forma de ingresso no curso.

O curso de licenciatura e bacharelado em Ciências Biológicas apresenta um número maior de pessoas do sexo feminino, estado civil solteiro, nascido em Mato Grosso, com residência atual em Alta Floresta, se autoremhecem como pardos e brancos e possuem renda familiar com menos de três salários mínimos. Ainda que seja um curso noturno mais de 50% dos acadêmicos tem no estudo a sua principal ocupação. O acesso a bolsas de estudo ainda é bastante limitado merecendo destaque as bolsas de iniciação científica. O acesso ao curso se dá pelo vestibular sendo ainda poucos os cotistas. Afirmam ainda em número significativo (mais de 80%) que possuem computadores com acesso à internet e frequentam a biblioteca regularmente.

Quanto a acadêmicos e docentes frequentarem a biblioteca, tem-se a seguinte situação:



2. **Perfil dos docentes:** tempo de planejamento das atividades, sexo, regime de trabalho, faixa etária, forma de ingresso, estado civil, maior titulação, ano de ingresso, município de moradia, Estado de origem, artigos, capítulos de livros e/ou produções técnicas publicadas nos últimos três anos, função que desempenha, renda familiar, possui computador, acesso à internet, frequenta a biblioteca, cor, participa de projetos.

A maioria dos docentes do curso de licenciatura e bacharelado em Ciências Biológicas é do sexo feminino, tem entre 20 e 40 anos, é casada, tem renda mensal superior a 5 salários mínimos e se auto declaram brancos ou pardos. Os docentes residem no município de Alta Floresta e são provenientes principalmente dos estados de Mato Grosso e Paraná. Metade dos professores é concursada (40h) e metade é contratada (20h), dedicando em média 3 horas ou mais planejando aulas diariamente. Em relação à formação 30% são mestres e 70% doutores, a maioria ingressou na UNEMAT após o ano de 2010 e estão engajados em projetos de extensão e pesquisa, com publicação de quatro artigos ou mais nos últimos 3 anos. Todos os docentes possuem computador com acesso à internet e frequentam a biblioteca da instituição.

3. **A comunicação da UNEMAT com a sociedade:** imagem da UNEMAT, comunicação da UNEMAT com a sociedade, meios e recursos de comunicação utilizados, o site da UNEMAT, divulgação das produções acadêmicas,

Em relação à imagem da UNEMAT na sociedade, a maioria dos acadêmicos do curso de licenciatura e bacharelado em Ciências Biológicas aponta que a instituição tem boa imagem, contudo os docentes afirmam ser razoável. Em relação à comunicação da UNEMAT com a sociedade através dos meios e recursos de comunicação, principalmente através do site, ambos, docentes e acadêmicos afirmam precisar ser aprimorada. No tocante à divulgação das produções acadêmicas, tanto professores quanto alunos apontam defasagens.

**4. A gestão e o funcionamento da UNEMAT:** atuação da DPPF, política de incentivo à qualificação profissional, atuação da DURA, atendimento da secretaria acadêmica, atuação dos diretores das faculdades, atuação do colegiado regional, atuação do CONEPE, atuação do CONSUNI, Fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados, política de incentivo a participação em eventos acadêmicos, política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável, o que precisa ser melhorado na instituição, meios utilizados para comunicação com os docentes, preocupação da gestão em ouvir e solucionar os problemas dos docentes,

Em relação a atuação da DPPF e da DURA os professores e alunos apresentam opiniões similares, avaliando como boa e razoável, houve manifestações extremas que apontaram de um lado como muito boa e de outro como insatisfeitos. Já em relação a Secretaria a avaliação aponta como muito bom e bom, ainda que permaneça os externos em baixa porcentagem acrescido do item não se aplica. Em relação aos conselhos CONEPE e CONSUNI, os alunos fazem avaliações muito similares em que aparece uma avaliação de boa a muito boa. Já os professores demonstram ter uma leve preferência pela atuação do CONSUNI avaliando-a como mais positiva do que a do CONEPE. Sobre a circulação de informações das decisões dos órgãos colegiados os alunos se demonstraram menos satisfeitos que os professores, pois para estes últimos existe uma fluência que vai de bom a muito bom. Situação bastante similar está em relação a avaliação da política estudantil em que os professores oscilam entre razoável e bom, enquanto os alunos cerca de 40% dos alunos estão insatisfeitos. Na pergunta sobre o que precisa ser melhorado, professores e alunos são unânimes em apontar a necessidade de melhorar a estrutura física e a biblioteca. Ainda sobre a comunicação e a atendimento aos alunos somente os professores avaliaram e afirmam que estão muito bom a comunicação e a resolução dos problemas dos alunos.

**5. Infraestrutura:** ambiente de trabalho, espaço físico da biblioteca, acervo bibliográfico, atualização/manutenção dos instrumentos de trabalho, ambiente de sala de aula, recursos didáticos, espaço físico dos laboratórios, atualização e manutenção dos laboratórios, acesso à internet, moradia estudantil, transporte para atividades acadêmicas, estacionamento, auditórios, disponibilidade de material de consumo.

Os acadêmicos e docentes do curso de licenciatura e bacharelado em Ciências Biológicas apontaram falhas na infraestrutura do campus de Alta Floresta no que tange ao ambiente, ao espaço físico, ao acervo da biblioteca e ao estacionamento. Os docentes e acadêmicos demonstraram-se satisfeitos em relação ao ambiente das salas de aula, de laboratório e em relação aos recursos didáticos disponíveis, contudo, fizeram críticas à manutenção dos instrumentos de trabalho, à qualidade da internet e

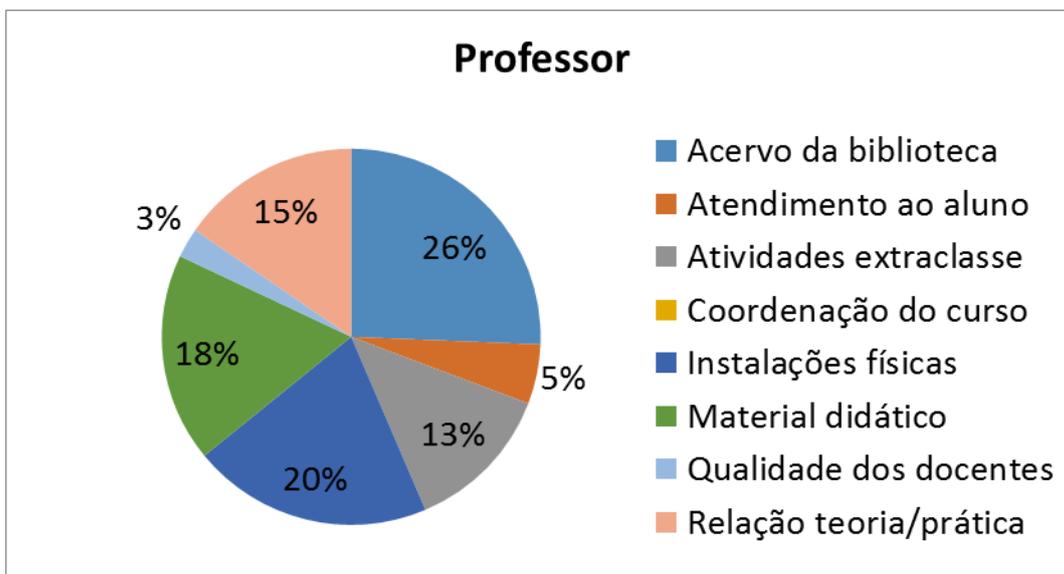
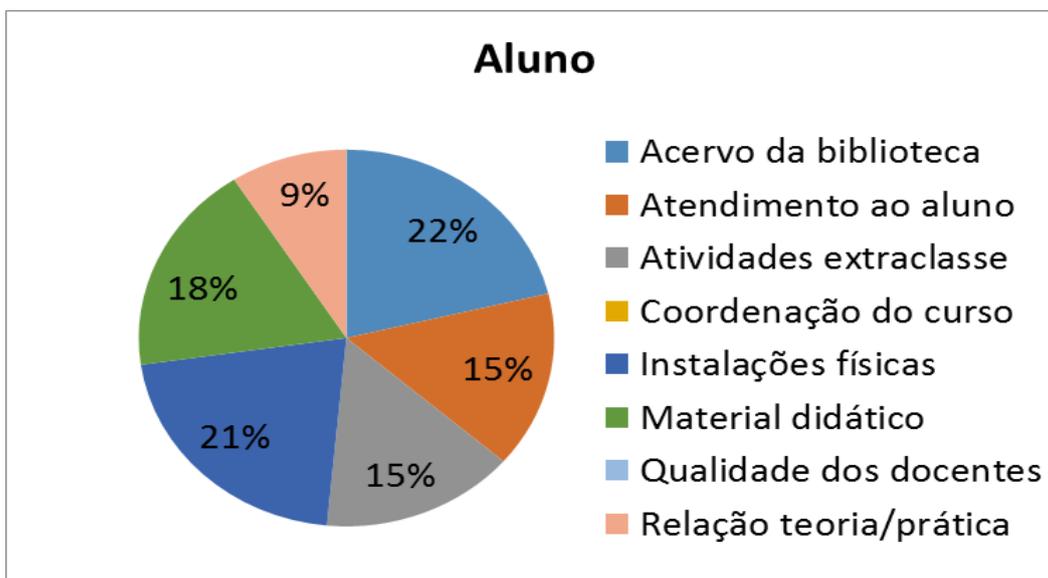
ao transporte utilizado para a realização das atividades acadêmicas. O campus não possui moradia estudantil para atender aos acadêmicos que necessitam e o auditório utilizado pertence ao museu de história natural de Alta Floresta, que também recebeu críticas de docentes e acadêmicos em relação à sua infraestrutura.

**6. Disciplinas:** conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo da disciplina (professores), domínio do conteúdo, relação teoria-prática, alcance dos objetivos, apresentação do plano de curso, a organização/seqüência dada aos conteúdos, comprometimento dos alunos com a disciplina, adequação da ementa aos objetivos do curso, metodologia utilizada pelo professor, a relação da ementa com a prática profissional, os conteúdos trabalhados estimulam a busca de novos conhecimentos, as leituras e bibliografias utilizadas contribuíram para a compreensão dos conteúdos estudados, programa de apoio pedagógico, cumprimento da ementa da disciplina (alunos), programa de apoio pedagógico implementado pelo curso, nível de diálogo com os alunos, instrumentos de avaliação da aprendizagem, capacidade de trabalhar em grupos com os alunos, utilização dos resultados das avaliações para melhoria da aprendizagem, Integração com outras disciplinas do curso, relação teoria prática, a contribuição da disciplina na formação profissional, articulação dos conteúdos abordado com outras disciplinas do curso.

Em relação às disciplinas ministradas no curso de licenciatura e bacharelado em Ciências Biológicas, a maioria dos acadêmicos demonstrou-se satisfeito em relação ao domínio do conteúdo pelo professor, a metodologia utilizada e aos instrumentos avaliativos. Os docentes afirmaram que o conhecimento prévio dos alunos em relação às disciplinas é incipiente, mas que o diálogo com os alunos e sua capacidade de trabalho em grupos são satisfatórios e que os objetivos propostos são alcançados. O apoio pedagógico também está adequado e os alunos demonstram comprometimento com as disciplinas. Os acadêmicos apontaram que as ementas estão adequadas, levando a uma integração em relação à teoria e prática e que a organização e seqüência proposta pelo docente também são satisfatórias, também afirmaram que as disciplinas têm contribuição relevante para sua formação e para possibilitar novos conhecimentos.

**7. O curso:** atuação do coordenador, encaminhamentos do coordenador para solucionar problemas de aprendizagem, mecanismos de atendimento e orientação dos acadêmicos, acesso e circulação de informações, desempenho dos profissionais técnicos do curso, atuação do colegiado de curso, medidas adotadas pelo colegiado do curso para a melhoria da qualidade do ensino, divulgação dos editais e bolsas, o coordenador do curso divulga e discute os resultados das avaliações (ENADE, auto avaliação e avaliação do ensino), a imagem do seu curso em âmbito local e regional, a contribuição dos cursos para o desenvolvimento local e regional, encaminhamento para solucionar problemas do curso (infraestrutura, recursos didáticos, etc...).

Em relação ao coordenador do curso os professores avaliaram positivamente se dividindo entre bom e muito bom, já para os alunos cerca de 70% avaliaram como bom e muito bom. Os professores apontaram que o coordenador faz bom e muito bom encaminhamento para solucionar os problemas de aprendizagem, já dentre os alunos esse número cai para 65%. Os mecanismos de atendimento e orientação de acadêmicos foram perguntados somente para os professores que avaliaram como positivo tendo uma maioria de bom a muito bom. Quanto a circulação de informação professores e alunos tem percepções diferentes, para os professores é bom e muito bom. Para os alunos é bom e tem um número alto de indicação de que seja razoável. Em relação ao desempenho dos profissionais técnicos do curso os alunos são mais positivos afirmando que é bom e muito bom, quanto aos professores houve um número significativo que assinalou a questão não se aplica, pois não utilizam esta forma de serviço. Dentre os demais cerca de 55% avalia como bom e muito bom. O colegiado de curso foi avaliado apenas pelos professores com uma atuação entre bom e muito bom. Já em relação as medidas pelo colegiado os professores avaliam como mais positivas do que os alunos que vão avaliar como razoável e bom. Os professores também avaliam como bom e muito bom a divulgação dos editais enquanto os alunos não concordam e por isso apresentam um número significativo de pessoas que consideram como razoável. Na divulgação novamente se repete a avaliação positiva dos professores contrastando com a avaliação como razoável pelos alunos. Quanto a imagem do curso alunos e professores apresentam uma avaliação positiva com a maioria afirmando ser bom e muito bom, no entanto não podemos deixar de mencionar que os professores fazem novamente uma avaliação mais positiva do que os alunos. Quando acadêmicos e docentes foram questionados sobre o que precisa melhorar na UNEMAT, tem-se a situação abaixo:



Os dados obtidos foram comparados com os documentos relativos aos planejamento e execução de atividades visando o atendimento das demandas apresentadas no processo de avaliação. Outras questões evidenciadas pelo instrumento e compilação dos dados foram tratados em reuniões e instâncias que tem desenvolvido suas atividades no sentido de agir mediante as necessidades dos membros da instituição. Nota-se que a ordem das questões não seguiu o que foi proposto pelo Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que consta na Nota Técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Deste modo foi realizada uma distribuição das oito questões adaptando-as nos eixos proposto a seguir descrita no item 5.3 Ações propostas para o Curso de Ciências Biológicas.

#### 4.4. ANÁLISE CURSO ENGENHARIA FLORESTAL

##### 4.4.1 Perfil da comunidade acadêmica

###### 4.4.1.1 Discente

Entre os discentes entrevistados do curso de Engenharia Florestal, 43,83% declararam ser do masculino e 56,17% do sexo feminino. Quanto à cor da pele 45,68% dos acadêmicos informaram ser de cor parda, 37,65% branca, 10,49% preta, 4,32% amarela e 1,85% indígena. A distribuição por faixa etária dos alunos tem o predomínio de 21 a 25 anos de idade (57,41%), seguido de 17 a 20 anos (27,16%), 26 a 30 anos (9,88%) e 31 a 40 anos (5,56%). A respeito do estado civil dos alunos, 90,74% revelaram serem solteiros, enquanto 6,79% são casados e 2,47% apresentam união estável.

A forma de acesso dos acadêmicos ao curso de graduação em Engenharia Florestal da UNEMAT – Câmpus Alta Floresta predomina via a realização do vestibular, contemplando 53,09% dos entrevistados. Em seguida destaca-se a entrada no curso através do Sistema de Seleção Unificada – SISU, abrangendo 33,95% dos entrevistados e 12,96% através das vagas remanescentes.

No que se refere à ocupação dos acadêmicos da Engenharia Florestal teve destaque a opção de ser apenas estudante, com 84,57%, no entanto, 6,17% trabalham até 6 horas por dia, 4,94% trabalha mais de 6 horas diariamente e 4,32% do total de alunos entrevistados trabalham como autônomo. Então, 15,43% dos discentes do curso apresentam uma ocupação de trabalho.

Ao se tratar da renda familiar dos discentes destacou a declaração de renda inferior a 3 salários mínimos (56,17%), seguida de 3 a 5 salários (33,33%), 5 a 10 salários (7,41%) e 10 a 15 salários mínimos (3,09%). Entre os alunos entrevistados 89,51% não são bolsistas, mas 3,70% são bolsistas de iniciação científica, 2,47% voluntário, 1,85% apoio, 1,85% extensão e 0,62% bolsista FOCCO, então 10,49% dos acadêmicos do curso de Engenharia Florestal são bolsistas.

No que se refere à procedência dos acadêmicos do curso de Engenharia florestal teve destaque a declaração de não ser cotista, com aproximadamente 65,43% dos alunos entrevistados. Um total de 24,69% dos estudantes declararam sua procedência de escolas públicas, 9,88% tiveram acesso ao curso superior mediante o Programa de Integração e Inclusão Étnica e Racial - PIIER.

Referente ao estado de origem dos alunos da Engenharia Florestal, verifica-se a predominância do Estado de Mato Grosso, com cerca de 74,07% do total de

entrevistados. Há também discentes de outros estados da federação brasileira, sendo: PR (6,79%), PA e RO (4,32%), SP (2,42%), MA (1,85%), GO e MG (1,23%), AM e MS (0,62%), e ainda 1,23% dos acadêmicos que são procedentes de outros países. Moram na cidade de Alta Floresta 90,74% dos acadêmicos.

No questionário 86,64% dos alunos da Engenharia Florestal informaram ter computador e 13,58% não possuem. Dentre os discentes 94,44% tem acesso a internet. Quanto à pergunta referente se frequenta ou não a biblioteca, 79,63% dos acadêmicos diz frequentar a biblioteca da UNEMAT – Câmpus Alta Floresta.

#### **4.4.1.2 Docente**

O corpo docente atuante na graduação em Engenharia Florestal 55,56% é do sexo masculino e 44,44% feminino. Referente à cor da pele 61,11% dos professores declararam ser de cor branca, parda (30,56%), preta (5,56%) e de cor amarela (2,78%). A faixa etária predominante é de 31 e 40 anos com 36,11%, seguida de 26 a 30 anos (22,22%), 41 a 60 anos (16,67%) e 21 a 25 anos de idade (8,33%). Quanto ao estado civil 50,00% informaram ser casados, 36,11% solteiros, 5,56% com união estável ou divorciado e 2,78% viúvos.

Referente à origem dos professores a maioria é de MT (44,44%), seguido de PR (16,67%), RS (13,89%), SP e MG (8,33%), MA, MS e PB (2,78%). Portanto, percebe-se o predomínio de docentes procedentes do Estado de Mato Grosso, entretanto, há uma mistura de pessoas de diversas regiões do país. Um total de 91,67% dos professores responderam que moram na cidade de Alta Floresta/MT.

#### **4.4.2.1 Eixo 1: Planejamento e avaliação**

##### **• Dimensão 8: Planejamento e avaliação**

A Avaliação Institucional na UNEMAT iniciou em 1997, sendo que o primeiro projeto de avaliação começou a ser elaborado em 1994, com o convite para participar do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB. Em 2004 foi constituída a primeira CPA e realizada as adequações no projeto de avaliação para atender as orientações da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o SINAES. Desde a criação do curso de graduação em Engenharia Florestal no ano de 2001, o curso sempre participou das campanhas de avaliação institucional promovidas pela UNEMAT.

#### 4.4.2.2 Eixo 2: Desenvolvimento institucional

##### • Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional

No ano de 2015 a comunidade acadêmica do curso de Engenharia Florestal participou das discussões e elaboração do Planejamento Estratégico Participativo 2015 - 2025 (PEP UNEMAT 2015 - 2025). Um dos resultados do Planejamento Estratégico Participativo foi a criação dos pilares estratégicos e específicos do curso de Engenharia Florestal, sendo:

##### • Missão

- Formar profissionais altamente qualificados que atendam as demandas do setor florestal e ambiental, para manejo e conservação dos recursos naturais.

##### • Visão de futuro

- Ser referência na formação de profissionais capacitados para produção, manejo e conservação dos recursos florestais.

##### • Princípios

- Fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão com valorização das potencialidades locais e regionais;

- Capacidade de renovação do perfil do profissional conforme as demandas do mercado

- Estabelecer a interdisciplinaridade entre áreas de conhecimentos correlacionadas à Eng. Florestal;

- Garantia de excelência no ensino, pesquisa e extensão;

- Respeito aos princípios éticos do Engº. Florestal;

- Proteção e respeito ao meio ambiente;

- Fortalecer a produção científica da comunidade acadêmica.

##### • Valores

- Ética;

- Dinamismo e pró-atividade;

- Comprometimento c/ o ensino, pesquisa e extensão;

- Sustentabilidade;

- Responsabilidade sócioambiental.

##### • Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição

Em conformidade com Resolução nº 3, de 2 de fevereiro de 2006 – Conselho Nacional de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Engenharia Florestal da UNEMAT – Câmpus de Alta Floresta, objetiva a formação de

profissionais com sólidos conhecimentos básicos e profissionalizantes, que sejam capazes de planejar, orientar e executar técnicas visando à melhoria das atividades ligadas ao setor florestal. Os profissionais graduados em Engenharia Florestal apresentam sólidos conhecimentos teóricos e práticos nas áreas de silvicultura, manejo e economia florestal, conservação da natureza e tecnologia e utilização de produtos florestais.

Dessa forma, o curso disponibiliza uma ampla base de informações que capacitarão os profissionais a atuarem em empreendimentos florestais que incluem a produção, uso, proteção e conservação dos recursos naturais de origem florestal. Também deve apresentar atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

#### **4.4.2.3 Eixo 3: Políticas acadêmicas**

##### **• Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão**

O curso de graduação em Engenharia Florestal é ofertado na UNEMAT – Câmpus Alta Floresta, na cidade de Alta Floresta – extremo norte do Estado de Mato Grosso. O curso de Bacharel em Engenharia Florestal disponibiliza semestralmente 40 vagas, com funcionamento no período diurno e duração mínima de 10 semestres letivos.

Dentre os professores e estudantes entrevistados a opinião frente à disponibilização de recursos didáticos para as aulas teóricas, como projetor multimídia, televisão, etc., 44,44 e 25,00% e 35,80 e 16,05% acharam boa e muito boa a atual condição, respectivamente. No entanto, 25,00% dos docentes e 29,63% dos discentes consideraram razoável a presente situação, ainda mais que 5,56% e 17,90% encontram-se insatisfeitos, respectivamente. A contrariedade dessa porção da comunidade acadêmica pode ser motivada pela indisponibilidade de instalação de televisores em todas as salas de aula e laboratórios.

Quanto à opinião dos professores entrevistados em relação à atualização e/ou manutenção dos laboratórios instalados no Câmpus de Alta Floresta, 30,56% alegou insatisfação e 30,56% consideraram razoável a situação atual. Ainda 27,78% e 8,33% dos entrevistados disseram ser boa e muito boa a atualização e/ou manutenção dos laboratórios. Acredita-se que o descontentamento da comunidade acadêmica é evidenciado por conta da impossibilidade de fornecimento de materiais laboratoriais e aquisição de equipamentos.

A avaliação realizada a fim de conhecer a opinião de docentes e alunos quanto ao acervo bibliográfico disponível da biblioteca do Câmpus de Alta Floresta, constatou que 55,56 e 35,80% veem tal situação como razoável, respectivamente. Um total de 19,44% dos professores e 27,78% dos estudantes encontra-se insatisfeitos com o acervo da biblioteca. A indicação de ser bom o acervo bibliográfico foi registrada em 22,22% de professores e 27,16% de acadêmicos entrevistados. O possível motivo para tal insatisfação se deve a demora de aquisição de novas literaturas, tornando o acervo desatualizado, para tanto, deve-se avaliar a possibilidade de realizar a as aquisições de livros com maior frequência e menor tempo.

Com referência ao transporte para a realização das atividades acadêmicas predominou o descontentamento nos entrevistados, pois 8,33 e 44,44% e 19,75 e 30,25% dos professores e estudantes são insatisfeitos ou acharam razoável a atual situação, respectivamente. Um total de 25,00% de alunos e 29,01% de docentes considerou bom o transporte, mas apenas 11,11 e 6,79% dizem ser muito bom o serviço, respectivamente. A causa de tal insatisfação da comunidade acadêmica pode ser atribuída a quantidade inadequada de motoristas para atender as demandas de aulas de campo.

Um total de 38,14 e 14,43% dos docentes considerou ser razoável e estar insatisfeito com os conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo da sua disciplina, respectivamente. Ainda 38,14% declararam ser bom e outros 9,28% muito bom sobre tal quesito avaliado. Esses dados podem indicar que é preciso realizar uma revisão das ementas, planos de cursos e conexões de conteúdos entre as disciplinas do curso. Já referente ao item domínio dos conteúdos das disciplinas ministradas pelos professores do curso, 33,28% dos estudantes declararam sendo bom e 51,18% muito bom, indicando a qualidade do corpo docente do curso.

Frente à avaliação da relação teoria/prática no desenvolvimento das disciplinas do curso de Engenharia Florestal, 45,36 e 36,08% dos professores opinaram por boa e muito boa, respectivamente, no entanto, 18,56% disseram ser razoável. Tal descontentamento poderá ser reduzido ou até mesmo eliminado mediante a realização de revisões dos planos de cursos e distribuições de créditos das disciplinas, principalmente quanto a quantidade de aulas teóricas, práticas e de laboratórios.

Diante dos dados da pesquisa constatou-se a expressiva satisfação majoritária dos estudantes, ou seja, superior a 75%, quanto aos seguintes quesitos: apresentação dos objetivos, conteúdos, instrumentos e critérios de avaliação (plano de ensino) para os

alunos; organização/sequência dada aos conteúdos das disciplinas; metodologia utilizada pelo professor; conteúdos trabalhados estimulam a busca de novos conhecimentos; as leituras e bibliografias utilizadas contribuíram para a compreensão dos conteúdos estudados; cumprimento da ementa da disciplina; instrumentos de avaliação da aprendizagem; e contribuição da disciplina na formação profissional.

• **Dimensão 4: Comunicação com a sociedade**

Conforme as respectivas opiniões dos professores e alunos entrevistados em relação à imagem da UNEMAT na sociedade consideraram como muito boa (8,33% e 20,99%) e boa (36,11% e 34,57%). No entanto, docentes e discentes declararam ser razoável a imagem da UNEMAT frente à sociedade para 44,44 e 26,54%, juntamente com 11,11 e 15,67% que acham insatisfeitos, respectivamente. A revisão das estratégias que visa à melhoria da imagem da universidade perante a sociedade deve ser feita, enfatizando a possibilidade do desenvolvimento de atividades que atraem a participação da população.

No que se refere aos meios utilizados para comunicação com os docentes 58,33 e 22,22% consideram bom e muito bom, respectivamente, no entanto, 16,67% acham razoáveis e 2,78% se encontram insatisfeitos. O *site* da UNEMAT como meio de comunicação com a sociedade é visto de forma insatisfeita e razoável pelos professores (30,56 e 33,33%) e acadêmicos (13,58 e 35,19%), entretanto, é considerado muito bom (13,89 e 12,96%) e bom (22,22 e 34,57%), respectivamente. Assim sendo, torna-se necessária a tentativa de iniciativas para incrementar a qualidade da comunicação entre a comunidade acadêmica da Engenharia Florestal também do câmpus de Alta Floresta.

Quanto à divulgação das produções acadêmicas da UNEMAT para a sociedade os professores declararam ser razoável (50,00%) e insatisfeito (36,11%), seguido da opinião dos estudantes com 38,27 e 26,54%, respectivamente. Houve também o relato de 11,11% dos docentes e 22,84% dos estudantes que acham ser boa a divulgação da produção acadêmica, juntamente com 2,78% de professores e 7,41% de discentes consideram muito boa as estratégias de divulgação. Esses resultados apontam a necessidade de criar ações diferenciadas e mais eficientes para a divulgação das produções acadêmicas da entidade.

• **Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes**

Referente à opinião dos alunos em relação ao atendimento da Secretaria Acadêmica 22,22 e 50,62% consideram muito bom e bom, respectivamente, entretanto, 7,41%

encontram-se insatisfeitos e 19,14% dizem ser razoável o serviço ofertado. Acredita-se que o fato de impossibilidade de funcionamento em três turnos durante a semana em função do número insuficiente de funcionários seja o fator predominante para a insatisfação da comunidade acadêmica.

A opinião dos alunos no tocante as políticas de apoio da UNEMAT aos estudantes em situação econômica vulnerável, 38,89% são insatisfeitos e 27,16% consideram razoável, apenas 6,17 e 19,75% julgaram as iniciativas como muito boa e boa, respectivamente. Já os professores consideram razoáveis (41,67%) tais políticas e insatisfeitos (16,67%), contra 30,56% e 2,78% que relataram serem boa e muito boa às estratégias atuais, respectivamente. Tais dados indicam claramente a necessidade de criar ações para melhoria das assistências aos alunos que apresentam vulnerabilidade econômica.

Entre professores e estudantes foi comum a opinião sobre a política de incentivo a participação em eventos acadêmicos, pois 36,11 e 25,31%, 38,89 e 30,86% são insatisfeitos e consideram razoáveis as iniciativas adotadas, respectivamente. Cerca 22,22% dos docentes e 27,16% dos alunos dizem ser boa a ações usadas para a referida finalidade. Diante desses dados, é notória a necessidade de tomada de medidas que favoreçam a possibilidade de participação da comunidade acadêmica em eventos científicos regionais e nacionais.

#### **4.4.2.4 Eixo 4: Políticas de gestão**

##### **• Dimensão 5: Políticas de pessoal**

O corpo docente atuante no curso de graduação em Engenharia Florestal da UNEMAT – Câmpus de Alta Floresta é formado por 61,11% dos professores concursados e 38,89% contratados temporariamente após aprovação em testes seletivos. Tal situação indica a necessidade de realização de concurso público para professores, a fim de preencher as vagas ocupadas por professores interinos e aumentar a proporção de docentes efetivos e dedicados exclusivamente ao referido curso.

Quanto à titulação dos professores 47,22% são mestres, 38,89% doutores, 8,33% pós-graduando, 2,78% especialista e 2,78% graduado. Assim sendo, julga-se que o corpo docente que atua no momento no curso de graduação em Engenharia Florestal é consideravelmente qualificado.

O regime de trabalho dos professores que atuam na Engenharia Florestal é assim distribuído: 58,33% integral (40 h), 33,33% parcial (20 h) e 8,33% parcial (30 h). O ano de ingresso dos docentes foi mais expressivo em 2006 e 2013, representando 13,89%

e 38,89% do total de entrevistados, respectivamente, totalizando-se 52,78%. Desde essa última data não foi realizado nenhum concurso público para preenchimento das vagas de professores do referido curso.

• **Dimensão 6: Organização e gestão da instituição**

No que diz respeito à opinião dos docentes em relação à atuação da Diretoria Político-pedagógica e Financeira (DPPF) do câmpus de Alta Floresta, 33,33 e 19,44% dizem ser razoável e insatisfeito, respectivamente, enquanto que 33,33% consideram boa e 13,89% muito boa. Entre a comunidade discente acham boa (41,36%), muito boa (9,26%), razoável (29,01%) e insatisfeito (12,35%). Em relação Diretoria de Unidade Regionalizada Administrativa (DURA) do câmpus de Alta Floresta, os docentes declararam ser boa (47,22%) e muito boa (19,44%) a sua atuação, mas 30,56% acham a gestão razoável.

A atuação da Direção da Faculdade de Ciências Biológicas e Agrárias na qual o curso de Engenharia Florestal é vinculado, verificou-se que 27,78 e 30,56% dos professores entrevistados consideram muito bom e bom o atendimento, respectivamente, mas 25,00% acham razoável o serviço e 16,67% são insatisfeitos. Referente à opinião dos estudantes 48,15% classificaram como boa a atuação, muito boa (16,05%), razoável (22,22%) e insatisfeito (10,49%).

Na entrevista o trabalho do Colegiado Regional foi avaliado pelos docentes, os quais indicaram ser bom (41,67%) e muito bom (19,44%), mas 25,00% consideram razoável e 13,89% insatisfeitos. Ainda nesse item avaliativo os alunos declararam como muito boa (9,88%) e boa (40,74%), enquanto 14,20% dos estudantes estão insatisfeitos e 29,01% consideram razoável a atuação do referido colegiado. A melhoria da divulgação das decisões dos colegiados poderia aumentar o índice de aceitabilidade dos trabalhos desenvolvidos.

No que tange a atuação do Colegiado do Curso de Engenharia Florestal 52,78 e 38,89% dos docentes entrevistados relataram que é bom e muito bom o trabalho, respectivamente, indicando contentamento da comunidade acadêmica. Também foi questionado durante as entrevistas a respeito das medidas adotadas pelo Colegiado do Curso para a melhoria da qualidade de ensino, obtendo dados que 44,44, 22,22 e 30,56% declararam ser bom, muito bom e razoável, respectivamente. Ainda nesse quesito, 25,93% dos estudantes acharam razoável a atuação, 11,73% insatisfeitos, 46,91% bom e 10,49% muito bom.

Quanto ao fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados, destaca-se que 33,33% dos alunos são insatisfeitos e 29,63% acham razoável, contra 24,07% (boa) e 8,02% (muito boa). Perante os docentes entrevistados 38,89% (razoável) e 16,67% (insatisfeito), mas 36,11% e 8,33% dizem serem bom e muito bom os processos utilizados para o referido fim. Dessa forma, nota-se a necessidade de adequações nas estratégias de divulgação das decisões dos colegiados instituídos e atuantes no curso de Engenharia Florestal.

Referente à visão dos professores e estudantes entrevistados sobre a atuação do Coordenador do Curso de Engenharia Florestal, houve a resposta de 50,00 e 44,44%, e 36,42 e 45,68% que consideram boa e muito boa, respectivamente. Sendo assim, considera-se que a comunidade acadêmica se encontra satisfeita com os trabalhos do Coordenador do Curso em atuação no momento de avaliação.

Quanto à opinião da comunidade acadêmica a respeito dos encaminhamentos do Coordenador do Curso de Engenharia Florestal, a fim de solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem dos estudantes, 58,33 e 30,56% dos professores e declararam ser boa e muito boa a qualidade do serviço. Ainda em relação ao referido quesito questionado, 38,89% dos alunos consideraram como bom e 35,80% muito bom o trabalho do Coordenador de Curso, mas 11,73% são insatisfeitos e 25,93% achavam razoável a qualidade das ações. Portanto, julga-se necessária a tomada de estratégias a fim de melhorar as ações que visem solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem dos alunos.

#### • **Dimensão 10: Sustentabilidade financeira**

O orçamento da UNEMAT está assegurado pela Emenda Constitucional nº 66, de 03 de julho de 2013, art. 2º, no qual o Estado se compromete a aplicar, anualmente, os percentuais da receita corrente líquida do Estado de Mato Grosso. Do montante dos recursos financeiros repassados pelo Governo do Estado de Mato Grosso à UNEMAT, são destinados anualmente para o Câmpus de Alta Floresta um total de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), os quais são utilizados com partes das despesas de custeios, diárias e pequenos investimentos.

#### **4.4.2.5 Eixo 5: Infraestrutura física**

##### • **Dimensão 7: Infraestrutura física**

Para 30,36 e 22,24% dos docentes e discentes entrevistados as instalações físicas precisam ser melhoradas, a fim de atender o curso de Engenharia Florestal. Em se tratando do ambiente das salas de aula 66,67 e 45,68% dos professores alunos

consideram como bom, juntamente com 11,11 e 13,58% que consideram muito bom, respectivamente. No entanto, teve destaque a insatisfação dos alunos (9,26%), aliado ao julgamento como razoável (31,48%) o ambiente de salas de aula. Vale ressaltar, que o número de salas de aula é insuficiente para os cursos de graduação ofertados no Câmpus, o que torna necessária a improvisação de laboratórios como sala de aula. Os espaços físicos dos laboratórios foram avaliados como razoáveis por 30,56% dos professores e 29,01% dos acadêmicos, junto aos que declararam insatisfeitos 27,78 e 24,69%, respectivamente. É considerada como boa e muito boa esse item de avaliação pelos docentes (33,33% e 5,56%) e alunos (33,95% e 10,49%). Os resultados de insatisfação dos entrevistados podem ser motivados pela deficiência de estruturas físicas em quantidades e qualidades para a instalação de laboratórios.

O espaço físico da biblioteca do Câmpus de Alta Floresta é considerado razoável por 41,67% dos professores e 41,36% dos alunos, sendo que ainda encontram-se insatisfeitos 38,89 e 29,63%, respectivamente. Entretanto, os docentes (16,67%) e acadêmicos (23,46%) declararam ser bom o espaço da biblioteca. O descontentamento da comunidade acadêmica pode ser justificado pelo espaço restrito da biblioteca destinado ao acervo bibliográfico e ambiente reservado a estudos e as leituras.

Quanto à opinião dos entrevistados sobre o estacionamento nos câmpus de Alta Floresta, teve destaque à insatisfação entre docentes (19,44%) e discentes (16,67%), juntamente com aqueles que consideram razoável 50,00 e 44,44%, respectivamente. Opinaram como bom o espaço de estacionamento 30,56% dos professores e 29,63% dos alunos. Acredita-se que a insuficiência de vagas de estacionamento para carros e motos, especialmente no Câmpus II, seja o motivo das insatisfações.

Outro destaque de descontentamento refere-se ao auditório para a realização das atividades acadêmicas, pois 16,67% dos professores e 29,63% dos alunos declararam insatisfeitos. Enquanto, os docentes (27,78%) e estudantes (22,22%) achavam razoável a estrutura de auditório disponível até o momento. Consideraram como bom auditório para realização de eventos 36,11% e 20,37% dos professores e acadêmicos entrevistados, respectivamente. Essa insatisfação da comunidade acadêmica pode ser atribuída as condições do Museu de História Natural de Alta Floresta, pertencente à UNEMAT – Câmpus de Alta Floresta.

#### 4.5. ANÁLISE PARA O CURSO DE DIREITO

##### Auto Avaliação

Analisando os quesitos da auto avaliação é possível constatar que, com relação à assiduidade, 90% os alunos responderam que sempre são assíduos, os professores responderam que tem 100% de assiduidade.

Com relação ao conhecimento do projeto do curso, 47,79% dos alunos informaram que tem um bom conhecimento do projeto do curso, 38,24% informaram que tem um conhecimento razoável do projeto do curso, 7,25 % informaram que tem um conhecimento muito bom do projeto do curso e 7% disseram estar insatisfeitos com relação ao conhecimento sobre o projeto do curso.

Quanto à pontualidade, 38,24% dos alunos responderam que está bom e 47,79 dizem que está muito bom, enquanto 13,97% dos alunos dizem que está razoável. 100 % diz que prepara-se para as aulas lendo a bibliografia da disciplina. 100 % dos professores diz que procura esclarecer as dúvidas dos alunos.

Referente ao uso da biblioteca tem-se que 61% dos alunos frequentam e quanto aos professores 90% sempre frequentam a biblioteca. Perguntados acerca do site da UNEMAT como meio de comunicação com a sociedade 40% dos alunos diz ser um bom instrumento, 13% diz ser um instrumento muito bom, 34 % diz que é um instrumento razoável. Entre os professores 70 % disseram que o site é um instrumento muito bom, 10% disseram que o site é um instrumento bom e 10% disse que é razoável. 10% dos professores dizem estar insatisfeitos com o site.

##### Perfil

Perguntados a respeito do sexo, nota-se que, daqueles que responderam à avaliação institucional, 40% dos professores eram homens e 60% mulheres. Já com relação aos alunos, 40% eram homens e 60% mulheres.

38 % do alunos apenas estudam, sendo que 39 % dos restantes trabalham mais de 6 horas por dia. 93% dos alunos tem entre 17 e 40 anos. 98 % dos alunos disseram que não possuem bolsa de estudos. 75% dos alunos disseram que são solteiros. 36% dos alunos disseram que vieram de escola pública.

38% dos alunos disseram ter renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos. 20% disseram que tem renda familiar entre 5 e 10 salários mínimos e 32% disseram que renda familiar de menos de 3 salários mínimos. 94% dos alunos disseram que tem computador e acessam a internet em casa.

55% dos alunos declaram que são brancos, 35% declaram que são pardos. 7% declaram que são negros e 2% se declararam amarelos. 43% declaram que entraram no curso pelo SISU e 55% pelo vestibular.

A avaliação institucional identificou ainda que 75% dos acadêmicos do curso de bacharelado de Direito da UNEMAT, Campus Universitário de Alta Floresta têm como Estado de origem o próprio Mato Grosso, seguido pelo Paraná (11%) e outros Estados (9 %). 91% dos alunos e 90% dos professores disseram que residem atualmente em Alta Floresta.

80% dos professores disseram que dedicam mais de 3 horas diárias preparando aulas. 50% dos professores tem regime de trabalho de 30 horas, 30% tem regime de trabalho de 20 horas e 20% tem regime de trabalho de 40 horas. 50% dos professores disseram que tem Mestrado, 40% disseram que tem especialização e 10% disseram possuir apenas graduação. 60% se declarou branco e 40% se declarou pardo

#### **Sobre a Comunicação da UNEMAT com a Sociedade**

38 % dos alunos e 40% dos professores disseram que a imagem da UNEMAT é boa perante a sociedade. 37% dos alunos e 40% dos professores dizem que a imagem da UNEMAT é muito boa. 27% dos alunos e 40% dos professores disseram que os recursos que a UNEMAT utiliza para divulgar as suas ações são bons. 13% dos alunos e 10% dos professores disseram que estes recursos são muito bons. 19% dos alunos e 10% dos professores disseram estar insatisfeitos. 37% dos alunos e 40 % dos professores disseram que estes recursos são razoáveis.

#### **Sobre a Gestão e o Funcionamento da UNEMAT**

Sobre a atuação da Diretoria Política Pedagógica Financeira DPPF, 44% dos alunos e 30% dos professores dizem ser boa. 3% dos alunos e 60 % dos professores dizem ser muito boa. 33% dos alunos e 10 % dos professores diz ser razoável.

Sobre a Atuação da Diretoria de Unidade Regionalizada Administrativa DURA, 45% dos alunos e 40% dos professores diz ser boa. 3% dos alunos e 60 % dos professores diz ser muito boa. 33 % dos alunos diz que a atuação é razoável.

Quanto ao atendimento da secretaria acadêmica 47% dos alunos diz que o atendimento é bom 19 % diz que é muito bom e 26% diz que é razoável.

48% dos alunos e 40% dos professores diz que a atuação dos diretores de faculdade é boa. 11% dos alunos e 60% dos professores diz que é muito boa. 27% dos alunos disseram que a atuação é razoável.

47% dos alunos disseram ser bom o atendimento da secretaria acadêmica, 19% disseram que o atendimento é muito bom e 26% disseram que é razoável.

Quando perguntado o que poderia ser melhorado na UNEMAT 22% dos alunos e 32 % dos professores disseram ser o acervo da biblioteca. 20% dos alunos e 32 % dos professores disseram ser as instalações físicas. 16% dos alunos e 12% dos professores disseram ser o material didático.

### **Infraestrutura.**

**100%** professores disseram que o ambiente de trabalho é limpo, confortável e funcional. 41% dos alunos e 40 % dos professores disseram estar insatisfeitos com o espaço físico da biblioteca. 38% dos alunos e 50% dos professores disseram que o acervo da biblioteca é razoável. 74% dos alunos e 60 % dos professores disseram estar insatisfeitos com o acervo bibliográfico disponível. 11% dos alunos e 20 % dos professores dizem que o acervo bibliográfico é razoável.

51% dos alunos e 50% dos professores dizem que o ambiente da sala de aula é bom. 30 % dos alunos e 30% dos professores dizem que o ambiente em sala de aula é razoável. 32 % dos alunos e 20% dos professores disseram que os espaços físicos dos laboratórios são bons. 37% dos alunos e 60% dos professores disseram que essa pergunta não se aplica. Com relação ao acesso à internet na Unemat 34% dos alunos e 10% dos professores disseram estar insatisfeitos. 33% dos alunos e 70% dos professores disseram que o acesso à internet é razoável.

Com relação a moradia estudantil 91% dos alunos e 90 % dos professores disseram que esta pergunta não se aplica. Com relação ao auditório para realização de atividades acadêmicas 45% dos alunos e 40% dos professores disseram que estão insatisfeitos. 25% dos alunos disseram que esta pergunta não se aplica e 12% disse que é razoável

### **Disciplinas**

Com relação a apresentação dos objetivos, conteúdos, instrumentos e critérios de avaliação (plano de ensino) para os alunos, 37% dos alunos diz ser bom 41% diz ser muito bom e 14% diz ser razoável. Com relação a organização/sequência dada aos conteúdos, 34% diz ser bom 40% diz muito bom e 17% diz ser razoável.

Com relação ao comprometimento dos alunos com a disciplina 66% dos professores diz ser bom, 23% diz ser muito bom e 10% diz ser razoável. Quando perguntado sobre a adequação da ementa aos objetivos do curso 56% dos professores disseram ser muito bom e 40% disseram ser bom.

A respeito da metodologia utilizada pelo professor 36% dos alunos disseram que é boa e 30% disseram que é muito boa. 17 % disseram que é razoável e 15% disseram que estão insatisfeitos.

Quando perguntado se os conteúdos estudados estimulam novos conhecimentos, 38% dos alunos responderam que está bom, 33% responderam muito bom e 19% responderam razoável. 8% disseram que estão insatisfeitos.

Quando perguntado aos alunos se os professores cumprem as ementas das disciplinas, 40% responderam bom e 40% responderam muito bom, sendo que 11% responderam razoável e 6% estão insatisfeitos.

Sobre os instrumentos de avaliação de aprendizagem 44% dos alunos responderam que são bons, 30% responderam que são muito bons, 17% que são razoáveis e 8% estão insatisfeitos.

#### **Sobre o Curso.**

Quando foi perguntado sobre a atuação do Coordenador do Curso para solucionar problemas organizacionais e administrativos, 42% dos alunos e 20% dos professores disseram que é bom. 17% dos alunos e 60 % dos professores disseram que é muito bom. 25% dos alunos e 20% dos professores respondeu que é razoável.

Quando foi perguntado sobre o Encaminhamento do coordenador do curso para solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem dos alunos, 40 % dos alunos e 40% dos professores responderam que é bom. 12% dos alunos e 50% dos professores respondeu que é muito bom. 27% dos alunos disseram que é razoável e 19% disseram que estão insatisfeitos.

Quando perguntado sobre a imagem do seu curso em âmbito local e regional, 41% dos alunos e 30% dos professores disseram que é boa. 31% dos alunos e 50% dos professores disseram que é muito boa. 17% dos alunos e 20 % dos professores diz que é razoável.

A respeito dos profissionais e técnicos do curso 50% dos alunos e 50% dos professores respondeu que está bom. 14% dos alunos e 30 % dos professores respondeu que está muito bom. 22% dos alunos e 10 % dos professores disse que está razoável.

## 5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

### 5.1. Ações propostas pelos Gestores (DPPF, DURA e FACBA)

DIMENSÕES	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSIÇÕES
<b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação</b>			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	- Não temos um espaço no calendário da Instituição de modo a proporcionar momentos de debates e coleta de ideias e soluções.	- Corpo docente e PTES com vontade e disponibilidade para fortalecer o planejamento e a avaliação	- Que exista no calendário do Campus momentos para reuniões, debates com o corpo acadêmico da Instituição.
<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	- Efetivação do Plano Institucional desenvolvido.  - Divulgação do Plano na comunidade acadêmica.	- Montagem bem realizada do Plano.  - Construção participativa da comunidade acadêmica.	- Colocar em prática a curto, médio e longo prazo o Plano.  - Levar a conhecimento da comunidade acadêmica por meios de fórum, debates, reuniões, entre outros.
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.	- Poucos trabalhos que envolva as questões sociais.	- Corpo docente e técnico capaz de desenvolver trabalhos sociais	- Estimular por meio de projetos, convênios, parcerias que possam conduzir maior ação social.
<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas.</b>			
Dimensão 2: Políticas para o	- Observa-se que as atividades	- Possui corpo acadêmico capaz de	- Fomentar atividades

Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	acadêmicas estão desconectadas muitas vezes, ou seja não envolver essas esferas.	envolver as atividades multidisciplinares	multidisciplinares
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	- Os resultados identificaram que existe um distanciamento entre a sociedade e a Unemat.	- Comunidade acadêmica pré-disposta a interagir mais com a Sociedade.	- Estimular maior aproximação com a sociedade, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	- Percebe-se uma necessidade de maior divulgação das atividades acadêmicas, bem como potencializar atendimento à comunidade acadêmica.	- Comunidade acadêmica disposta a potencializar as atenções voltadas aos acadêmicos.	- Articular com o Campus formas de divulgação mais acentuada, como também mais eficiência de execução.
<b>Eixo 4: Políticas de Gestão.</b>			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	- Necessidade de capacitação contínua	- Servidores dispostos a se capacitarem em áreas multidisciplinares, visando melhorias na qualidade de atendimento.	- Incentivar Capacitação e Qualificação Profissional (PTES e Docentes); Fornecer subsídios para Atenção Integral a Saúde e Qualidade de Vida do Servidor, Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional.
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.			
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	- Ampliar os debates sobre as questões de fragilidade e	- Comunidade acadêmica disposta a ampliar e contribuir com o planejamento	- Reuniões, debates e encontros podem potencializar as

	potencialidade financeira.	financeiro	ações.
<b>Eixo 5 Infraestrutura Física.</b>			
Dimensão7: Infraestrutura Física.	- Estrutura física insuficiente para atender as demandas do Campus.	- Espaço físico disponível a ampliação da estrutura física.	- Buscar na Instituição, bem como fora dela, parcerias que possam atender a demanda existente hoje, bem como o crescimento do campus a médio e longo prazo.

### 5.1 Ações propostas pelo Curso de Agronomia

As ações foram ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, do Câmpus e do curso.

DIMENSÕES	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSIÇÕES
<b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação</b>			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	- Falta instrumentos que possibilitem tomadas de decisões quanto aos resultados da avaliação; - Baixa participação da comunidade acadêmica e docentes; - Não obrigatoriedade da avaliação.	- Continuidade da Avaliação Institucional; - Permite um planejamento mais eficiente.	- Obrigatoriedade de todos os segmentos participarem da avaliação; - Criar mecanismos claros de como divulgar os resultados.
<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.		- Elaboração do PEP 2015-2025 envolvendo todas as instâncias e setores.	-
Dimensão 3: Responsabilidade social da	- Baixa interação entre as atividades acadêmicas com a	- Há muitos projetos de interesse da sociedade, mas	- Criar meios de divulgação das atividades de

Instituição.	sociedade.	faltam articulações que possibilitem a interação; - Turma fora de sede.	pesquisa e extensão que são desenvolvidas no Câmpus.
<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b>			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	- Baixo número de alunos com bolsa;  - Ausência de cursos/capacitação pedagógicos;  - Ausência de auxílio financeiro a pesquisa e extensão.	- Número expressivo de projetos de pesquisa e extensão.	- Disponibilizar cursos (presenciais ou online) de práticas pedagógicas.
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	- Projetos que são desenvolvidos no Câmpus são pouco divulgadas na sociedade.	- Dispõe de meios de comunicação digital com a sociedade.	- Melhorar as estratégias de divulgação.
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	- Número de bolsas insuficientes. - Ausência de sistema de acompanhamento de egresso.		Aumento do número de bolsas, incentivo a participação de docentes e alunos em eventos nacionais e internacionais
<b>Eixo 4: Políticas de Gestão.</b>			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	- Realização de concurso para a contratação de professores e técnicos.	- Incentivo a qualificação docente.	- Realizar concursos menores e com maior frequência objetivando atender demandas emergenciais.
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	- Falhas na comunicação das informações sobre as decisões tomadas nos conselhos.		
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.			
<b>Eixo 5 Infraestrutura Física.</b>			

Dimensão 7: Infraestrutura Física.	- Ausência de anfiteatro, poucas salas de aula e espaço insuficiente para acervo da biblioteca.		
---------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

### 5.3. Ações propostas pelo Curso de Ciências Biológicas

As ações propostas de acordo com o PEP, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, do Câmpus e do curso.

DIMENSÕES	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSIÇÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Os discentes têm dificuldades para ler as indicações de referências bibliográficas feitas pelos professores.  Discentes e docente afirmam que a integração entre as disciplinas não é suficiente	Assiduidade e pontualidade (as aulas são cumpridas nos horários estipulados e a carga horária vem sendo realizada a contento)  Os professores preparam as aulas e possuem horários para atendimentos as necessidades dos alunos.  Existe uma comunicação entre as disciplinas afins, entretanto isso ainda é bastante incipiente. As práticas curriculares como possibilidade de uma interação entre as disciplinas do semestre.	Conforme será apresentado nos demais eixos, um dos problemas mais urgentes é a infraestrutura inadequada da biblioteca, que tem sido apontado como uma necessidade urgente. É preciso viabilizar a expansão da mesma.  Em relação a interação entre as disciplinas é necessário estabelecer o diálogo entre os professores das diversas áreas de conhecimento. A sugestão é de que houvesse um calendário de reuniões entre as áreas e depois uma por semestre.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			

<p>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.</p>	<p>A política de atendimento estudantil é avaliada pelos alunos como razoável, pois não há moradia, alimentação, laser e nem espaço para as vivências acadêmicas. São mencionadas apenas as bolsas que são consideradas como insuficiente.</p> <p>Também foi questionado pelos alunos o atendimento as suas necessidades que não possui uma circulação de informação adequada e também que seus problemas nem sempre são solucionados.</p>	<p>Os professores consideram que o atendimento aos alunos é bom considerando a existência de bolsas nas diversas modalidades.</p> <p>Para os professores existe uma fluência na circulação de informações</p>	<p>Novamente se volta a questão da infraestrutura como condição básica para o desenvolvimento da instituição e a biblioteca é mencionada como necessidade urgente.</p> <p>Precisa de uma divulgação da missão e do plano de desenvolvimento institucional, posto que estes itens sequer foram mencionados</p>
<p>Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.</p>	<p>Dificuldade de comunicação e divulgação das tomadas de decisão.</p>	<p>A existência de órgãos colegiados com representação dos segmentos possibilita, ainda que minimamente o conhecimento das decisões.</p>	<p>Criar mecanismos de divulgação dos resultados de reuniões dos órgãos colegiados e da gestão.</p>
<p><b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas.</b></p>			
<p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.</p>	<p>Existe uma preocupação maior em relação a pesquisa e ensino em detrimento das atividades de</p>	<p>Os professores têm titulação e produção acadêmica que os enquadra no perfil de pesquisadores.</p> <p>Todos os professores possuem</p>	<p>Necessita de um espaço de divulgação ou retorno das pesquisas executadas pelos professores que nem sempre são</p>

	extensão.	computadores e tem frequentado a biblioteca regularmente.	socializadas com a comunidade acadêmica e nem com a sociedade.
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	Os discentes afirmam que a imagem não é tão boa. Eles não consideram este como um lugar de visualizar informações a respeito do curso.  Os docentes afirmam que a imagem é razoável. O site do campus não tem sido atualizado regularmente.	A existência de um site com algumas informações básicas.	Precisa criar um site atualizado e que favoreça a busca de informações.  Precisa criar canais para divulgação dos trabalhos e produções que são realizadas pela instituição.
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	Faltam bolsas para os acadêmicos. Valor da bolsa é baixo, desta forma os alunos não podem abrir mão do trabalho.  As políticas afirmativas estão restritas ao processo de entrada, não existem programas de atendimento e permanência para cotistas.  Não existe incentivo para outras atividades acadêmicas além das didático-pedagógicas.	Os discentes possuem computadores próprios (80%). Os discentes afirmam que frequentam a biblioteca regularmente.	Existe pouca divulgação das bolsas, principalmente de iniciação científica.  Precisa criar programas para atender as necessidades dos alunos cotistas.  Criar um espaço que estimule a vida acadêmica com atividades culturais e esportivas que promovam a integração dos diversos segmentos da instituição.
<b>Eixo 4: Políticas de Gestão.</b>			
Dimensão 5: Políticas de	Foi tratado novamente sobre a	Não existe dados.	Criar mecanismos que

Pessoal.	falta de comunicação.  Os técnicos não foram avaliados pelos professores porque estes afirmam que não tem contado com os mesmos.  Atualmente existe um distanciamento dos técnicos das atividades pedagógicas e de pesquisa centrada nos professores.		facilite a circulação de informações.  Estabelecer uma comunicação entre técnicos e professores para a realização de trabalhos conjunto.
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	Os encaminhamentos para solucionar problemas de aprendizagem não tem sido eficiente para todos.	As atividades desenvolvidas pelo coordenador do curso foram avaliadas como positivas por alunos e professores.	Criar espaços para discussão do fazer pedagógico e das atividades desenvolvidas em conjunto com alunos.  Solicitar atuação mais efetiva do NDE e colegiado de curso junto aos alunos.
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	Este item não possui dados	Este item não possui dados	Incluir este item para ser avaliado.
<b>Eixo 5 Infraestrutura Física.</b>			
Dimensão 7: Infraestrutura Física.	Falta de infraestrutura em relação aos seguintes espaços: Salas de aula e Biblioteca,	Existência de um prédio próprio e da área de ampliação.	Em regime de urgência construir as salas de aula, pois não existem salas suficiente para atender todas as turmas.

	<p>considerando que todos os ambientes desde as instalações até o estacionamento precisam de espaço e ambientação.</p> <p>Falta de manutenção nos equipamentos.</p> <p>Falta de segurança e equipamentos para os espaços coletivos.</p> <p>Falta de moradia estudantil e de restaurante universitário.</p> <p>Falta de transporte para acesso e para aulas de campo.</p> <p>Falta de um auditório no campus.</p>	<p>Aquisição de alguns equipamentos</p> <p>Existência de ônibus para transporte dos alunos.</p>	<p>Ampliar o espaço físico e atualizar o acervo da biblioteca, pois não existe ambiente para consulta ou estudo dentro da biblioteca.</p> <p>Revisar a segurança para utilização dos laboratórios e demais espaços que utilizam construções inadequadas.</p> <p>Construir uma casa de estudantes e o restaurante universitário.</p> <p>Construir um auditório para as atividades culturais e outros espaços necessários a realização de atividades físicas e desportivas.</p>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### 5.4. Ações propostas pelo o Curso de Engenharia Florestal

DIMENSÕES	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSIÇÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	- Pouco interesse de participação da comunidade acadêmica no processo de Avaliação Institucional.		- Criar ações que aumente a participação da comunidade acadêmica no processo de Avaliação Institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.		- Existência do Plano Estratégico Participativo (PEP) da IES.	- Seguir as indicações do PEP da IES e do curso.
Dimensão 3: Responsabilidade social do curso.	- Baixa procura de alunos pelo curso	- O Estado de Mato Grosso carece profissionais da área.	
Eixo 3: Políticas Acadêmicas			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	- Baixo poder aquisitivo dos alunos.  - Quantidade insuficiente de salas de aula e laboratórios.	- Comprometimento do corpo docente e técnicos atuantes no curso.  - Corpo docente qualificado.	
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	- Divulgação ineficiente das atividades desenvolvidas.		- Discutir e criar estratégias eficientes de divulgação dos trabalhos desenvolvidos.
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	- Dificuldade de realização de aulas de campo. - Quantidade insuficiente de salas de aula. - Poucos laboratórios específicos do curso. - Carência de equipamentos e ferramentas específicos do curso.	- Número insuficiente de motoristas. - Indisponibilidade de orçamento IES p/ investimentos.	- Melhorar a disponibilidade de ônibus p/ aula de campo. - Reservar orçamento p/ a implementação de laboratórios e salas de aula.
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	- Realizar concurso p/ contratação de professores e técnicos.	- Aumento dos custos com folha de pagamento de salários.	- Política de qualificação docente.
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	- Dificuldades na comunicação entre a comunidade		- Buscar estratégias p/ melhorar a comunicação

	acadêmica e as diretorias de Câmpus.		entre a comunidade acadêmica e DPPF e DURA do Câmpus.
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	- Quantidade insuficiente de recursos financeiros para manutenção e investimentos		- Aumentar o montante do orçamento repassado anualmente para o curso.
<b>Eixo 5 Infraestrutura Física.</b>			
Dimensão 7: Infraestrutura Física.	- Quantidade insuficiente de salas de aula e laboratórios. - Acervo da biblioteca insuficiente. - Acesso a internet precário.	- Não há reserva de orçamento específico p/ investimentos.	- Conquistar reservas do orçamento anula da UNEMAT destinados a investimentos.

### 5.5. Ações propostas pelo Curso de Direito

DIMENSÕES	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSIÇÕES
<b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação</b>			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Projetos de Pesquisa e extensão; Bolsas de Estudo.	O curso tem um grande potencial de pesquisa e extensão.	Criação de Bolsas de Estudos para que os estudantes possam se dedicar em tempo integral aos estudos.
<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.			
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.	Projetos de extensão na área Jurídica	O curso tem enorme potencial de atuação com a comunidade.	O curso tem enorme potencial de atuação com a comunidade. Acompanhar as ações da gestão e cobrar ações específicas relativas ao curso de direito.
<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas.</b>			

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	Políticas de ensino, pesquisa e extensão.	Potencial no campo da pesquisa ensino e extensão.	Estimular a criação de projeto de ensino, pesquisa e extensão entre os professores do curso.
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	Comunicação com a comunidade.	Relações mais efetivas com a comunidade.	Trabalhar para que o curso esteja mais perto da comunidade acadêmica de forma efetiva.
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	Comunicação com os discentes;	Comunicação efetiva com os discentes;	Melhorar os canais de comunicação com os discentes aproximando-os cada vez mais do curso e da comunidade.
<b>Eixo 4: Políticas de Gestão.</b>			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.			
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.			
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.			
<b>Eixo 5 Infraestrutura Física.</b>			
Dimensão 7: Infraestrutura Física.	Biblioteca;  Salas de aula;  Núcleo de Prática Jurídica;		Acompanhar os projetos que estão sendo encaminhados e cobrar a gestão da Universidade quanto estas demandas.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

### 6.1. Gestores

A realização de constantes reuniões entre os gestores e entre os técnicos vem possibilitando a divulgação das informações das atividades realizadas pelos setores. A divulgação das informações possibilita o incentivo à troca de experiência

compartilhando as atividades desenvolvidas pelos diversos setores, sendo que várias mudanças no setor financeiro e administrativo do Campus surgiram devido a consequências da divulgação e das trocas de experiências com outros setores e servidores.

## **6.2. Curso Agronomia**

Caso não seja possível tornar a avaliação obrigatória, uma opção seria aplicar um formulário impresso para todas as disciplinas no último dia de aula de cada disciplina. Esta seria uma forma eficiente para avaliar, principalmente o processo ensino/aprendizagem de cada disciplina.

## **6.3. Curso Ciências Biológicas**

Os resultados aqui apresentados apontam para a necessidade de investimentos na melhoria da infraestrutura, sendo as salas de aula e a biblioteca pontos que devem ser priorizados.

Os trabalhos dos docentes, assim como a atuação dos discentes são avaliados como positivos, mas que ainda necessitam de uma divulgação para que a comunidade possa ter conhecimento das atividades que são realizadas pela instituição.

Para o sistema de avaliação recomendamos uma revisão para que as questões sejam agrupadas da mesma forma que se recomenda na resolução do SINAES, posto que não seja necessário readequar os itens para eixos ou vice-versa.

Também é necessário obter informações mais precisas o que as questões as vezes não atendem. Consultando os alunos percebe-se que estes não têm sido orientados, e assim como possuem muitas dúvidas tem se omitido em responder a avaliação. Ou então utilizam o item não se aplica como subterfugio. Também a forma de avaliar a avaliação como foi proposto torna-se uma ação de poucos professores, seja pelo excesso de atividades ou talvez pelo descredito no que o documento tenha como significado dentro da instituição.

## **6.4. Curso Engenharia Florestal**

Os resultados da presente auto avaliação institucional do curso de graduação em Engenharia Florestal da UNEMAT – Câmpus de Alta Floresta, a qual foi feita com a comunidade acadêmica, permitiu o conhecimento das opiniões referentes aos diversos aspectos referente ao curso. Assim como apontar as sugestões de medidas e estratégias que devem ser tomadas, a fim de melhorar cada vez mais a qualidade do referido curso.

## 6.5. Curso Direito

Após a análise dos dados da avaliação institucional foi possível perceber os pontos positivos, como também os pontos que podem ser melhorados no nosso trabalho diário. Temos a certeza que o trabalho é árduo e contínuo sendo que uma avaliação como está permite que tenhamos uma visão crítica do nosso trabalho.

A UNEMAT cumpre um papel fundamental no Estado de Mato Grosso sendo que cada um de seus *campi* influencia decisivamente na vida das pessoas que estão em seu entorno. Não podemos pensar que estamos em uma bolha, e que o nosso trabalho não tem ressonâncias na vida social, econômica e política de uma cidade. Esta avaliação se torna importante para que possamos perceber os pontos fortes e aprimorá-los, sendo que os pontos fracos necessitam de correção contínua.

O trabalho é árduo, mas é necessário se quisermos construir uma Universidade, forte, democrática e autônoma, de modo que essa construção depende da nossa ação efetiva e propositiva.

## 6.6. Comissão de Avaliação do Campus de Alta Floresta

Portanto toma-se como pressuposto que as análises acima devem estar ligadas aos projetos de mudança e modernização institucional, que envolvem:

- ✓ Dificuldades que as universidades enfrentam na atualidade;
- ✓ As novas abordagens sobre mudanças que permitem tornar a organização de ensino superior atualizada em seu tempo;
- ✓ E os impactos das propostas sobre a realidade vivida pela organização, conforme o nível de amadurecimento das mesmas e a vontade dos indivíduos envolvidos em torná-las bem-sucedidas.

A auto avaliação se trata de um instrumento importante e que ajudará o indivíduo a entender a sua carreira, o porquê de estar dando certo, o porquê de estar dando errado, o porquê de estar estagnada, enfim, é uma ferramenta extremamente útil para entender toda a caminhada até o ponto atual. Para o curso e gestores é uma ferramenta para que se possa planejar as futuras ações de uma organização.

## Membros da Comissão de Avaliação do Campus de Alta Floresta

Solange Aparecida Arrolho da Silva (Docente), Ataídes Ribeiro Cruz (PTEs) e Edirlei Arroiteia do Nascimento (Acadêmico).